



UNIVERSIDADE
LUSÓFONA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA
ESCOLA DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA VIDA
MESTRADO EM PSICOLOGIA FORENSE

**VALORES DE REFERÊNCIA DO INVENTORY OF CALLOUS-UNEMOTIONAL
TRAITS NA POPULAÇÃO JOVEM: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA
LITERATURA**

Dissertação de Mestrado apresentada a provas públicas para a obtenção do grau de mestre em
Psicologia Forense, orientada por Prof^a Doutora Patrícia Cristina da Silva Figueiredo.

Beatriz Marques Lopes

2024

www.ulusofona.pt



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA
ESCOLA DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA VIDA
MESTRADO EM PSICOLOGIA FORENSE

**VALORES DE REFERÊNCIA DO INVENTORY OF CALLOUS-UNEMOTIONAL
TRAITS NA POPULAÇÃO JOVEM: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA
LITERATURA**

VERSÃO FINAL

Dissertação de Mestrado defendida em provas públicas na Universidade Lusófona, Centro
Universitário de Lisboa no dia 14/01/2025, perante o júri, nomeado pelo Despacho de
Nomeação nº1014/2024, de outubro de 2024, com a seguinte composição:
Presidente: Prof^a Doutora Judite Manuela Araújo Peixoto, por delegação da Diretora do Ciclo
de Estudos;
Arguente: Prof^a Doutora Ana Rita Pereira Cruz;
Orientador: Prof^a Doutora Patrícia Cristina da Silva Figueiredo.

Beatriz Marques Lopes

2024

Agradecimentos

À Professora Doutora Patrícia Figueiredo, pela disponibilidade, pela paciência e pela orientação ao longo deste processo.

À minha mãe, pela paciência e pela fé que depositou em mim, puxando por mim para dar sempre o meu melhor.

Um especial obrigado ao meu pai, pela força e por acreditar que eu conseguia alcançar os meus objetivos, por todo o seu esforço para me ajudar a chegar aqui, sem ele não teria chegado onde cheguei. É por ele que termino, com orgulho, este longo percurso.

Aos meus avós, por terem acreditado nas minhas capacidades, por me incentivarem a continuar e por me ajudarem neste caminho.

Ao meu namorado, por ser o meu grande apoio e confidente, pela sua grande paciência e grande coração para sempre me ajudar a alcançar os meus objetivos.

Por fim, aos meus amigos mais próximos que se tornaram família e me apoiaram até ao fim, ajudando-me sempre a manter a cabeça erguida.

Muito obrigada a todos.

Resumo

A psicopatia tem como caracterização a presença de um padrão de comportamento insensível, manipulador, enganoso e sem remorsos, que se tem mostrado importante para a compreensão do comportamento antissocial entre adultos. Os traços de frieza emocional têm uma relação direta com os traços psicopáticos, uma vez que estes se baseiam em características de insensibilidade emocional, falta de empatia, falta de remorso, entre outros. Estes traços desenvolvem-se sobretudo na infância e adolescência. A identificação destes traços é de extrema relevância, uma vez que são preditores de comportamentos antissociais e de um possível desenvolvimento de traços psicopáticos na vida adulta. O *Inventory of Callous-Unemotional Traits* (ICU) tem sido bastante utilizado para a identificação dos traços de frieza emocional nas crianças e nos adolescentes. Foi, então, realizada uma revisão sistemática da literatura para estabelecer valores de referência do ICU em crianças e adolescentes, para isso, estudos relacionados com o tema foram obtidos através de várias bases de dados e por pesquisa manual, por meio de critérios de inclusão e exclusão. Foram utilizados sobretudo artigos com metodologias empíricas e quantitativas. Um total de 876 artigos foram identificados e 272 foram retidos para esta revisão. Os resultados forneceram valores de referência por tipo de amostra e sexo, especificamente médias agrupadas, desvios padrão e variâncias. Também foram calculados valores de referência para Europa, América do Norte, Ásia e Oceânia, apresentando médias agrupadas, desvios padrão e variâncias em cada caso. Esses valores de referência podem ser úteis para a aplicação do ICU e interpretação de seus resultados, tanto na prática forense quanto em futuras pesquisas com crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Inventory of Callous-Unemotional Traits, ICU, traços de frieza emocional, valores de referência

Abstract

Psychopathy is characterized by the presence of a pattern of insensitive, manipulative, deceitful and remorseless behavior, which has been shown to be important for understanding antisocial behavior among adults. The Callous-Unemotional traits have a direct relationship with psychopathic traits, since these are based on characteristics of emotional insensitivity, lack of empathy, lack of remorse, among others. These traits develop mainly in childhood and adolescence. The identification of these traits is extremely important, as they are predictors of antisocial behavior and the possible development of psychopathic traits in adult life. The Inventory of Callous-Unemotional Traits (ICU) has been widely used to identify traits of emotional callousness in children and adolescents. A systematic review of the literature was then carried out to establish ICU reference values in children and adolescents. For this purpose, studies related to the topic were obtained from various databases, using inclusion and exclusion criteria. Mainly articles with empirical and quantitative methodologies were used. A total of 876 articles were identified and 272 were retained for this review. The results provided reference values by sample type and sex, specifically pooled means, standard deviations, and variances. Reference values were also calculated for Europe, North America, Asia and Oceania, presenting grouped means, standard deviations and variations in each case. These reference values can be useful for applying the ICU and interpreting its results, both in practice and in future research with children and adolescents.

Key words: Inventory of Callous-Unemotional Traits, ICU, callous-unemotional traits, reference values

Abreviaturas e Siglas

ICU	Inventory of Callous-Unemotional Traits Inventory
PRISMA	Preferred Systematic Review and Meta-analysis
PROSPERO	International Prospective Register of Systematic Reviews

Índice

Agradecimentos	iii
Resumo	iv
Abstract.....	v
Abreviaturas e Siglas.....	vi
Índice de Tabelas	viii
Enquadramento Teórico	9
<i>Inventory of Callous-Unemotional Traits</i>	11
Metodologia.....	12
Estratégia de Pesquisa e Seleção dos Estudos	12
Identificação e Triagem	13
Análise Estatística	16
Resultados.....	16
Discussão	27
Referências Bibliográficas.....	30

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Análise meta-analítica para amostras clínicas: médias agrupadas, desvios-padrão e variâncias para o Inventory of Callous-Unemotional Traits	19
Tabela 2 - Análise meta-analítica para amostras comunitárias: médias agrupadas, desvios-padrão e variâncias para o Inventory of Callous-Unemotional Traits.....	21
Tabela 3 - Análise meta-analítica para amostras forenses: médias agrupadas, desvios-padrão e variâncias para o Inventory of Callous-Unemotional Traits	25
Tabela Suplementar - Resumo das Principais Características.....	86

Enquadramento Teórico

O construto da psicopatia, conceito que advém da conceptualização de Hervey Cleckley (Cleckley, 1976), refere-se a um padrão de personalidade caracterizado por baixos níveis de empatia e sentido de culpa, arrogância, charme superficial, irresponsabilidade e consequentes comportamentos antissociais (e.g., Cleckley, 1976; Mathieu et al., 2012). A investigação tem demonstrado que os traços psicopáticos são importantes para a compreensão do comportamento antissocial entre adultos, uma vez que indivíduos com traços psicopáticos acentuados tendem a revelar um padrão particularmente persistente, grave e agressivo de comportamentos antissociais (Anderson & Kiehl, 2014; Frick et al., 2003; Hare, 2003; Gendreau et al., 2002; Vitacco & Vincent, 2006). Os traços psicopáticos, anteriormente considerados como um especificador significativo para comportamentos antissociais e agressivos graves na psicopatologia adulta, são hoje considerados um fator relevante para o desenvolvimento da perturbação de comportamento em jovens (Frick et al., 2000; Pisano et al., 2017; Ručević & Andershed, 2022). Nas últimas duas décadas, os traços psicopáticos em amostras infantis e juvenis têm sido consistentemente associados a padrões mais graves e persistentes de Perturbações de Comportamento e agressividade, níveis mais baixos de competência social e de comportamento pró-social, delinquência e comportamento antissocial posterior e, inclusive, à psicopatia adulta (Frick et al., 2014; Lynam et al., 2009; Salekin, 2017), com alguns desses resultados a serem também replicados na primeira infância (Colins et al., 2021; Ezpeleta et al., 2013; López-Romero et al., 2022). A extensão da construção da psicopatia para a juventude tornou-se um objetivo importante da pesquisa (Byrd et al., 2013; Salekin & Lyman, 2011), com foco particular nos traços de frieza emocional (Frick & Ellis, 1999).

Os traços de frieza emocional referem-se a défices específicos na experiência afetiva e no estilo interpessoal, caracterizados por ausência de culpa, incapacidade de mostrar empatia, demonstração de insensibilidade para com os outros para benefício próprio e expressão emocional atenuada (Cooke et al., 2006; Fanti et al., 2009; Frick & White, 2008; Kimonis et al., 2015; Muñoz et al., 2011). Evidências científicas sugerem que estes traços são relativamente estáveis ao longo da infância até a adolescência (Frick et al., 2003; Obradović et al., 2007), pelo menos em comparação com outras medidas de personalidade e psicopatologia da infância (Frick et al., 2003). Especificamente, estes traços constituem uma extensão do conceito de psicopatia atribuído às crianças e jovens (Viding & Kimonis, 2018). Existem, ainda, evidências de que traços de frieza emocional em jovens correlacionam-se positivamente com características afetivas e interpessoais da psicopatia na fase adulta, embora não resultem necessariamente a

fins negativos (Kimonis et al., 2008), podendo ajudar a prever diferentes padrões de comportamento agressivo e violento na população jovem.

Muita atenção tem sido prestada ao comportamento antissocial combinado com características afetivas centrais da personalidade psicopática, nomeadamente os traços de frieza emocional (e.g., Frick & Viding, 2009). Indivíduos com estas características tendem a cometer mais comportamentos antissociais e parecem responder de forma distinta nas intervenções clínicas (e.g., Frick & Viding, 2009). Em comparação com outros jovens com comportamentos antissociais, os jovens com traços de frieza emocional têm maior probabilidade de apresentar défices no processamento de estímulos emocionais negativos (Blair, 1999, Blair et al., 2001; Kimonis et al., 2008; Loney et al., 2003), baixos níveis de inibições de medo e ansiedade (Frick et al., 2003; Frick & Ellis, 1999; Lynam et al., 2005) sensibilidade reduzida a pistas de punição, especialmente quando a resposta é orientada para a recompensa (Barry et al., 2000, Fisher & Blair, 1998). A presença destes traços tem vindo cada vez mais a ser associada a uma trajetória desenvolvimental explicativa do comportamento antissocial e agressivo dos jovens, podendo acontecer de igual forma nos adultos (Hare, 1999), nos quais este tipo de traços vai indicar um tipo grave e violento de delinquência (Pechorro et al., 2017). Comportamentos esses que se relacionam com alterações psicobiológicas no processamento das emoções, bastante relacionado com o nível afetivo das crianças e adolescentes. Esses comportamentos são também associados a uma maior impulsividade e um estilo de resposta de dominância de recompensa, bem como baixa sensibilidade à punição, comportamento agressivo proativo, busca de sensações e pior resposta ao tratamento, que estão relacionados com défices na autorregulação emocional (Figueiredo et al., 2023).

No entanto, é de notar que a conceptualização original de Cleckley sobre a psicopatia salientava que os traços nucleares da psicopatia, comparáveis aos traços de frieza emocional, podem estar presentes em indivíduos que não apresentam comportamentos antissociais (Cleckley, 1976). Atualmente, vários estudos longitudinais sugerem que os traços de frieza emocional também podem ocorrer na ausência do comportamento antissocial (e.g., Barker et al., 2011; Fontaine et al., 2011; Frick et al., 2003; Rowe et al., 2010), porém associados ao desenvolvimento posterior de comportamentos antissociais. Além disso, os indivíduos com traços de frieza emocional apresentaram normalmente níveis elevados de outros tipos de características disruptivas, incluindo más relações com os pares, baixa prosocialidade e maior hiperatividade (e.g., Fontaine et al., 2011; Matlasz et al., 2020; Zych et al., 2019). Os traços de frieza emocional podem, portanto, podem constituir um potencial indicador clínico

para a vulnerabilidade psiquiátrica e o desajustamento psicossocial, para além da sua potencial utilidade na subtipagem de crianças e adolescentes com perturbação disruptiva do comportamento (Ezpeleta et al., 2015; Johnson et al., 2015; Wright et al., 2019).

Existem, neste momento, alguns instrumentos que conseguem auxiliar na avaliação e identificação de traços de psicopatia na adolescência, sendo eles, por exemplo, *Psychopathy Checklist: Youth Version* (PCL: YV; Forth et al., 1995), *Child Psychopathy Scale* (CPS; Lynam, 1997), e o *Youth Psychopathic Inventory* (YPI; Andershed et al., 2002). Apesar de estes instrumentos elencados incluírem subescalas que permitem avaliar os traços de frieza emocional, o *Inventory of Callous Unemotional Traits* (Frick, 2004; Essau et al., 2006), foi projetado como uma medida abrangente e independente destes traços, tendo assim uma capacidade de proporcionar uma avaliação mais compreensiva e descritiva desses traços que, eventualmente, vão compor os aspetos afetivos da psicopatia.

Inventory of Callous-Unemotional Traits

O *Inventory of Callous-Unemotional Traits* (ICU) (Essau et al., 2006; Frick, 2004) foi desenvolvido para avaliar os traços de frieza emocional em crianças e adolescentes. Este inventário teve origem a partir do *Antisocial Process Screening Device* (APSD; (Frick & Hare, 2001) projetado para avaliar traços psicopáticos em crianças e adolescentes, com origem na *Psychopathy Checklist – Revised* (PCL-R; Hare, 2003). Atualmente, encontra-se validado para a população portuguesa de crianças (Figueiredo et al., 2022, 2023) e adolescentes quer em contexto comunitário (Carvalho et al., 2018) quer em contexto forense (Pechorro et al., 2016, 2017a, 2017b, 2018).

O ICU é composto por 24 itens, classificados numa escala de *Likert* de 4 pontos, de 0 (= Nada verdadeiro) a 3 (= Definitivamente verdadeiro). Existem cinco versões do ICU, com o mesmo conteúdo, mas com apenas pequenas diferenças de redação: (a) versões para pais e professores para crianças em idade pré-escolar; (b) versões para pais e professores para crianças em idade escolar; e versões de autorrelato para (c) crianças em idade escolar, (d) adolescentes e (e) adultos. O primeiro estudo de validação do ICU foi realizado por Essau e colaboradores (2006), numa amostra de adolescentes, e propôs três dimensões: (a) *unemotional* (em português *sem emoção*; falta de expressão emocional). (b) *uncaring* (em português *indiferença*; relacionado com a falta de preocupação com o desempenho e com os sentimentos dos outros); e (c) *callousness* (em português *insensibilidade*; falta de empatia, remorsos e culpa).

Atualmente, o ICU constitui um instrumento amplamente utilizado em diversos países como uma ferramenta essencial na avaliação de características de frieza emocional em crianças e adolescentes. Ao longo dos anos, vários estudos foram conduzidos em diferentes contextos culturais e linguísticos para avaliar as propriedades psicométricas do ICU, sugerindo diferentes composições fatoriais, i.e., dois fatores, nomeadamente, *uncaring* e *callousness* (Carvalho et al., 2018; Figueiredo et al., 2022, 2023; Kimonis et al., 2015; Willoughby et al., 2015) ou três fatores, a saber, *uncaring*, *unemotional* e *callousness* (Benesch et al., 2014; Essau et al., 2006; Ezpeleta et al., 2013; Pechorro et al., 2018, 2017a, 2017b, 2016).

Com base na literatura, um tópico de discussão importante prende-se com a compatibilidade e comparabilidade das medidas de avaliação dos traços de frieza emocional em crianças e adolescentes. Estabelecer a equivalência das medidas torna-se importante em diversos campos científicos, uma vez que inconsistências nas medidas têm o potencial de obscurecer os resultados do estudo e levar a conclusões equivocadas (Borsboom, 2006). De maneira mais específica, se as pontuações das medida de traços de frieza emocional variarem sistematicamente em relação a alguma característica (como estrutura fatorial do instrumento, características dos indivíduos avaliados, como sexo ou idade), corre-se o risco de classificar erroneamente ou subestimar grupos específicos de crianças e adolescentes quanto à presença de traços de frieza emocional. Face ao exposto, estabelecer valores de referência pode ser particularmente útil para a aplicação do ICU, mas também para uma interpretação de resultados, quer a nível clínico ou em futuras pesquisas relacionadas com os traços de frieza emocional na população jovem. Desta forma, o objetivo deste estudo passa por revisar sistematicamente a utilização do ICU e identificar valores de referência deste inventário.

Metodologia

O estudo de revisão sistemática da literatura foi realizado de acordo com as recomendações do *Preferred Systematic Review and Meta-analysis* (PRISMA; Page et al., 2021). As diretrizes do PRISMA promovem a qualidade das revisões, garantindo que exista uma uniformidade no formato e estrutura das revisões de literatura. O protocolo de revisão foi registado no *International Prospective Register of Systematic Reviews* (PROSPERO).

Estratégia de Pesquisa e Seleção dos Estudos

A pesquisa dos estudos foi conduzida em múltiplas bases de dados, nomeadamente, ESBCO, Pubmed e Web of Science, tendo sido utilizada a seguinte expressão de pesquisa:

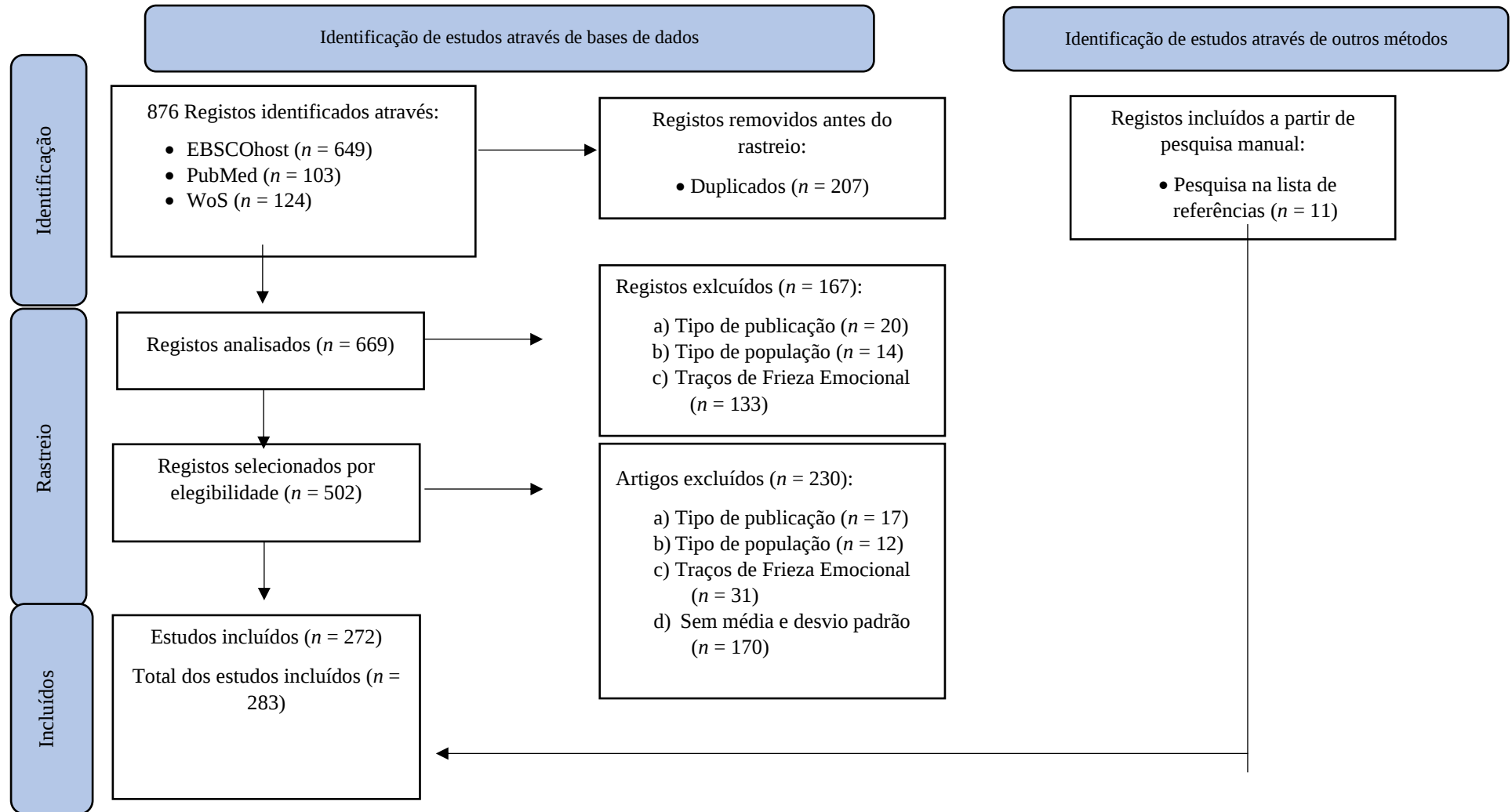
FX(“Inventory of Callous-Unemotional Traits” OR ICU) AND AB(juvenile* OR adolescen* OR youth). A pesquisa nas bases de dados supramencionadas foi complementada com uma pesquisa manual através da lista de referências dos estudos selecionados. Foram utilizados os critérios SPIDER (*Sample, Phenomen of Interest, Design, Evaluation and Research design*; Cooke et al., 2012) para a definição dos critérios de inclusão e exclusão (Camilo & Garrido, 2019). Desta forma, como critérios de inclusão foram definidos: (1) Tipo de publicação – o estudo deverá apresentar resultados empíricos e quantitativos; (2) População – o estudo deverá incluir amostras de crianças e adolescentes, com idades até aos 26 anos (este limiar de idade foi decidido de acordo com os padrões biológicos contemporâneos relativos ao crescimento dos adolescentes e às transições de papéis sociais; ver Sawyer e colaboradores, 2018); (3) *outcome* - o estudo deve incluir pontuações para o total do ICU e/ou respectivas subescalas, apresentando as médias (*M*) e desvios-padrão (*DP*) (ou outra medida estatística que permita calcular a variância). Sempre que estes dados estiverem em falta, os autores principais dos estudos foram contactados, sendo-lhes solicitado a fornecer estes mesmos dados. Como critérios de exclusão foram definidos: (1) Tipo de Publicação – artigos não publicados, revisões, artigos teóricos, comentários, relatos de casos, teses, dissertações e editoriais; (2) População – estudos que incluam adultos nas suas amostras serão excluídos; (3) Resultado– (a) estudos em que as médias e desvios padrão não foram disponibilizados, mesmo quando contactados os autores correspondentes via e-mail; (b) estudos que utilizam o ICU com estruturas diferentes do original sem informações suficientes sobre sua validade ou garantia de uma replicação adequada foram excluídos. Note-se que, quando detetada a utilização da mesma amostra em estudos diferentes, os resultados foram considerados apenas uma vez, de forma a evitar a sua duplicação.

Os estudos foram selecionados por dois revisores independentes a partir da leitura dos resumos, de acordo com as recomendações das diretrizes PRISMA (Page et al., 2021). O índice de concordância no processo de seleção dos estudos foi avaliado através com o Kappa de Cohen (Landis & Koch, 1977), tendo revelado uma concordância substancial, $K = .87$, $p < .001$. As discordâncias entre os revisores foram discutidas e resolvidas por consenso.

Identificação e Triagem

Um total de 876 artigos, publicados entre os anos 1975 e 2023, foram identificados em todas as bases de dados supramencionadas. Destes, 207 estudos foram eliminados por se constituírem duplicados, resultando em 669 estudos retidos para análise. A partir da análise dos

resumos, 167 artigos foram excluídos devido a (a) tipo de publicação ($n = 20$ estudos); (b) tipo de população ($n = 14$); (c) não incluírem uma avaliação dos traços de frieza emocional e/ou através do ICU ($n = 133$). Foram retidos para análise mais detalhada, através da leitura do texto integral, 502 artigos, dos quais 230 foram excluídos por (a) apresentar um tipo de publicação incorreta ($n = 17$), (b) por incluir na sua amostra indivíduos com idades superiores a 26 anos ($n = 12$); (c) por não avaliar os traços de frieza emocional através do ICU ($n = 31$); (d) média e/ou o desvio-padrão (ou outras estatísticas que permitissem calcular a variância) não foram fornecidos ($n = 170$); (e) o estudo não era passível de aceder ao seu texto integral e os autores não responderam ao pedido de envio do mesmo ($n = 30$). Após a análise do texto integral, 272 estudos foram incluídos nesta revisão sistemática e complementados com 11 registos adicionais identificados através de outras fontes, perfazendo um total de 283 estudos (ver Figura 1).

Figura 1*Fluxograma do Processo de Revisão da Literatura*

Análise Estatística

Para fornecer valores de referência para as pontuações totais do ICU das respectivas subescalas, serão compiladas as médias e desvios padrão de todos os estudos incluídos na presente revisão sistemática. Será calculada a média agrupada (somando as médias multiplicadas pelos respectivos tamanhos amostrais e dividindo o resultado pela soma dos tamanhos amostrais), variância agrupada, que permite estimar a variância de várias populações diferentes quando a média de cada população é diferente e desvio padrão agrupado (raiz quadrada da variância agrupada) para as pontuações totais das várias versões disponíveis do ICU, bem como para cada subescala (i.e., *callous/callousness*, *uncaring* e/ou *unemotional*). É importante ressaltar que apenas os resultados com a mesma escala *Likert* e a mesma estrutura fatorial serão agrupados. Este procedimento foi efetuado por grupo, nomeadamente (a) amostras clínicas (i.e., amostras provenientes de ambientes clínicos ou avaliados com algum tipo de perturbação, incluindo perturbação disruptiva do comportamento e perturbação de hiperatividade e déficit de atenção); (b) amostras forenses; (c) amostras comunitárias; tendo em conta o sexo (masculino, feminino e amostras mistas) e a área geográfica (América do Norte, Europa, Ásia e Oceânia).

Resultados

Um resumo das características dos estudos incluídos na presente revisão sistemática é apresentado na Tabela Suplementar. Os estudos incluídos ($n = 283$) nesta revisão foram publicados no período de 2006 a 2023. A maioria dos artigos recorreu a amostras com indivíduos provenientes da comunidade ($n = 215$), enquanto cerca de 40 estudos recorreram a amostras de indivíduos inseridos no sistema da justiça criminal/tribunais de menores. Os restantes estudos ($n = 7$) incluem amostras clínicas. Todos os participantes apresentam idades compreendidas entre os 3 e os 26 anos.

As Tabelas 1, 2 e 3 apresentam os valores de referência para as várias versões disponíveis do ICU e as suas respectivas subescalas (médias agrupadas, desvios-padrão e variâncias), por tipo de amostra, continente e sexo.

No que concerne à versão do ICU de autorrelato (*Likert* 0-3, 24 itens), verifica-se que, na Europa, as amostras comunitárias de ambos os sexos apresentam valores médios mais baixos ($M_{agrupada} = 22.23$, $DP_{agrupado} = 7.89$, $n = 23978$) comparativamente com as amostras clínicas ($M_{agrupada} = 28.16$, $DP_{agrupado} = 7.13$, $n = 2872$) e forenses ($M_{agrupada} =$

29.92, $DP_{agrupado} = 9.13$, $n = 1147$). Verifica-se, também, que, para estas amostras, o sexo masculino detém os valores mais elevados. Porém, quando olhamos para o continente da América do Norte, os resultados não seguem a mesma linha. I.e., as amostras forenses apresentam valores médios mais baixos ($M_{agrupada} = 26.87$, $DP_{agrupado} = 7.97$, $n = 5811$), seguindo-se das amostras comunitárias ($M_{agrupada} = 27.47$, $DP_{agrupado} = 8.29$, $n = 16592$) e amostras clínicas ($M_{agrupada} = 33.16$, $DP_{agrupado} = 11.45$, $n = 754$), verificando-se nestas últimas os valores mais elevados.

Numa análise mais detalhada quanto às subescalas, verifica-se que, na Europa, as amostras comunitárias apresentam médias agrupadas superiores na subescala *Callousness* (Likert 0-3, 11 itens) e na subescala *Uncaring* (Likert 0-3, 8 itens), ($M_{agrupada} = 9.72$, $DP_{agrupado} = 4.94$, $n = 14805$; $M_{agrupada} = 12.07$, $DP_{agrupado} = 4.88$, $n = 15628$; respetivamente) comparativamente às amostras clínicas ($M_{agrupada} = 8.61$, $DP_{agrupado} = 4.82$, $n = 331$; $M_{agrupada} = 11.07$, $DP_{agrupado} = 4.27$, $n = 331$; respetivamente) e forenses ($M_{agrupada} = 9.35$, $DP_{agrupado} = 6.43$, $n = 692$; $M_{agrupada} = 8.80$, $DP_{agrupado} = 7.80$, $n = 2017$; respetivamente). Já para a subescala *Unemotional* (Likert 0-3, 5 itens), os indivíduos das amostras forenses apresentam médias agrupadas mais altas ($M_{agrupada} = 8.50$, $DP_{agrupado} = 4.51$, $n = 2015$) do que os indivíduos das amostras clínicas ($M_{agrupada} = 6.72$, $DP_{agrupado} = 3.16$, $n = 331$) e comunitárias ($M_{agrupada} = 4.95$, $DP_{agrupado} = 2.52$, $n = 7152$). Quando comparado com as amostras provenientes da América do Norte, os indivíduos das amostras comunitárias estas apresentam, visivelmente médias mais baixas para as três subescalas, a saber, *Callousness* ($M_{agrupada} = 4.77$, $DP_{agrupado} = 3.04$, $n = 2340$), *Uncaring* ($M_{agrupada} = 7.77$, $DP_{agrupado} = 3.97$, $n = 3255$) e *Unemotional* ($M_{agrupada} = 5.77$, $DP_{agrupado} = 2.36$, $n = 3091$). Para os indivíduos das amostras forenses, estes resultados apenas são visíveis relativamente à subescala *Callousness* ($M_{agrupada} = 4.77$, $DP_{agrupado} = 3.04$, $n = 2340$), pelo que para as subescalas *Uncaring* e *Unemotional*, os indivíduos da América do Norte apresentam médias superiores aos da Europa.

Relativamente à versão do ICU para pais (Likert 0-3, 24 itens), na Europa, as amostras clínicas apresentam valores mais elevados ($M_{agrupada} = 33.01$, $DP_{agrupado} = 7.79$, $n = 515$), comparativamente com as amostras comunitárias ($M_{agrupada} = 24.69$, $DP_{agrupado} = 9.32$, $n = 7234$). O mesmo se verifica na América do Norte ($M_{agrupada} = 29.84$, $DP_{agrupado} = 8.68$, $n = 421$ vs. $M_{agrupada} = 20.20$, $DP_{agrupado} = 10.57$, $n = 12599$; respetivamente). A mesma linha é seguida quanto à versão do ICU para professores (Likert 0-3, 24 itens), verificando-se médias agrupadas mais elevadas nas amostras clínicas ($M_{agrupada} = 42.18$, $DP_{agrupado} = 7.21$, $n = 137$), comparativamente com as amostras comunitárias ($M_{agrupada} =$

22.71, $DP_{agrupado} = 9.96$, $n = 2176$), na Europa. É de notar, ainda, que as amostras comunitárias da América do Norte apresentam, visivelmente, médias mais elevadas ($M_{agrupada} = 38.85$, $DP_{agrupado} = 11.47$, $n = 2178$) do que as amostras comunitárias da Europa. Consultar as Tabelas 2, 3 e 4 para as restantes médias em outros continentes e versões do ICU.

Tabela 1

Análise meta-analítica para amostras clínicas: médias agrupadas, desvios-padrão e variâncias para o Inventory of Callous-Unemotional Traits

Parâmetro Estatístico	Europa			América do Norte			Ásia		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Ambos os sexos	Masculino	Feminino	Ambos os sexos	Masculino	Feminino	Ambos os sexos	Masculino	Feminino
ICU – Autorrelato, Total (24 itens), <i>likert</i> 0-3									
Média agrupada	28.16	30.47	29.09	33.16	---	---	---	---	---
Variância agrupada	50.80	49.58	108.69	131.11	---	---	---	---	---
DP agrupado	7.13	7.04	10.43	11.45	---	---	---	---	---
ICU – Autorrelato, Subescala <i>Unemotional</i> (5 itens), <i>likert</i> 0-3									
Média agrupada	6.72	6.47	---	---	---	---	---	---	---
Variância agrupada	10.00	8.10	---	---	---	---	---	---	---
DP agrupado	3.16	2.85	---	---	---	---	---	---	---
ICU – Autorrelato, Subescala <i>Callousness</i> (11 itens), <i>likert</i> 0-3									
Média agrupada	8.61	7.70	---	---	---	---	---	---	---
Variância agrupada	23.27	18.78	---	---	---	---	---	---	---
DP agrupado	4.82	4.33	---	---	---	---	---	---	---
ICU – Autorrelato, Subescala <i>Uncaring</i> (8 itens), <i>likert</i> 0-3									
Média agrupada	11.07	9.63	---	---	---	---	---	---	---

Variância agrupada	18.23	13.85	---	---	---	---	---	---	---
DP agrupado	4.27	3.72	---	---	---	---	---	---	---
ICU – Versão para Pais, Total (24 itens), <i>likert</i> 0-3									
Média agrupada	33.01	39.96	35.02	29.84	---	---	31.35	---	---
Variância agrupada	60.73	49.20	30.86	75.26	---	---	88.31	---	---
DP agrupado	7.79	7.01	5.56	8.68	---	---	9.40	---	---
ICU – Versão para Pais, Total (12 itens), <i>likert</i> 0-3									
Média agrupada	---	---	---	15.58			---	---	---
Variância agrupada	---	---	---	26.15			---	---	---
DP agrupado	---	---	---	5.11			---	---	---
ICU – Versão para Professores, Total (24 itens), <i>likert</i> 0-3									
Média agrupada	42.18	42.29	---	---	---	---	---	---	---
Variância agrupada	59.43	51.57	---	---	---	---	---	---	---
DP agrupado	7.71	7.18	---	---	---	---	---	---	---

Nota. ICU = Inventory of Callous-Unemotional Traits; DP = desvio-padrão

Tabela 2

Análise meta-analítica para amostras comunitárias: médias agrupadas, desvios-padrão e variâncias para o Inventory of Callous-Unemotional Traits

Parâmetro Estatístico	Europa			América do Norte			Ásia			Oceânia		
	Sexo			Sexo			Sexo			Sexo		
	Ambos	Masculino	Feminino	Ambos	Masculino	Feminino	Ambos	Masculino	Feminino	Ambos	Masculino	Feminino
ICU – Autorrelato, Total (24 itens), <i>likert</i> 0-3												
Média agrupada	22.23	23.8	20.97	27.47	25.93	---	48.52	---	---	---	---	---
Variância agrupada	62.27	64.25	60.40	68.71	72.11	---	64.62	---	---	---	---	---
DP agrupado	7.89	8.02	7.77	8.29	8.49	---	8.04	---	---	---	---	---
ICU – Autorrelato, Total (22 itens), <i>likert</i> 0-3												
Média agrupada	20.10	24.11	---	20.23	21.40	---	---	---	---	---	---	---
Variância agrupada	66.84	87.49	---	58.98	69.30	---	---	---	---	---	---	---
DP agrupado	8.18	9.35	---	7.68	8.32	---	---	---	---	---	---	---
ICU – Autorrelato, Total (12 itens), <i>likert</i> 0-3												
Média agrupada	7.12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Variância agrupada	60.93	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
DP agrupado	7.81	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
ICU – Autorrelato, Total (11 itens), <i>likert</i> 0-3												
Média agrupada	---	---	---	---	---	---	21.34	---	---	---	---	---
Variância agrupada	---	---	---	---	---	---	26.21	---	---	---	---	---

DP agrupado	---	---	---	---	---	---	5.12	---	---	---	---	---
ICU – Autorrelato, Subescala <i>Unemotional</i> (5 itens), <i>likert</i> 0-3												
Média agrupada	4.95	6.92	5.76	5.77	---	---	---	---	---	---	---	---
Variância agrupada	6.34	9.73	8.18	5.58	---	---	---	---	---	---	---	---
DP agrupado	2.52	3.12	2.86	2.36	---	---	---	---	---	---	---	---
ICU – Autorrelato, Subescala <i>Callousness</i> (11 itens), <i>likert</i> 0-3												
Média agrupada	9.72	7.58	6.20	4.77	---	---	10.48	---	---	---	---	---
Variância agrupada	24.41	18.65	18.09	9.27	---	---	21.38	---	---	---	---	---
DP agrupado	4.94	4.32	4.25	3.04	---	---	4.62	---	---	---	---	---
ICU – Autorrelato, Subescala <i>Callousness</i> (9 itens), <i>likert</i> 0-3												
Média agrupada	---	---	---	8.08	---	---	---	---	---	---	---	---
Variância agrupada	---	---	---	21.53	---	---	---	---	---	---	---	---
DP agrupado	---	---	---	4.64	---	---	---	---	---	---	---	---
ICU – Autorrelato, Subescala <i>Uncaring</i> (8 itens), <i>likert</i> 0-3												
Média agrupada	12.07	7.92	7.77	7.19	---	---	---	---	---	---	---	---
Variância agrupada	23.80	15.01	15.80	15.48	---	---	---	---	---	---	---	---
DP agrupado	4.88	3.87	3.97	3.93	---	---	---	---	---	---	---	---
ICU – Versão para Pais, Total (24 itens), <i>likert</i> 0-3												
Média agrupada	24.69	16.99	---	20.2	28.54	21.77	22.38	---	---	21.75	---	---
Variância agrupada	86.87	47.47	---	111.68	131.47	76.11	45.11	---	---	69.87	---	---
DP agrupado	9.32	6.89	---	10.57	11.47	8.72	6.72	---	---	8.36	---	---
ICU – Versão para Pais, Total (11 itens), <i>likert</i> 0-3												
Média agrupada	---	---	---	---	---	---	17.27	---	---	---	---	---

Variância agrupada	---	---	---	---	---	---	25.53	---	---	---	---	---
DP agrupado	---	---	---	---	---	---	5.05	---	---	---	---	---
ICU – Versão para Pais, Subescala <i>Callousness</i> (11 itens), <i>likert</i> 0-3												
Média agrupada	8.57	---	---	5.45	---	---	---	---	---	---	---	---
Variância agrupada	13.76	---	---	52.21	---	---	---	---	---	---	---	---
DP agrupado	3.71	---	---	7.23	---	---	---	---	---	---	---	---
ICU – Versão para Pais, Subescala <i>Callousness</i> (6 itens), <i>likert</i> 0-3												
Média agrupada	---	---	---	---	---	---	11.91	---	---	---	---	---
Variância agrupada	---	---	---	---	---	---	10.54	---	---	---	---	---
DP agrupado	---	---	---	---	---	---	3.25	---	---	---	---	---
ICU – Versão para Pais, Subescala <i>Uncaring</i> (8 itens), <i>likert</i> 0-3												
Média agrupada	11.30	---	---	13.32	---	---	9.67	---	---	10.56	---	---
Variância agrupada	11.57	---	---	22.67	---	---	5.01	---	---	1.98	---	---
DP agrupado	3.40	---	---	4.76	---	---	2.24	---	---	1.41	---	---
ICU – Versão para Pais, Subescala <i>Unemotional</i> (5 itens), <i>likert</i> 0-3												
Média agrupada	4.79	---	---	4.06	---	---	---	---	---	8.15	---	---
Variância agrupada	5.08	---	---	6.51	---	---	---	---	---	2.00	---	---
DP agrupado	2.25	---	---	2.55	---	---	---	---	---	1.42	---	---
ICU – Versão para Professores, Total (24 itens), <i>likert</i> 0-3												
Média agrupada	22.71	24.06	---	39.85	---	---	---	---	---	---	---	---
Variância agrupada	99.30	88.22	---	131.67	---	---	---	---	---	---	---	---
DP agrupado	9.96	9.39	---	11.47	---	---	---	---	---	---	---	---
ICU – Versão para Professores, Subescala <i>Callousness</i> (11 itens), <i>likert</i> 0-3												

Média agrupada	3.95	---	---	19.00	---	---	---	---	---	---	---	---
Variância agrupada	14.25	---	---	27.78	---	---	---	---	---	---	---	---
DP agrupado	3.77	---	---	5.27	---	---	---	---	---	---	---	---
ICU – Versão para Professores, Subescala <i>Uncaring</i> (8 itens), <i>likert</i> 0-3												
Média agrupada	9.42	---	---	13.83	---	---	---	---	---	---	---	---
Variância agrupada	21.02	---	---	20.22	---	---	---	---	---	---	---	---
DP agrupado	4.58	---	---	4.50	---	---	---	---	---	---	---	---
ICU – Versão para Professores, Subescala <i>Uncaring</i> (8 itens), <i>likert</i> 0-3												
Média agrupada	---	---	---	11.01	---	---	---	---	---	---	---	---
Variância agrupada	---	---	---	10.38	---	---	---	---	---	---	---	---
DP agrupado	---	---	---	3.22	---	---	---	---	---	---	---	---

Nota. ICU = Inventory of Callous-Unemotional Traits; DP = desvio-padrão

Tabela 3

Análise meta-analítica para amostras forenses: médias agrupadas, desvios-padrão e variâncias para o Inventory of Callous-Unemotional Traits

Parâmetro Estatístico	Europa			América do Norte			Oceânia		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Ambos	Masculino	Feminino	Ambos	Masculino	Feminino	Ambos	Masculino	Feminino
ICU – Autorrelato, Total (24 itens), <i>likert</i> 0-3									
Média agrupada	29.92	29.15	---	26.87	26.00	26.42	---	---	---
Variância agrupada	83.43	59.16	---	63.55	64.49	64.28	---	---	---
DP agrupado	9.13	7.69	---	7.97	8.03	8.02	---	---	---
ICU – Autorrelato, Total (22 itens), <i>likert</i> 0-3									
Média agrupada	---	---	---	24.69	25.61	---	27.56	---	---
Variância agrupada	---	---	---	78.27	118.25	---	78.14	---	---
DP agrupado	---	---	---	8.85	10.87	---	8.84	---	---
ICU – Autorrelato, Subescala <i>Unemotional</i> (5 itens), <i>likert</i> 0-3									
Média agrupada	8.50	5.23	---	8.69	8.91	---	5.34	---	---
Variância agrupada	20.35	13.06	---	10.61	11.52	---	3.56	---	---
DP agrupado	4.51	3.61	---	3.26	3.39	---	1.89	---	---
ICU – Autorrelato, Subescala <i>Callousness</i> (11 itens), <i>likert</i> 0-3									
Média agrupada	9.35	6.68	---	7.46	9.87	---	---	---	---
Variância agrupada	41.28	50.07	---	25.23	22.77	---	---	---	---

DP agrupado	6.43	7.08	---	5.02	4.77	---	---	---	---
ICU – Autorrelato, Subescala <i>Callousness</i> (9 itens), <i>likert</i> 0-3									
Média agrupada	---	---	---	7.12	7.37	---	3.94	---	---
Variância agrupada	---	---	---	20.60	21.93	---	8.67	---	---
DP agrupado	---	---	---	4.54	4.68	---	2.94	---	---
ICU – Autorrelato, Subescala <i>Uncaring</i> (8 itens), <i>likert</i> 0-3									
Média agrupada	8.80	8.96	---	10.31	10.32	---	11.85	---	---
Variância agrupada	60.80	100.84	---	24.72	24.23	---	23.09	---	---
DP agrupado	7.80	10.04	---	4.97	4.92	---	4.81	---	---

Nota. ICU = Inventory of Callous-Unemotional Traits; DP = desvio-padrão

Discussão

O Inventory of Callous-Unemotional Traits (ICU) tem sido amplamente utilizado no processo da identificação e avaliação de traços de frieza emocional em crianças e adolescentes, tanto para fins de pesquisa, como para fins clínicos e forenses. No entanto, a variação das pontuações com base nas características deste inventário como estrutura fatorial, ou nas características dos indivíduo, como sexo ou idade pode resultar em inconsistências nos resultados das avaliações e levar a conclusões imprecisas. como a classificação errônea ou subestimação de grupos específicos. Desta forma, o principal objetivo do presente estudo passa por estabelecer valores de referência do ICU tendo em conta a sua estrutura fatorial, os diferentes tipos de amostras (i.e., comunitária, clínica ou forense), o sexo dos participantes e o continente de onde são provenientes.

É possível verificar que o ICU foi amplamente utilizado com base em modelos estruturais diversificados. Em termos de resultados, o estudo confirma que as crianças e adolescentes em contextos forenses ou clínicos tendem a pontuar mais alto em traços como *callousness* (em Português: *insensibilidade*), *uncaring* (despreocupação) e *unemotional* (falta de emoção) em comparação com amostras comunitárias. Mais especificamente, a análise por sexo sugere que rapazes tendem a obter pontuações mais elevadas que as raparigas nas três subescalas, particularmente nas amostras forenses. Este resultado está de acordo com a literatura existente, que sugere que os traços de frieza emocional e psicopatia estão mais fortemente correlacionados com o sexo masculino, especialmente em populações forenses. Este resultado pode ser explicado por uma combinação de fatores biológicos, psicossociais e metodológicos que podem contribuir para que os rapazes possam, geralmente, apresentar pontuações mais elevadas de traços de frieza emocional, especialmente em populações forenses. A literatura tem demonstrado diferenças neurobiológicas entre os sexos recorrendo a estudos de neuroimagem (e.g., Gao et al., 2019; Gur & Gur, 2017; Raschle et al., 2018; Whittle et al., 2011). Os indivíduos do sexo masculino tendem a mostrar maior disfunção na amígdala e no córtex pré-frontal, áreas do cérebro envolvidas no processamento de emoções, empatia e tomada de decisões morais. Estas áreas têm sido implicadas na psicopatia, particularmente no que diz respeito à falta de empatia e de emoções negativas como a culpa e o remorso, características dos traços de frieza emocional (e.g., Paulus et al., 2021). Além disso, culturalmente, os rapazes tendem a inibir a expressão emocional e a serem mais assertivos ou agressivos, enquanto as raparigas podem ser incentivadas a expressar empatia e emoções de forma mais aberta. Este fator pode influenciar a forma como os traços de frieza emocional se

manifestam e são reportados, o que pode levar a pontuações mais elevadas nas subescalas do ICU em rapazes. Apesar da consistência e validade do ICU, é necessário colocar a hipótese relacionada com viés dos instrumentos de medição dos traços de frieza emocional. O ICU, tal como outros instrumentos psicológicos, pode ser mais sensível a certas expressões de traços de frieza emocional que são mais típicas nos rapazes. Isto pode ocorrer porque as escalas de avaliação foram muitas vezes desenvolvidas com base em amostras predominantemente masculinas, o que pode limitar a sua sensibilidade em captar a manifestação dos traços em raparigas.

Ao agrupar os dados por continente, o presente estudo também revela diferenças nas médias entre amostras de diferentes regiões. As amostras norte-americanas apresentaram consistentemente médias mais altas para todas as subescalas do ICU quando comparadas com as amostras europeias e orientais. Aqui poderá estar implícita a diversidade cultural, i.e., as normas culturais e sociais podem influenciar como a forma os indivíduos se expressam e, consequentemente, como os seus traços são avaliados (e.g., Shou et al., 2019). Além disso, também necessário ter em conta que a realização de pesquisas em diferentes culturas não garante a equivalência dos instrumentos de medida entre os grupos, podendo haver mudanças no conteúdo de um instrumento, no processo de execução do teste ou na estrutura de um instrumento (Waltz et al, 2005).

Comum a outros estudos, existem limitações que devem ser mencionadas. Comum a todas as revisões sistemáticas, é de mencionar o risco de viés de publicação, uma vez que apenas foram incluídos estudos publicados em fontes identificadas, ainda que este risco tenha sido de alguma forma reduzido através de uma pesquisa manual adicional. De seguida, devemos também referir-nos diversidade dos estudos incluídos no presente estudo. Embora a presente revisão sistemática tenha seguido diretrizes rigorosas, como o método PRISMA, a heterogeneidade das amostras e a variabilidade das metodologias usadas nos estudos analisados torna difícil estabelecer uma base de comparação sólida entre as diferentes culturas, idades e sexos. Esta limitação é amplificada pelo facto de alguns estudos não fornecerem dados suficientes para uma análise estatística completa, levando à sua exclusão da revisão. Além disso, o estudo enfrentou dificuldades em agrupar dados para versões específicas do ICU, o que também restringe a comparabilidade entre diferentes contextos clínicos e populacionais. Esta é uma questão crítica, pois sem uma base de dados coesa, torna-se mais difícil estabelecer valores de referência que possam ser amplamente aplicados, especialmente em contextos clínicos (e.g., perturbações do desenvolvimento). A falta de padronização entre estudos limita a capacidade

de generalizar os resultados e implica que mais pesquisas sejam necessárias para consolidar os valores de referência propostos. Por fim, há uma questão metodológica relacionada com a forma como o ICU é aplicado em diferentes culturas. Instrumentos de avaliação psicológica nem sempre traduzem de forma eficiente os conceitos entre culturas diferentes, o que pode afetar tanto a confiabilidade como a validade do instrumento. Alguns grupos culturais podem apresentar dificuldades com o uso de termos negativos ou preferências culturais que afetam as respostas aos itens. Estas variações podem comprometer a precisão da avaliação e, portanto, futuras pesquisas devem focar-se no desenvolvimento de adaptações culturais adequadas para garantir a validade transcultural do ICU.

Em conclusão, o estabelecimento de valores de referência para ICU pode ser particularmente importante para tirar conclusões válidas sobre as características das crianças e adolescentes avaliados em ambientes clínicos, comunitários e forenses, principalmente porque o ICU é amplamente utilizado em procedimentos de avaliação nesses ambientes. Além disso, os valores fornecidos neste estudo podem ser utilizados em estudos futuros para fins de comparações, especificamente para pesquisas.

Referências Bibliográficas

- Ackermann, K., Martinelli, A., Bernhard, A., Freitag, C. M., Büttner, G., & Schwenck, C. (2019). Friendship quality in youth with and without disruptive behavior disorders: The role of empathy, aggression, and callousness. *Child Psychiatry & Human Development*, 50, 776-788. <https://doi.org/10.1007/s10578-019-00880-x>
- Aggensteiner, P.-M., Holz, N. E., Kaiser, A., Pernt, P. M., Böttinger, B., Baumeister, S., Werhahn, J., Walitza, S., Banaschewski, T., & Brandeis, D. (2022). Exploring psychophysiological indices of disruptive behavior disorders and their subtypes of aggression. *International Journal of Psychophysiology*, 175, 24–31. <https://doi.org/10.1016/j.ijpsycho.2021.12.010>
- Allen, J. L., Morris, A., & Chhoa, C. Y. (2016). Callous–unemotional (CU) traits in adolescent boys and response to teacher reward and discipline strategies. *Emotional and Behavioural Difficulties*, 21(3), 329-342. <https://doi.org/10.1080/13632752.2016.1165968>
- Andershed, H., Colins, O. F., Salekin, R. T., Lordos, A., Kyranides, M. N., & Fanti, K. A. (2018). Callous-unemotional traits only versus the multidimensional psychopathy construct as predictors of various antisocial outcomes during early adolescence. *Journal of Psychopathology and Behavioral Assessment*, 40, 16-25. <https://doi.org/10.1007/s10862-018-9659-5>
- Anderson, N. E., & Kiehl, K. A. (2014). Psychopathy: Developmental perspectives and their implications for treatment. *Restorative Neurology and Neuroscience*, 32(1), 103–117. <https://doi.org/10.3233/rnn-139001>
- Ansel, L. L., Barry, C. T., Gillen, C. T., & Herrington, L. L. (2015). An analysis of four self-report measures of adolescent callous-unemotional traits: Exploring unique prediction of delinquency, aggression, and conduct problems. *Journal of Psychopathology and Behavioral Assessment*, 37, 207-216. <https://doi.org/10.1007/s10862-014-9460-z>

- Arango-Tobon, E., O., Pinilla-Monsalve, D., G., Grisales-Aguirre, M., A., Gómez-Tabares, S., A., & Camona-Cardona, A., C. (2022). Consistency and validity of the inventory of callous- unemotional traits in a multi-centric community sample. *Heliyon*, 8(6). <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2022.e09789>
- Archer, E., Hand, G. A., & Blair, S. N. (2013). Validity of US nutritional surveillance: National health and nutrition examination survey caloric energy intake data, 1971–2010. *PloS one*, 8(10), e76632. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0076632>
- Azzam, A. Y., Seleem, M. A., Saada, S. A., Mourad, H. A., & Mubarak, A. A. (2022). Serum oxytocin levels in adolescents with conduct disorder associated with callous-unemotional traits. *Middle East Current Psychiatry*, 29(1), 52. <https://doi.org/10.1186/s43045-022-00218-9>
- Bakker-Huvenaars, M. J. (2018). *Aggression in male adolescent. The role of genetic, cognitive and hormonal factors* (Doctoral dissertation).
- Bakker-Huvenaars, M. J., Greven, C. U., Herpers, P., Wieggers, E., Jansen, A., van der Steen, R., van Herwaarden, A. E., Baanders, A. N., Nijhof, K. S., Scheepers, F., Rommelse, N., Glennon, J. C., & Buitelaar, J. K. (2020). Saliva oxytocin, cortisol, and testosterone levels in adolescent boys with autism spectrum disorder, oppositional defiant disorder/conduct disorder and typically developing individuals. *European Neuropsychopharmacology*, 30, 87–101. <https://doi.org/10.1016/j.euroneuro.2018.07.097>
- Bansal, P. S., Babinski, D. E., Waxmonsky, J. G., & Waschbusch, D. A. (2022). Psychometric properties of parent ratings on the inventory of callous–unemotional traits in a nationally representative sample of 5-to 12-year-olds. *Assessment*, 29(2), 242-256. <https://doi.org/10.1177/1073191120964562>

- Bansal, P. S., Goh, P. K., Lee, C. A., & Martel, M. M. (2020). Conceptualizing callous-unemotional traits in preschool through confirmatory factor and network analysis. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 48, 539-550. <https://doi.org/10.1007/s10802-019-00611-9>
- Barhight, L. R., Hubbard, J. A., Grassetti, S. N., & Morrow, M. T. (2017). Relations between actual group norms, perceived peer behavior, and bystander children's intervention to bullying. *Journal of Clinical Child & Adolescent Psychology*, 46(3), 394-400. <https://doi.org/10.1080/15374416.2015.1046180>
- Barhight, L. R., Hubbard, J. A., Swift, L. E., & Konold, T. R. (2017). A multitrait–multimethod approach to assessing childhood aggression and related constructs. *Merrill-Palmer Quarterly*, 63(3), 367-395. <https://doi.org/10.13110/merrpalmquar1982.63.3.0367>
- Barker, E. D., Oliver, B. R., Viding, E., Salekin, R. T., & Maughan, B. (2011). The impact of prenatal maternal risk, fearless temperament and early parenting on adolescent callous-unemotional traits: a 14-year longitudinal investigation. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 52(8), 878–888. <https://doi.org/10.1111/j.1469-7610.2011.02397.x>
- Baroncelli, A., Roti, B., & Ciucci, E. (2018). The associations between callous-unemotional traits and emotional awareness in youth. *Personality and Individual Differences*, 120, 247-252. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2017.07.036>
- Barroso, R., Ramião, E., Figueiredo, P., & Araújo, A. M. (2021). Abusive sexting in adolescence: Prevalence and characteristics of abusers and victims. *Frontiers in Psychology*, 12, 610474. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.610474>
- Bell, G. R., Crothers, L. M., Hughes, T. L., Kanyongo, G. Y., Kolbert, J. B., & Parys, K. (2018). Callous-unemotional traits, relational and social aggression, and interpersonal maturity in a sample of behaviorally disordered adolescents. *Journal of Applied School Psychology*, 34(1), 65-85. <https://doi.org/10.1080/15377903.2017.1345814>

- Benesch, C., Görtz-Dorten, A., Breuer, D., & Döpfner, M. (2014). Assessment of callous-unemotional traits in 6 to 12 year-old children with oppositional defiant disorder/conduct disorder by parent ratings. *Journal of Psychopathology and Behavioral Assessment*, 36, 519-529. <https://doi.org/10.1007/s10862-014-9420-7>
- Bennett, D. C., & Kerig, P. K. (2014). Investigating the construct of trauma-related acquired callousness among delinquent youth: Differences in emotion processing. *Journal of Traumatic Stress*, 27(4), 415-422. <https://doi.org/10.1002/jts.21931>
- Berg, J. M., Lilienfeld, S. O., Reddy, S. D., Latzman, R. D., Roose, A., Craighead, L. W., Pace, T. W. W., & Raison, C. L. (2013). The Inventory of Callous and Unemotional Traits: A Construct-Validation Analysis in an At-Risk Sample. *Assessment*, 20(5), 532-544. <https://doi.org/10.1177/1073191112474338>
- Bhanwer, A. K., Viljoen, J. L., Shaffer, C. S., & Douglas, K. S. (2019). The Inventory of Callous-Unemotional Traits: Reliability, Convergent Validity, and Predictive Validity for Reoffending in Adolescents on Probation. *International Journal of Forensic Mental Health*, 18(2), 111-123. <https://doi.org/10.1080/14999013.2018.1525779>
- Bird, E., Chhoa, C. Y., Midouhas, E., & Allen, J. L. (2019). Callous-unemotional traits and academic performance in secondary school students: Examining the moderating effect of gender. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 47, 1639-1650. <https://doi.org/10.1007/s10802-019-00545-2>
- Bisby, M. A., Kimonis, E. R., & Goulter, N. (2017). Low maternal warmth mediates the relationship between emotional neglect and callous-unemotional traits among male juvenile offenders. *Journal of Child and Family Studies*, 26, 1790-1798. <https://doi.org/10.1007/s10826-017-0719-3>

- Blair, R. J. R. (2005). Responding to the emotions of others: Dissociating forms of empathy through the study of typical and psychiatric populations. *Consciousness and Cognition*, 14(4), 698-718. <https://doi.org/10.1016/j.concog.2005.06.004>
- Blair, R. J. R., Bashford-Largo, J., Zhang, R., Lukoff, J., Elowsky, J. S., Leibenluft, E., Hwang, S., Dobbertin, M., & Blair, K. S. (2020). Temporal Discounting Impulsivity and Its Association with Conduct Disorder and Irritability. *Journal of Child and Adolescent Psychopharmacology*, 30(9), 542–548. <https://doi.org/10.1089/cap.2020.0001>
- Blair, R. J., Zhang, R. U., Bashford-Largo, J., Bajaj, S., Mathur, A., Ringle, J., Schwartz, A., Elowsky, J., Dobbertin, M., Blair, K. S., & Tyler, P. M. (2021). Reduced neural responsiveness to looming stimuli is associated with increased aggression. *Social Cognitive and Affective Neuroscience*, 16(10), 1091-1099. <https://doi.org/10.1093/scan/nsab058>
- Blanchard, A., & Centifanti, L. C. M. (2017). Callous-unemotional traits moderate the relation between prenatal testosterone (2D: 4D) and externalising behaviours in children. *Child Psychiatry & Human Development*, 48, 668-677. <https://doi.org/10.1007/s10578-016-0690-z>
- Bonham, M. D., Hawkins, E., Waters, A. M., & Shanley, D. C. (2022). Can't stop, won't stop? The role of inhibitory control and callous-unemotional traits in childhood conduct problems and aggression. *Developmental Neuropsychology*, 47(4), 210-225. <https://doi.org/10.1080/87565641.2022.2069770>
- Borsboom, D. (2006). When does measurement invariance matter? *Medical Care*, 44(Suppl 3), S176–S181. <https://doi.org/10.1097/01.mlr.0000245143.08679.cc>
- Byrd, A. L., Kahn, R. E., & Pardini, D. A. (2012). A Validation of the Inventory of Callous-Unemotional Traits in a Community Sample of Young Adult Males. *Journal of Psychopathology and Behavioral Assessment*, 35(1), 20–34. <https://doi.org/10.1007/s10862-012-9315-4>

- Bours, C. C. A. H., Bakker-Huvenaars, M. J., Tramper, J., Bielczyk, N., Scheepers, F., Nijhof, K. S., Baanders, A. N., Lambregts-Rommelse, N. N. J., Medendorp, P., Glennon, J. C., & Buitelaar, J. K. (2018). Emotional face recognition in male adolescents with autism spectrum disorder or disruptive behavior disorder: an eye-tracking study. *European Child & Adolescent Psychiatry*, 27, 1143-1157. <https://doi.org/10.1007/s00787-018-1174-4>
- Breaux, R., Babinski, D. E., Willoughby, M. T., Haas, S. M., Coles, E. K., Pelham, W. E., Waxmonsky, J. G., & Waschbusch, D. A. (2020). Examining psychopathic traits in children using the Child Psychopathy Scale–Revised. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 48, 251-263. <https://doi.org/10.1007/s10802-019-00591-w>
- Byrd, A. L., Kahn, R. E., & Pardini, D. A. (2013). A validation of the Inventory of Callous-Unemotional Traits in a community sample of young adult males. *Journal of Psychopathology and Behavioral Assessment*, 35, 20-34. <https://doi.org/10.1007/s10862-012-9315-4>
- Cardinale, E. M., & Marsh, A. A. (2020). The reliability and validity of the Inventory of Callous Unemotional Traits: A meta-analytic review. *Assessment*, 27(1), 57-71. <https://doi.org/10.1177/1073191117747392>
- Cardinale, E. M., Breeden, A. L., Robertson, E. L., Lozier, L. M., Vanmeter, J. W., & Marsh, A. A. (2018). Externalizing behavior severity in youths with callous–unemotional traits corresponds to patterns of amygdala activity and connectivity during judgments of causing fear. *Development and Psychopathology*, 30(1), 191-201. <https://doi.org/10.1017/S0954579417000566>
- Cardinale, E. M., O'Connell, K., Robertson, E. L., Meena, L. B., Breeden, A. L., Lozier, L. M., VanMeter, J. W., & Marsh, A. A. (2019). Callous and uncaring traits are associated with reductions in amygdala volume among youths with varying levels of conduct

- problems. *Psychological Medicine*, 49(9), 1449-1458.
<https://doi.org/10.1017/S0033291718001927>
- Carvalho, M., Faria, M., Conceição, A., de Matos, M. G., & Essau, C. A. (2017). Callous-unemotional traits in children and adolescents. *European Journal of Psychological Assessment*. <https://doi.org/10.1027/1015-5759/a000449>
- Carvalho, M., Faria, M., Conceição, A., Matos, M., & Essau, C. (2018). Callous unemotional traits in children and adolescents. Psychometric properties of the portuguese version of the inventory of callous-unemotional traits. *European Journal of Psychological Assessment*, 34(2), 101–110. <https://doi.org/10.1027/1015-5759/a000449>
- Castagna, P. J., & Waschbusch, D. A. (2021). The importance of assessing impairment associated with limited prosocial emotions. *Behavior Therapy*, 52(5), 1237-1250.
<https://doi.org/10.1016/j.beth.2021.02.002>
- Castagna, P. J., Babinski, D. E., Pearl, A. M., Waxmonsky, J. G., & Waschbusch, D. A. (2021). Initial investigation of the psychometric properties of the limited prosocial emotions questionnaire (LPEQ). *Assessment*, 28(8), 1882-1896.
<https://doi.org/10.1177/1073191120927782>
- Cecil, C. A., McCrory, E. J., Barker, E. D., Guiney, J., & Viding, E. (2018). Characterising youth with callous–unemotional traits and concurrent anxiety: Evidence for a high-risk clinical group. *European Child & Adolescent Psychiatry*, 27, 885-898.
<https://doi.org/10.1007/s00787-017-1086-8>
- Chang, S., Hou, Q., Wang, C., Wang, M., Wang, L., & Zhang, W. (2021). Childhood maltreatment and violent delinquency in Chinese juvenile offenders: Callous-unemotional traits as a mediator. *Child Abuse & Neglect*, 117, 105085.
<https://doi.org/10.1016/j.chiabu.2021.105085>

- Charles, N. E., Acheson, A., Mathias, C. W., Michael Furr, R., & Dougherty, D. M. (2012). Psychopathic traits and their association with adjustment problems in girls. *Behavioral Sciences & the Law*, 30(5), 631-642. <https://doi.org/10.1002/bsl.2029>
- Chow, C. C., Nolte, T., Cohen, D., Fearon, R. M., & Shmueli-Goetz, Y. (2017). Reflective functioning and adolescent psychological adaptation: The validity of the Reflective Functioning Scale–Adolescent Version. *Psychoanalytic Psychology*, 34(4), 404.
- Ciucci, E., & Baroncelli, A. (2014). Emotion-related personality traits and peer social standing: Unique and interactive effects in cyberbullying behaviors. *Cyberpsychology, Behavior, and Social Networking*, 17(9), 584-590. <https://doi.org/10.1089/cyber.2014.0020>
- Ciucci, E., & Baroncelli, A. (2014). The emotional core of bullying: Further evidences of the role of callous–unemotional traits and empathy. *Personality and Individual Differences*, 67, 69-74. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2013.09.033>
- Ciucci, E., Baroncelli, A., Franchi, M., Golmaryami, F. N., & Frick, P. J. (2014). The association between callous-unemotional traits and behavioral and academic adjustment in children: Further validation of the Inventory of Callous-Unemotional Traits. *Journal of Psychopathology and Behavioral Assessment*, 36, 189-200. <https://doi.org/10.1007/s10862-013-9384-z>
- Ciucci, E., Kimonis, E., Frick, P. J., Righi, S., Baroncelli, A., Tambasco, G., & Facci, C. (2018). Attentional orienting to emotional faces moderates the association between callous-unemotional traits and peer-nominated aggression in young adolescent school children. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 46, 1011-1019. <https://doi.org/10.1007/s10802-017-0357-7>
- Clark, J. E., & Frick, P. J. (2018). Positive parenting and callous-unemotional traits: Their association with school behavior problems in young children. *Journal of Clinical Child &*

Adolescent Psychology, 47(sup1), S242-S254.
<https://doi.org/10.1080/15374416.2016.1253016>

Cleckley, H. (1976). *The Mask of Sanity: An Attempt to Clarify some Issues about the So-called Psychopathic Personality* (5th edn). Mosby

Coe, J. L., Davies, P. T., & Sturge-Apple, M. L. (2018). Family instability and young children's school adjustment: Callousness and negative internal representations as mediators. *Child Development*, 89(4), 1193-1208. <https://doi.org/10.1111/cdev.12793>

Colins, O. F., Andershed, H., Hawes, S. W., Bijttebier, P., & Pardini, D. A. (2016). Psychometric properties of the original and short form of the Inventory of Callous-Unemotional Traits in detained female adolescents. *Child Psychiatry & Human Development*, 47, 679-690. <https://doi.org/10.1007/s10578-015-0601-8>

Colins, O. F., Andershed, H., Hellfeldt, K., & Fanti, K. (2021). The incremental usefulness of teacher-rated psychopathic traits in 5- to 7-year olds in predicting teacher-, parent-, and child self-report antisocial behavior at six-year follow-up. *Journal of Criminal Justice*, 101771. <https://doi.org/10.1016/j.jcrimjus.2020.101771>

Colins, O. F., Andershed, H., Salekin, R. T., & Fanti, K. A. (2018). Comparing different approaches for subtyping children with conduct problems: Callous-unemotional traits only versus the multidimensional psychopathy construct. *Journal of psychopathology and Behavioral Assessment*, 40, 6-15. <https://doi.org/10.1007/s10862-018-9653-y>

Compston, J., Bowring, C., Cooper, A., Cooper, C., Davies, C., Francis, R., Kanis, J. A., Marsh, D., McCloskey, E. V., Reid, D. M., & Selby, P. (2013). Diagnosis and management of osteoporosis in postmenopausal women and older men in the UK: National Osteoporosis Guideline Group (NOGG) update 2013. *Maturitas*, 75(4), 392-396.
<https://doi.org/10.1016/j.maturitas.2013.05.013>

- Cooke, D. J., & Michie, C. (1997). An item response theory analysis of the Hare Psychopathy Checklist--Revised. *Psychological Assessment*, 9(1), 3–14. <https://doi.org/10.1037/1040-3590.9.1.3>
- Craig, M. C., Mulder, L. M., Zwiers, M. P., Sethi, A., Hoekstra, P. J., Dietrich, A., Baumeister, S., Aggensteiner, P. M., Banaschewski, T., Brandeis, D., Werhahn, J. E., Walitza, S., Castro-Fornieles, J., Arango, C., Schulze, U. M. E., Glennon, J. C., Franke, B., Santosh, P. J., Mastroianni, M., van Asten, J. J. A., & Naaijen, J. (2019). Distinct associations between fronto-striatal glutamate concentrations and callous-unemotional traits and proactive aggression in disruptive behavior. *Cortex*, 121, 135-146. <https://doi.org/10.1016/j.cortex.2019.08.017>
- Craig, S. G., & Moretti, M. M. (2019). Profiles of primary and secondary callous-unemotional features in youth: The role of emotion regulation. *Development and psychopathology*, 31(4), 1489-1500. <https://doi.org/10.1017/S0954579418001062>
- Dandreaux, D. M., & Frick, P. J. (2009). Developmental pathways to conduct problems: A further test of the childhood and adolescent-onset distinction. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 37, 375-385. <https://doi.org/10.1007/s10802-008-9261-5>
- Dapprich, A. L., Tyborowska, A., Niermann, H. C., Becker, E. S., Cillessen, A. H., & Roelofs, K. (2022). Behavioral inhibition as an early life predictor of callous-unemotional traits. *International Journal of Behavioral Development*, 46(4), 333-345. <https://doi.org/10.1177/01650254221100245>
- Dargis, M., & Li, J. J. (2020). The interplay between positive and negative parenting and children's negative affect on callous-unemotional traits. *Journal of Child and Family Studies*, 29(9), 2614-2622. <https://doi.org/10.1007/s10826-020-01783-5>
- Davis, T., Ammons, C., Dahl, A., & Kliewer, W. (2015). Community violence exposure and callous-unemotional traits in adolescents: Testing parental support as a promotive versus

- protective factor. *Personality and Individual Differences*, 77, 7-12.
<https://doi.org/10.1016/j.paid.2014.12.024>
- DeLisi, M., Vaughn, M., Beaver, K. M., Wexler, J., Barth, A. E., & Fletcher, J. M. (2011). Fledgling psychopathy in the classroom: ADHD subtypes, psychopathy, and reading comprehension in a community sample of adolescents. *Youth violence and Juvenile Justice*, 9(1), 43-58. <https://doi.org/10.1177/1541204010371932>
- Docherty, M., Boxer, P., Huesmann, L. R., O'Brien, M., & Bushman, B. J. (2016). Exploring primary and secondary variants of psychopathy in adolescents in detention and in the community. *Journal of Clinical Child & Adolescent Psychology*, 45(5), 564-578.
<https://doi.org/10.1080/15374416.2014.979934>
- Dotterer, H. L., Tomlinson, R. C., Burt, S. A., Weigard, A. S., Klump, K. L., & Hyde, L. W. (2021). Neurocognitive abilities associated with antisocial behavior with and without callous-unemotional traits in a community sample. *Neuropsychology*, 35(4), 374.
<https://doi.org/10.1037/neu0000733>
- Drent, H. M., van den Hoofdakker, B., de Bildt, A., Buitelaar, J. K., Hoekstra, P. J., & Dietrich, A. (2020). Factors related to parental pre-treatment motivation in outpatient child and adolescent mental health care. *European Child & Adolescent Psychiatry*, 29(7), 947-958.
<https://doi.org/10.1007/s00787-019-01391-9>
- Duindam, H. M., Williams, D. P., Asscher, J. J., Hoeve, M., Thayer, J. F., & Creemers, H. E. (2021). Heart-wired to be cold? Exploring cardiac markers of callous-unemotional traits in incarcerated offenders. *International Journal of Psychophysiology*, 170, 168-177.
<https://doi.org/10.1016/j.ijpsycho.2021.10.006>
- Eisenbarth, H., Demetriou, C. A., Kyranides, M. N., & Fanti, K. A. (2016). Stability subtypes of callous–unemotional traits and conduct disorder symptoms and their correlates. *Journal of Youth and Adolescence*, 45, 1889-1901. <https://doi.org/10.1007/s10964-016-0520-4>

- Elizur, Y., Somech, L. Y., & Vinokur, A. D. (2017). Effects of parent training on callous-unemotional traits, effortful control, and conduct problems: Mediation by parenting. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 45, 15-26. <https://doi.org/10.1007/s10802-016-0163-7>
- Elowsky, J., Bajaj, S., Bashford-Largo, J., Zhang, R., Mathur, A., Schwartz, A., Dobbertin, M., Blair, K. S., Leibenluft, E., Pardini, D., & Blair, R. J. R. (2022). Differential associations of conduct disorder, callous-unemotional traits and irritability with outcome expectations and values regarding the consequences of aggression. *Child and Adolescent Psychiatry and Mental Health*, 16(1), 38. <https://doi.org/10.1186/s13034-022-00466-x>
- Essau, C. A., Sasagawa, S., & Frick, P. J. (2006). Callous-unemotional traits in a community sample of adolescents. *Assessment*, 13(4), 454-469. <https://doi.org/10.1177/1073191106287354>
- Essau, C. A., Sasagawa, S., & Frick, P. J. (2006). Callous-unemotional traits in a community sample of adolescents. *Assessment*, 13(4), 454-469. <https://doi.org/10.1177/1073191106287354>
- Euler, F., Sterzer, P., & Stadler, C. (2014). Cognitive control under distressing emotional stimulation in adolescents with conduct disorder. *Aggressive Behavior*, 40(2), 109-119. <https://doi.org/10.1002/ab.21508>
- Everett, V. S., & Drabick, D. A. (2023). Community Violence Exposure and Generalized Anxiety Symptoms: Do Callous-Unemotional Behaviors Moderate this Relation Among Urban Youth?. *Research on Child and Adolescent Psychopathology*, 51(1), 87-102. <https://doi.org/10.1007/s10802-022-00973-7>
- Ezpeleta, L., de la Osa, N., Granero, R., Penelo, E., & Domènech, J. M. (2012). Inventory of Callous-Unemotional Traits in a Community Sample of Preschoolers. *Journal of Clinical Child & Adolescent Psychology*, 91-105. <https://doi.org/10.1080/15374416.2012.734221>

- Ezpeleta, L., Granero, R., De La Osa, N., & Domènech, J. M. (2015). Clinical characteristics of preschool children with oppositional defiant disorder and callous-unemotional traits. *PloS one*, 10(9), e0139346. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0139346>
- Ezpeleta, L., Granero, R., de la Osa, N., & Domènech, J. M. (2017). Developmental trajectories of callous-unemotional traits, anxiety and oppositionality in 3–7 year-old children in the general population. *Personality and Individual Differences*, 111, 124-133. <http://dx.doi.org/10.1016/j.paid.2017.02.005>
- Ezpeleta, L., Navarro, J. B., de la Osa, N., Penelo, E., Trepát, E., Martín, V., & Domènech, J. M. (2017). Attention to emotion through a go/no-go task in children with oppositionality and callous–unemotional traits. *Comprehensive Psychiatry*, 75, 35-45. <https://doi.org/10.1016/j.comppsy.2017.02.004>
- Ezpeleta, L., Osa, N. D. L., Granero, R., Penelo, E., & Domènech, J. M. (2013). Inventory of callous-unemotional traits in a community sample of preschoolers. *Journal of Clinical Child & Adolescent Psychology*, 42(1), 91-105. <https://doi.org/10.1080/15374416.2012.734221>
- Ezpeleta, L., Penelo, E., de la Osa, N., Navarro, J. B., Fañanás, L., & Fatjó-Vilas, M. (2019). Association of OXTR rs53576 with the developmental trajectories of callous-unemotional traits and stressful life events in 3-to 9-year-old community children. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 47(10), 1651-1662. <https://doi.org/10.1007/s10802-019-00548-z>
- Fagan, S. E., Zhang, W., & Gao, Y. (2017). Social adversity and antisocial behavior: Mediating effects of autonomic nervous system activity. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 45, 1553-1564. <https://doi.org/10.1007/s10802-017-0262-0>
- Fairchild, G., Hagan, C. C., Passamonti, L., Walsh, N. D., Goodyer, I. M., & Calder, A. J. (2014). Atypical neural responses during face processing in female adolescents with

- conduct disorder. *Journal of the American Academy of Child & Adolescent Psychiatry*, 53(6), 677-687. <https://doi.org/10.1016/j.jaac.2014.02.009>
- Fang, J., Wang, W., Gao, L., Yang, J., Wang, X., Wang, P., & Wen, Z. (2022). Childhood maltreatment and adolescent cyberbullying perpetration: a moderated mediation model of callous—unemotional traits and perceived social support. *Journal of interpersonal violence*, 37(7-8), NP5026-NP5049. <https://doi.org/10.1177/0886260520960106>
- Fang, J., Wang, X., Yuan, K. H., & Wen, Z. (2020). Childhood psychological maltreatment and moral disengagement: A moderated mediation model of callous-unemotional traits and empathy. *Personality and Individual Differences*, 157, 109814. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2020.109814>
- Fanniff, A. M., & Kimonis, E. R. (2014). Juveniles who have committed sexual offenses: A special group?. *Behavioral Sciences & the Law*, 32(2), 240-257. <https://doi.org/10.1002/bsl.2111>
- Fanti, K. A. (2013). Individual, social, and behavioral factors associated with co-occurring conduct problems and callous-unemotional traits. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 41(5), 811-824. <https://doi.org/10.1007/s10802-013-9726-z>
- Fanti, K. A., & Kimonis, E. R. (2012). Bullying and victimization: The role of conduct problems and psychopathic traits. *Journal of Research on Adolescence*, 22(4), 617-631. <https://doi.org/10.1111/j.1532-7795.2012.00809.x>
- Fanti, K. A., & Kimonis, E. R. (2013). Dimensions of juvenile psychopathy distinguish “bullies,” “bully-victims,” and “victims”. *Psychology of Violence*, 3(4), 396. <https://doi.org/10.1037/a0033951>
- Fanti, K. A., Colins, O. F., Andershed, H., & Sikki, M. (2017). Stability and change in callous-unemotional traits: Longitudinal associations with potential individual and contextual risk

- and protective factors. *American Journal of Orthopsychiatry*, 87(1), 62. <https://doi.org/10.1037/ort0000143>
- Fanti, K. A., Demetriou, C. A., & Kimonis, E. R. (2013). Variants of callous-unemotional conduct problems in a community sample of adolescents. *Journal of Youth and Adolescence*, 42, 964-979. <https://doi.org/10.1007/s10964-013-9958-9>
- Fanti, K. A., Frick, P. J., & Georgiou, S. (2009). Linking callous-unemotional traits to instrumental and non-instrumental forms of aggression. *Journal of Psychopathology and Behavioral Assessment*, 31, 285-298. <https://doi.org/10.1007/s10862-008-9111-3>
- Fanti, K. A., Kokkinos, C. M., Voulgaridou, I., & Hadjicharalambous, M. Z. (2019). Investigating the association between callous-unemotional traits with relational bullying and victimization: A cross-national study. *Social Development*, 28(4), 854-872. <https://doi.org/10.1111/sode.12381>
- Fanti, K. A., Kyranides, M. N., Lordos, A., Colins, O. F., & Andershed, H. (2018). Unique and interactive associations of callous-unemotional traits, impulsivity and grandiosity with child and adolescent conduct disorder symptoms. *Journal of Psychopathology and Behavioral Assessment*, 40, 40-49. <https://doi.org/10.1007/s10862-018-9655-9>
- Fanti, K., Frick, P., & Georgiou, S. (2009). Linking callous-unemotional traits to instrumental and non-instrumental forms of aggression. *Journal of Psychopathology and Behavioral Assessment*, 31, 285–298. <https://doi.org/10.1007/s10862-008-9111-3>.
- Feilhauer, J., Cima, M., & Arntz, A. (2012). Assessing callous–unemotional traits across different groups of youths: Further cross-cultural validation of the Inventory of Callous–Unemotional Traits. *International Journal of Law and Psychiatry*, 35(4), 251-262. <https://doi.org/10.1016/j.ijlp.2012.04.002>
- Feilhauer, J., Cima, M., Benjamins, C., & Muris, P. (2013). Knowing right from wrong, but just not always feeling it: relations among callous-unemotional traits, psychopathological

- symptoms, and cognitive and affective morality judgments in 8-to 12-year-old boys. *Child Psychiatry & Human Development*, 44, 709-716. <https://doi.org/10.1007/s10578-013-0363-0>
- Feilhauer, J., Cima, M., Korebrits, A., & Nicolson, N. A. (2013). Salivary cortisol and psychopathy dimensions in detained antisocial adolescents. *Psychoneuroendocrinology*, 38(9), 1586-1595. <https://doi.org/10.1016/j.psyneuen.2013.01.005>
- Figueiredo, P., Moreira, D., Ramião, E., Barroso, R., & Barbosa, F. (2022). Psychometric properties of the Portuguese teacher-version of the Inventory of Callous-Unemotional Traits. *Clinical Child Psychology and Psychiatry*, 27(3), 852 – 869. <https://doi.org/10.1177/13591045211070168>
- Figueiredo, P., Moreira, D., Ramião, E., Barroso, R., & Barbosa, F. (2022). Psychometric properties of the Portuguese teacher-version of the Inventory of Callous-Unemotional Traits. *Clinical Child Psychology and Psychiatry*, 27(3), 852-869. <https://doi.org/10.1177/13591045211070168>
- Figueiredo, P., Ramião, E., Moreira, D., Barroso, R., & Barbosa, F. (2023). Psychometric properties of the Portuguese teacher-version of the Inventory of Callous-Unemotional Traits in Preschoolers. *Análise Psicológica*, 41(1), 127-142. <https://doi.org/10.14417/ap.1991>
- Fine, A., Cavanagh, C., Frick, P. J., Steinberg, L., & Cauffman, E. (2017). Can probation officers identify remorse among male adolescent offenders?. *Psychological Assessment*, 29(6), 754. <https://dx.doi.org/10.1037/pas0000391>
- Finger, T. E., & Kinnamon, S. C. (2011). Taste isn't just for taste buds anymore. *F1000 Biology Reports*, 3. <https://doi.org/10.3410/B3-20>

- Fink, B. C., Tant, A. S., Tremba, K., & Kiehl, K. A. (2012). Assessment of psychopathic traits in an incarcerated adolescent sample: A methodological comparison. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 40(6), 971-986. <https://doi.org/10.1007/s10802-012-9614-y>
- Fisher, J. H., & Brown, J. L. (2018). A prospective, longitudinal examination of the influence of childhood home and school contexts on psychopathic characteristics in adolescence. *Journal of Youth and Adolescence*, 47(10), 2041-2059. <https://doi.org/10.1007/s10964-018-0861-2>
- Fite, P. J., Griffith, R., Tampke, E. C., Stone, K. J., & Srivastava, V. (2020). Factors associated with perceived containment. *Journal of Community Psychology*, 48(3), 932-944. <https://doi.org/10.1002/jcop.22312>
- Fite, P. J., Pederson, C., & DiPierro, M. (2018). Individual risk factors associated with increased levels of restricted housing among detained youth. *Residential Treatment for Children & Youth*, 35(2), 139-154. <https://doi.org/10.1080/0886571X.2018.1467812>
- Fite, P. J., Williford, A., Griffith, R. L., & Parker, K. (2021). Peer victimization among detained youth: The impact of callous-unemotional traits. In *Child & Youth Care Forum* (Vol. 50, pp. 569-585). Springer US. <https://doi.org/10.1007/s10566-020-09593-y>
- Fleming, G. E., Neo, B., Briggs, N. E., Kaouar, S., Frick, P. J., & Kimonis, E. R. (2022). Parent training adapted to the needs of children with callous–unemotional traits: A randomized controlled trial. *Behavior Therapy*, 53(6), 1265-1281. <https://doi.org/10.1016/j.beth.2022.07.001>
- Fontaine, N. M., McCrory, E. J., Boivin, M., Moffitt, T. E., & Viding, E. (2011). Predictors and outcomes of joint trajectories of callous–unemotional traits and conduct problems in childhood. *Journal of Abnormal Psychology*, 120(3), 730. <https://doi.org/10.1037/a0022620>

- Fragkaki, I., & Cima, M. (2019). The effect of oxytocin administration on empathy and emotion recognition in residential youth: A randomized, within-subjects trial. *Hormones and Behavior*, 114, 104561. <https://doi.org/10.1016/j.yhbeh.2019.104561>
- Fragkaki, I., Cima, M., & Meesters, C. (2016). The association between callous–unemotional traits, externalizing problems, and gender in predicting cognitive and affective morality judgments in adolescence. *Journal of Youth and Adolescence*, 45, 1917-1930. <https://doi.org/10.1007/s10964-016-0527-x>
- Fragkaki, I., Verhagen, M., van Herwaarden, A. E., & Cima, M. (2019). Daily oxytocin patterns in relation to psychopathy and childhood trauma in residential youth. *Psychoneuroendocrinology*, 102, 105-113. <https://doi.org/10.1016/j.psyneuen.2018.11.040>
- Fragkaki, I., Weijman, E. L., & Cima, M. (2019). Dissociation and psychopathology in residential youth: a brief report. *Journal of Trauma & Dissociation*, 20(5), 594-602. <https://doi.org/10.1080/15299732.2019.1597816>
- Frick, P. J. (2004). Inventory of callous–unemotional traits. PLoS One. <https://doi.org/10.1037/t62639-000>
- Frick, P. J., & Ellis, M. (1999). Callous-unemotional traits and subtypes of conduct disorder. *Clinical Child and Family Psychology Review*, 2, 149-168. <https://doi.org/10.1023/a:1021803005547>
- Frick, P. J., & Hare, R. D. (2001). Antisocial process screening device. *European Journal of Psychological Assessment*. <https://doi.org/10.1037/t00032-000>
- Frick, P. J., Cornell, A. H., Barry, C. T., Bodin, S. D., & Dane, H. E (2003). Callous-unemotional traits and conduct problems in the prediction of conduct problem severity, aggression, and self-report of delinquency. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 31(4), 457-70. <https://doi.org/10.1023/a:1023899703866>

- Frick, P. J., Cornell, A. H., Barry, C. T., Bodin, S. D., & Dane, H. E. (2003). Callous-unemotional traits and conduct problems in the prediction of conduct problem severity, aggression, and self-report of delinquency. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 31, 457-470. <https://doi.org/10.1023/A:1023899703866>
- Frick, P. J., O'Brien, B. S., Wootton, J. M., & McBurnett, K. (1994). Psychopathy and conduct problems in children. *Journal of Abnormal Psychology*, 103(4), 700-707. <https://doi.org/10.1037/0021-843X.103.4.700>
- Frick, P. J., Ray, J. V., Thornton, L. C., & Kahn, R. E. (2014). Annual research review: A developmental psychopathology approach to understanding callous-unemotional traits in children and adolescents with serious conduct problems. *Journal of child Psychology and Psychiatry*, 55(6), 532-548. <https://doi.org/10.1111/jcpp.12152>
- Frick, P. J., Wall, T. D., Barry, C. T., & Bodin, S. D. (2015). Applying the concept of psychopathy to children: Implications for the assessment of antisocial youth. In C. Gacono (Ed.), *The Clinical and Forensic Assessment of Psychopathy* (pp. 99-114). Routledge.
- Frith, U. (1989). A new look at language and communication in autism. *International Journal of Language & Communication Disorders*, 24(2), 123-150. <https://doi.org/10.3109/13682828909011952>
- Gao, Y., Rogers, J. C., Pauli, R., Clanton, R., Baker, R., Birch, P., Ferreira, L., Brown, A., Freitag, C. M., Fairchild, G., Rotshtein, P., & De Brito, S. A. (2019). Neural correlates of theory of mind in typically-developing youth: Influence of sex, age and callous-unemotional traits. *Scientific Reports*, 9(1). <https://doi.org/10.1038/s41598-019-52261-y>
- Gao, Y., & Zhang, W. (2016). Confirmatory factor analyses of self-and parent-report inventory of callous-unemotional traits in 8-to 10-year-olds. *Journal of Psychopathology and Behavioral Assessment*, 38, 331-340. <https://doi.org/10.1007/s10862-015-9527-5>

- Gao, Y., & Zhang, W. (2021). Reward processing and psychopathic traits in children. *Personality Disorders: Theory, Research, and Treatment*, 12(4), 339. <https://doi.org/10.1037/per0000430>
- Gao, Y., Huang, Y., & Li, X. (2017). Interaction between prenatal maternal stress and autonomic arousal in predicting conduct problems and psychopathic traits in children. *Journal of Psychopathology and Behavioral Assessment*, 39(1), 1-14. <https://doi.org/10.1007/s10862-016-9556-8>
- Gendreau, P., Goggin, C., & Smith, P. (2002). Is the PCL-R really the “unparalleled” measure of offender risk? A lesson in knowledge cumulation. *Criminal Justice and Behavior*, 29(4), 397-426. <https://doi.org/10.1177/0093854802029004004>
- Georgiou, G., Demetriou, C. A., & Fanti, K. A. (2019). Distinct empathy profiles in callous unemotional and autistic traits: Investigating unique and interactive associations with affective and cognitive empathy. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 47(11), 1863-1873. <https://doi.org/10.1007/s10802-019-00562-1>
- Georgiou, G., Kimonis, E. R., & Fanti, K. A. (2019). What do others feel? Cognitive empathy deficits explain the association between callous-unemotional traits and conduct problems among preschool children. *European Journal of Developmental Psychology*, 16(6), 633-653. <https://doi.org/10.1080/17405629.2018.1478810>
- Gillen, C. T., MacDougall, E. A., Forth, A. E., Barry, C. T., & Salekin, R. T. (2019). Validity of the youth psychopathic traits inventory–short version in justice-involved and at-risk adolescents. *Assessment*, 26(3), 479-491. <https://doi.org/10.1177/1073191117700723>
- Gluckman, N. S., Hawes, D. J., & Russell, A. M. (2016). Are callous-unemotional traits associated with conflict adaptation in childhood?. *Child Psychiatry & Human Development*, 47, 583-592. <https://doi.org/10.1007/s10578-015-0593-4>

- Goagoses, N., & Koglin, U. (2021). Attachment and externalizing behavior: mediation through dysfunctional emotion regulation and callous-unemotional traits. *International Journal of Developmental Science*, 15(1-2), 9-17. <https://doi.org/10.3233/DEV-200291>
- Goagoses, N., Schipper, N., & Koglin, U. (2022). Callous-unemotional traits, social goal orientations, and bullying perpetration: exploring concurrent associations during adolescence. *International Journal of Adolescence and Youth*, 27(1), 135-148. <https://doi.org/10.1080/02673843.2022.2037441>
- Goffin, K. C., Boldt, L. J., Kim, S., & Kochanska, G. (2018). A unique path to callous-unemotional traits for children who are temperamentally fearless and unconcerned about transgressions: a longitudinal study of typically developing children from age 2 to 12. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 46, 769-780. <https://doi.org/10.1007/s10802-017-0317-2>
- Gómez, A. S., & Durán, N. (2024). Association between Callous-Unemotional Traits, Empathy, and Moral Disengagement Mechanisms in Juvenile Offenders. *Anuario de Psicología Jurídica*, 34(1), 85-95. <https://doi.org/10.5093/apj2023a7>
- Gong, J., Wang, M. C., Zhang, X., Zeng, H., & Yang, W. (2022). The Emotion Regulation Questionnaire for Children and Adolescents (ERQ-CA): Factor structure and measurement invariance in a Chinese student samples. *Journal of Personality Assessment*, 104(6), 774-783. <https://doi.org/10.1080/00223891.2021.2014506>
- González-Madruga, K., Rogers, J., Toschi, N., Riccelli, R., Smaragdi, A., Puzzo, I., Roberta, C., Andersson, J., Baumann, S., Kohls, G., Raschle, N., Fehlbaum, L., Menks, W., Stadler, C., Konrad, K., Freitag, C. M., De Brito, S. A., Sonuga-Barke, E., & Fairchild, G. (2020). White matter microstructure of the extended limbic system in male and female youth with conduct disorder. *Psychological Medicine*, 50(1), 58-67. <https://doi.org/10.1017/S0033291718003951>

- Grassetti, S. N., Tennity, C. L., Charles, N. E., Turner, E. A., & Barry, C. T. (2023). Parenting practices and callous unemotional traits predict behavioral infractions at military-style youth challenge academies. *Current Psychology*, 42(32), 28517-28526. <https://doi.org/10.1007/s12144-022-03840-2>
- Graziano, P. A., Garic, D., & Dick, A. S. (2022). Individual differences in white matter of the uncinate fasciculus and inferior fronto-occipital fasciculus: Possible early biomarkers for callous-unemotional behaviors in young children with disruptive behavior problems. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 63(1), 19-33. <https://doi.org/10.1111/jcpp.13444>
- Graziano, P. A., Landis, T., Maharaj, A., Ros-Demarize, R., Hart, K. C., & Garcia, A. (2022). Differentiating preschool children with conduct problems and callous-unemotional behaviors through emotion regulation and executive functioning. *Journal of Clinical Child & Adolescent Psychology*, 51(2), 170-182. <https://doi.org/10.1080/15374416.2019.1666399>
- Grotzinger, A. D., Mann, F. D., Patterson, M. W., Tackett, J. L., Tucker-Drob, E. M., & Harden, K. P. (2018). Hair and salivary testosterone, hair cortisol, and externalizing behaviors in adolescents. *Psychological Science*, 29(5), 688-699. <https://doi.org/10.1177/0956797617742981>
- Guelker, M. D., Barry, C. T., Barry, T. D., & Malkin, M. L. (2014). Perceived positive outcomes as a mediator between adolescent callous-unemotional traits and antisocial behavior. *Personality and Individual Differences*, 69, 129-134. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2014.05.029>
- Gur, R. C., & Gur, R. E. (2016). Complementarity of sex differences in brain and behavior: From laterality to multimodal neuroimaging. *Journal of Neuroscience Research*, 95(1–2), 189–199. Portico. <https://doi.org/10.1002/jnr.23830>

- Haas, S. M., Derefinko, K. J., & Waschbusch, D. A. (2017). The use of multimethod impulsivity assessment in the prediction of ADHD, conduct problems, and callous-unemotional symptoms. *Personality and Individual Differences*, 116, 289-295. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2017.04.028>
- Halty, L., & Caperos, M., J. (2023). Anxiety as a differentiating variable in emotional recognition in juvenile offenders with high callous-unemotional traits. *Criminal Behaviour and Mental Health*, 33(1), 22-32. <https://doi.org/10.1002/cbm.2276>
- Hanniball, K. B., Aknin, L. B., Douglas, K. S., & Viljoen, J. L. (2019). Does helping promote well-being in at-risk youth and ex-offender samples?. *Journal of Experimental Social Psychology*, 82, 307-317. <https://doi.org/10.1016/j.jesp.2018.11.001>
- Hare, R. (2003). *Hare Psychopathy Checklist-Revised*. Multi-Health Systems.
- Hare, R. D. (1970). *Psychopathy: Theory and Research*. John Wiley
- Hare, R. D. (2003). Psychopathy checklist—revised. *Psychological Assessment*. <https://doi.org/10.1037/t01167-000>
- Harenski, C. L., Harenski, K. A., & Kiehl, K. A. (2014). Neural processing of moral violations among incarcerated adolescents with psychopathic traits. *Developmental Cognitive Neuroscience*, 10, 181-189. <https://doi.org/10.1016/j.dcn.2014.09.002>
- Hart, E. L., Lahey, B. B., Loeber, R., Applegate, B., & Frick, P. J. (1995). Developmental change in attention-deficit hyperactivity disorder in boys: a four-year longitudinal study. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 23, 729-749. <https://doi.org/10.1007/BF01447474>
- Hawes, D. J., Kimonis, E. R., Mendoza Diaz, A., Frick, P. J., & Dadds, M. R. (2020). The Clinical Assessment of Prosocial Emotions (CAPE 1.1): A multi-informant validation study. *Psychological Assessment*, 32(4), 348. <https://doi.org/10.1037/pas0000792>

- Herpers, P. C., Bakker-Huvenaars, M. J., Greven, C. U., Wiegers, E. C., Nijhof, K. S., Baanders, A. N., Buitelaar, J. K., & Rommelse, N. N. J. (2019). Emotional valence detection in adolescents with oppositional defiant disorder/conduct disorder or autism spectrum disorder. *European Child & Adolescent Psychiatry*, 28, 1011-1022. <https://doi.org/10.1007/s00787-019-01282-z>
- Herpers, P. C., Klip, H., Rommelse, N. N., Greven, C. U., & Buitelaar, J. K. (2016). Associations between high callous-unemotional traits and quality of life across youths with non-conduct disorder diagnoses. *European Child & Adolescent Psychiatry*, 25(5), 547-555. <https://doi.org/10.1007/s00787-015-0766-5>
- Heynen, E. J. E., Van der Helm, G. H. P., Stams, G. J. J. M., & Korebrits, A. M. (2016). Measuring empathy in a German youth prison: A validation of the German version of the Basic Empathy Scale (BES) in a sample of incarcerated juvenile offenders. *Journal of Forensic Psychology Practice*, 16(5), 336-346. <https://doi.org/10.1080/15228932.2016.1219217>
- Heynen, E., van der Helm, P., Cima, M., Stams, G. J., & Korebrits, A. (2017). The relation between living group climate, aggression, and callous-unemotional traits in delinquent boys in detention. *International Journal of Offender Therapy and Comparative Criminology*, 61(15), 1701-1718. <https://doi.org/10.1177/0306624X16630543>
- Hitti, S. A., McDonald, S. E., Green, K. E., Bouchard, L. M., & Sullivan, T. N. (2021). Evaluation of the self-report Inventory of Callous-Unemotional Traits in a sample of urban middle school students: A multidimensional Rasch analysis. *Journal of Psychopathology and Behavioral Assessment*, 43, 332-342. <https://doi.org/10.1007/s10862-020-09811-w>
- Hodsoll, S., Lavie, N., & Viding, E. (2014). Emotional attentional capture in children with conduct problems: The role of callous-unemotional traits. *Frontiers in Human Neuroscience*, 8, 570. <https://doi.org/10.3389/fnhum.2014.00570>

- Horan, J. M., Brown, J. L., Jones, S. M., & Aber, J. L. (2015). Assessing invariance across sex and race/ethnicity in measures of youth psychopathic characteristics. *Psychological Assessment*, 27(2), 657. <https://doi.org/10.1037/pas0000043>
- Horan, J. M., Brown, J. L., Jones, S. M., & Aber, J. L. (2016). The influence of conduct problems and callous-unemotional traits on academic development among youth. *Journal of Youth and Adolescence*, 45, 1245-1260. <https://doi.org/10.1007/s10964-015-0349-2>
- Houghton, S., Hunter, S. C., & Crow, J. (2013). Assessing callous unemotional traits in children aged 7-to 12-years: a confirmatory factor analysis of the inventory of callous unemotional traits. *Journal of Psychopathology and Behavioral Assessment*, 35, 215-222. <https://doi.org/10.1007/s10862-012-9324-3>
- Howard, A. L., Kimonis, E. R., Muñoz, L. C., & Frick, P. J. (2012). Violence exposure mediates the relation between callous-unemotional traits and offending patterns in adolescents. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 40, 1237-1247. <https://doi.org/10.1007/s10802-012-9647-2>
- Hoyniak, C. P., Bates, J. E., Petersen, I. T., Yang, C. L., Darcy, I., & Fontaine, N. M. (2018). Reduced neural responses to vocal fear: a potential biomarker for callous-uncaring traits in early childhood. *Developmental Science*, 21(4), e12608. <https://doi.org/10.1111/desc.12608>
- Hulvershorn, L. A., Finn, P., Hummer, T. A., Leibenluft, E., Ball, B., Gichina, V., & Anand, A. (2013). Cortical activation deficits during facial emotion processing in youth at high risk for the development of substance use disorders. *Drug and Alcohol Dependence*, 131(3), 230-237. <https://doi.org/10.1016/j.drugalcdep.2013.05.015>
- Hwang, S., Allen, J. L., Kokosi, T., & Bird, E. (2021). To what extent does punishment insensitivity explain the relationship between callous-unemotional traits and academic

- performance in secondary school students?. *British Journal of Educational Psychology*, 91(3), 811-826. <https://doi.org/10.1111/bjep.12394>
- Hwang, S., Nolan, Z. T., White, S. F., Williams, W. C., Sinclair, S., & Blair, R. J. R. (2016). Dual neurocircuitry dysfunctions in disruptive behavior disorders: emotional responding and response inhibition. *Psychological Medicine*, 46(7), 1485-1496. <https://doi.org/10.1017/S0033291716000118>
- Hyde, L. W., Burt, S. A., Shaw, D. S., Donnellan, M. B., & Forbes, E. E. (2015). Early starting, aggressive, and/or callous-unemotional? Examining the overlap and predictive utility of antisocial behavior subtypes. *Journal of Abnormal Psychology*, 124(2), 329. <https://doi.org/10.1037/abn0000029>
- Johander, E., Trach, J., Turunen, T., Garandeau, C. F., & Salmivalli, C. (2022). Intention to stop bullying following a condemning, empathy-raising, or combined message from a teacher—do students' empathy and callous-unemotional traits matter?. *Journal of Youth and Adolescence*, 51(8), 1568-1580. <https://doi.org/10.1007/s10964-022-01613-5>
- Johnson, M. M., Dismukes, A. R., Vitacco, M. J., Breiman, C., Fleury, D., & Shirtcliff, E. A. (2014). Psychopathy's influence on the coupling between hypothalamic-pituitary-adrenal and-gonadal axes among incarcerated adolescents. *Developmental Psychobiology*, 56(3), 448-458. <https://doi.org/10.1002/dev.21111>
- Jones, A. P., Happé, F. G., Gilbert, F., Burnett, S., & Viding, E. (2010). Feeling, caring, knowing: different types of empathy deficit in boys with psychopathic tendencies and autism spectrum disorder. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 51(11), 1188-1197. <https://doi.org/10.1111/j.1469-7610.2010.02280.x>
- Kahn, R. E., Deater-Deckard, K., King-Casas, B., & Kim-Spoon, J. (2016). Intergenerational similarity in callous-unemotional traits: Contributions of hostile parenting and household

- chaos during adolescence. *Psychiatry Research*, 246, 815-820.
<https://doi.org/10.1016/j.psychres.2016.10.023>
- Kahn, R. E., Frick, P. J., Golmaryami, F. N., & Marsee, M. A. (2017). The moderating role of anxiety in the associations of callous-unemotional traits with self-report and laboratory measures of affective and cognitive empathy. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 45, 583-596. <https://doi.org/10.1007/s10802-016-0179-z>
- Kauten, R. L., Lui, J. H., Doucette, H., & Barry, C. T. (2015). Perceived family conflict moderates the relations of adolescent narcissism and CU traits with aggression. *Journal of Child and Family Studies*, 24, 2914-2922. <https://doi.org/10.1007/s10826-014-0095-1>
- Kavish, N., Vaughn, M. G., Cho, E., Barth, A., Boutwell, B., Vaughn, S., Capin, P., Stillman, S., & Martinez, L. (2017). Physiological arousal and juvenile psychopathy: Is low resting heart rate associated with affective dimensions?. *Psychiatric Quarterly*, 88, 103-114.
<https://doi.org/10.1007/s11126-016-9437-z>
- Kemp, E. C., Frick, P. J., Matlasz, T. M., Clark, J. E., Robertson, E. L., Ray, J. V., Thornton, L. C., Wall Myers, T. D., Steinverg, L., & Cauffman, E. (2023). Developing cutoff scores for the inventory of callous-unemotional traits (ICU) in justice-involved and community samples. *Journal of Clinical Child & Adolescent Psychology*, 52(4), 519-532.
<https://doi.org/10.1080/15374416.2021.1955371>
- Kemp, E. C., Ray, J. V., Frick, P. J., Robertson, E. L., Fanti, K. A., Essau, C. A., Baroncelli, A., Ciucci, E., & Bijttebier, P. (2022). Inventory of Callous-Unemotional Traits (ICU) factor structure and measurement invariance in an adolescent multinational sample. *Journal of Clinical Child & Adolescent Psychology*, 1-12.
<https://doi.org/10.1080/15374416.2022.2148531>
- Kerig, P. K., & Modrowski, C. A. (2020). Testing gender-differentiated models of the mechanisms linking polyvictimization and youth offending: Numbing and callousness

- versus dissociation and borderline traits. In *Polyvictimization* (pp. 73-87). Routledge.
<https://doi.org/10.1080/15299732.2018.1441355>
- Kerig, P. K., Bennett, D. C., Thompson, M., & Becker, S. P. (2012). “Nothing really matters”: Emotional numbing as a link between trauma exposure and callousness in delinquent youth. *Journal of Traumatic Stress*, 25(3), 272-279. <https://doi.org/10.1002/jts.21700>
- Kimonis, E. R., Cross, B., Howard, A., & Donoghue, K. (2013). Maternal care, maltreatment and callous-unemotional traits among urban male juvenile offenders. *Journal of Youth and Adolescence*, 42, 165-177. <https://doi.org/10.1007/s10964-012-9820-5>
- Kimonis, E. R., Fanti, K. A., Anastassiou-Hadjicharalambous, X., Mertan, B., Goulter, N., & Katsimicha, E. (2015). Can callous-unemotional traits be reliably measured in preschoolers? *Journal of Abnormal Child Psychology*, 44(4), 625–638. <https://doi.org/10.1007/s10802-015-0075-y>
- Kimonis, E. R., Fanti, K. A., Isoma, Z., & Donoghue, K. (2013). Maltreatment profiles among incarcerated boys with callous-unemotional traits. *Child Maltreatment*, 18(2), 108-121. <https://doi.org/10.1177/1077559513483002>
- Kimonis, E. R., Fleming, G. E., Wilbur, R. R., Groer, M. W., & Granger, D. A. (2019). Dehydroepiandrosterone (DHEA) and its ratio to cortisol moderate associations between maltreatment and psychopathology in male juvenile offenders. *Psychoneuroendocrinology*, 101, 263-271. <https://doi.org/10.1016/j.psyneuen.2018.12.228>
- Kimonis, E. R., Fleming, G., Briggs, N., Brouwer-French, L., Frick, P. J., Hawes, D. J., Bagner, D. M., Thomas, R., & Dadds, M. (2019). Parent-child interaction therapy adapted for preschoolers with callous-unemotional traits: An open trial pilot study. *Journal of Clinical Child & Adolescent Psychology*, 48(sup1), S347-S361. <https://doi.org/10.1080/15374416.2018.1479966>

- Kimonis, E. R., Frick, P. J., Munoz, L. C., & Aucoin, K. J. (2007). Can a laboratory measure of emotional processing enhance the statistical prediction of aggression and delinquency in detained adolescents with callous-unemotional traits?. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 35, 773-785. <https://doi.org/10.1007/s10802-007-9136-1>
- Kimonis, E. R., Frick, P. J., Munoz, L. C., & Aucoin, K. J. (2008). Callous-unemotional traits and the emotional processing of distress cues in detained boys: Testing the moderating role of aggression, exposure to community violence, and histories of abuse. *Development and Psychopathology*, 20(2), 569-589. <https://doi.org/10.1017/S095457940800028X>
- Kimonis, E. R., Frick, P. J., Skeem, J. L., Marsee, M. A., Cruise, K., Munoz, L. C., Aucoin, K. J., & Morris, A. S. (2008). Assessing callous–unemotional traits in adolescent offenders: Validation of the Inventory of Callous–Unemotional Traits. *International Journal of Law and Psychiatry*, 31(3), 241–252. <https://doi.org/10.1016/j.ijlp.2008.04.002>
- Kimonis, E. R., Frick, P. J., Skeem, J. L., Marsee, M. A., Cruise, K., Munoz, L. C., Aucoin, K. J., & Morris, A. S. (2008). Assessing callous–unemotional traits in adolescent offenders: Validation of the Inventory of Callous–Unemotional Traits. *International Journal of Law and Psychiatry*, 31(3), 241-252. <https://doi.org/10.1016/j.ijlp.2008.04.002>
- Kimonis, E. R., Goulter, N., Hawes, D. J., Wilbur, R. R., & Groer, M. W. (2017). Neuroendocrine factors distinguish juvenile psychopathy variants. *Developmental Psychobiology*, 59(2), 161-173. <https://doi.org/10.1002/dev.21473>
- Kimonis, E. R., Graham, N., & Cauffman, E. (2018). Aggressive male juvenile offenders with callous-unemotional traits show aberrant attentional orienting to distress cues. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 46, 519-527. <https://doi.org/10.1007/s10802-017-0295-4>
- Kimonis, E. R., Kennealy, P. J., & Goulter, N. (2016). Does the self-report inventory of callous-unemotional traits predict recidivism?. *Psychological Assessment*, 28(12), 1616. <https://doi.org/10.1037/pas0000292>

- Kimonis, E. R., Le, B., Fleming, G. E., Kyranides, M. N., Demetriou, C. A., Fanti, K. A., Neo, B., Prasad, A. H., Chan, A., Hawes, D. J., & Eapen, V. (2023). Facial reactions to emotional films in young children with conduct problems and varying levels of callous-unemotional traits. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 64(3), 357-366. <https://doi.org/10.1111/jcpp.13701>
- Kimonis, E. R., Ray, J. V., Branch, J. R., & Cauffman, E. (2011). Anger mediates the relation between violence exposure and violence perpetration in incarcerated boys. In *Child & Youth Care Forum* (Vol. 40, pp. 381-400). Springer US. <https://doi.org/10.1007/s10566-010-9121-7>
- Kleberg, J. L., Frick, M. A., & Brocki, K. C. (2021). Increased pupil dilation to happy faces in children with hyperactive/impulsive symptoms of ADHD. *Development and Psychopathology*, 33(3), 767-777. <https://doi.org/10.1017/S0954579420000036>
- Kochanska, G., Kim, S., Boldt, L. J., & Yoon, J. E. (2013). Children's callous-unemotional traits moderate links between their positive relationships with parents at preschool age and externalizing behavior problems at early school age. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 54(11), 1251-1260. <https://doi.org/10.1111/jcpp.12084>
- Kofler, L., Zhang, W., & Gao, Y. (2022). Psychopathic Traits and Conduct Problems in Children: Effects of Collective Efficacy, Heart Rate, and Sex. *Journal of Psychopathology and Behavioral Assessment*, 44(1), 98-114. <https://doi.org/10.1007/s10862-021-09944-6>
- Kongerslev, M. T., Bo, S., Forth, A. E., & Simonsen, E. (2015). Assessment of the affective dimensions of psychopathy with the Danish version of the Inventory of Callous-Unemotional Traits among incarcerated boys: A study of reliability, criterion validity, and construct validity. *Scandinavian Journal of Child and Adolescent Psychiatry and Psychology*, 3(1), 80-96. <https://doi.org/10.21307/sjcap-2015-008>

- Kumsta, R., Sonuga-Barke, E., & Rutter, M. (2012). Adolescent callous–unemotional traits and conduct disorder in adoptees exposed to severe early deprivation. *The British Journal of Psychiatry*, 200(3), 197-201. <https://doi.org/10.1192/bjp.bp.110.089441>
- Kurek, A., Jose, P. E., & Stuart, J. (2019). ‘I did it for the LULZ’: How the dark personality predicts online disinhibition and aggressive online behavior in adolescence. *Computers in Human Behavior*, 98, 31-40. <https://doi.org/10.1016/j.chb.2019.03.027>
- Kyranides, M. N., Fanti, K. A., Katsimicha, E., & Georgiou, G. (2018). Preventing conduct disorder and callous unemotional traits: preliminary results of a school based pilot training program. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 46, 291-303. <https://doi.org/10.1007/s10802-017-0273-x>
- Lam, B. Y. H., Huang, Y., & Gao, Y. (2021). Gray matter asymmetry in the orbitofrontal cortex in relation to psychopathic traits in adolescents. *Journal of Psychiatric Research*, 132, 84-96. <https://doi.org/10.1016/j.jpsychires.2020.10.003>
- Latzman, R. D., Malikina, M. V., Hecht, L. K., Lilienfeld, S. O., & Chan, W. Y. (2016). The contribution of personality and refugee camp experience to callous and unemotional traits among immigrant adolescents in the United States: implications for the DSM-5 “Limited Prosocial Emotions” Specifier. *Child Psychiatry & Human Development*, 47, 215-225. <https://doi.org/10.1007/s10578-015-0558-7>
- Lau, K. S., & Marsee, M. A. (2013). Exploring narcissism, psychopathy, and Machiavellianism in youth: Examination of associations with antisocial behavior and aggression. *Journal of Child and Family Studies*, 22, 355-367. <https://doi.org/10.1007/s10826-012-9586-0>
- Lee-Rowland, L. M., Lui, J. H., Bortfeld, D., Barry, C. T., & Reiter, S. (2020). Internalizing problems and their impact on the relation between callous-unemotional traits, narcissism, and aggression. *Aggressive Behavior*, 46(3), 278-286. <https://doi.org/10.1002/ab.21888>

- Levy, T., Apter, A., Djalovski, A., Peskin, M., Fennig, S., Gat-Yablonski, G., Bar-Maisels, M., Borodkin, K., & Bloch, Y. (2017). The reliability, concurrent validity and association with salivary oxytocin of the self-report version of the Inventory of Callous-Unemotional Traits in adolescents with conduct disorder. *Psychiatry Research*, 256, 124-129. <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2017.06.028>
- Levy, T., Peskin, M., Kohn, Y., Sheinhorn, S., Schoen, G., Weizman, A., & Golubchik, P. (2022). Callous-unemotional traits and face-emotion recognition as mediators in conduct problems of children with ADHD. *Clinical Child Psychology and Psychiatry*, 27(4), 978-990. <https://doi.org/10.1177/13591045221093876>
- Loeber, R. (1982). The stability of antisocial and delinquent child behavior: A review. *Child Development*, 53, 1431-1446. <https://doi.org/10.2307/1130070>
- López-Romero, L., Gómez-Fraguela, J. A., & Romero, E. (2015). Assessing callous-unemotional traits in a Spanish sample of institutionalized youths: The Inventory of Callous-Unemotional Traits. *Journal of Psychopathology and Behavioral Assessment*, 37, 392-406. <https://doi.org/10.1007/s10862-014-9469-3>
- López-Romero, L., Romero, E., & Gómez-Fraguela, J. A. (2015). Delving into callous-unemotional traits in a Spanish sample of adolescents: Concurrent correlates and early parenting precursors. *Journal of Child and Family Studies*, 24, 1451-1468. <https://doi.org/10.1007/s10826-014-9951-2>
- Lorber, C. M., Hughes, T. L., Miller, J. A., Crothers, L. M., & Martin, E. (2011). Callous and unemotional traits and social cognitive processes in a sample of community-based aggressive youth. *International Journal of Offender Therapy and Comparative Criminology*, 55(8), 1291-1307. <https://doi.org/10.1177/0306624X11386012>
- Lozier, L. M., Cardinale, E. M., VanMeter, J. W., & Marsh, A. A. (2014). Mediation of the relationship between callous-unemotional traits and proactive aggression by amygdala

- response to fear among children with conduct problems. *JAMA Psychiatry*, 71(6), 627-636.
<https://doi.org/10.1001/jamapsychiatry.2013.4540>
- Lui, J. H., Barry, C. T., & Marcus, D. K. (2019). A short-term intervention for adolescents with callous-unemotional traits and emotion-processing deficits. *Journal of Social and Clinical Psychology*, 38(6), 475-500. <https://doi.org/10.1521/jscp.2019.38.6.475>
- Lui, J. H., Barry, C. T., & Sacco, D. F. (2016). Callous-unemotional traits and empathy deficits: Mediating effects of affective perspective-taking and facial emotion recognition. *Cognition and Emotion*, 30(6), 1049-1062. <https://doi.org/10.1080/02699931.2015.1047327>
- Lui, J. H., Barry, C. T., & Schoessler, M. (2017). The indirect effects of adolescent psychopathic traits on aggression through social-cognitive factors. *Journal of child and family studies*, 26, 1298-1309. <https://doi.org/10.1007/s10826-017-0667-y>
- Lynam, D. R., Charnigo, R., Moffitt, T. E., Raine, A., Loeber, R., Stouthamer-Loeber, M. (2009). The stability of psychopathy across adolescence. *Development and Psychopathology*, 21, 1133-1153. <https://doi.org/10.1017/S0954579409990083>
- Lynam, D. R., Charnigo, R., Moffitt, T. E., Raine, A., Loeber, R., Stouthamer-Loeber, M. (2009). The stability of psychopathy across adolescence. *Development and Psychopathology*, 21, 1133-1153. <https://doi.org/10.1007/s10826-017-0667-y>
- Maneiro, L., Gómez-Fraguela, J. A., López-Romero, L., Cutrín, O., & Sobral, J. (2019). Risk profiles for antisocial behavior in adolescents placed in residential care. *Children and Youth Services Review*, 103, 278-286. <https://doi.org/10.1016/j.childyouth.2019.06.012>
- Mann, F. D., Tackett, J. L., Tucker-Drob, E. M., & Harden, K. P. (2018). Callous-unemotional traits moderate genetic and environmental influences on rule-breaking and aggression: Evidence for gene× trait interaction. *Clinical Psychological Science*, 6(1), 123-133. <https://doi.org/10.1177/2167702617730889>

- Marini, V. A., & Stickle, T. R. (2010). Evidence for deficits in reward responsivity in antisocial youth with callous-unemotional traits. *Personality Disorders: Theory, Research, and Treatment*, 1(4), 218. <https://doi.org/10.1037/a0017675>
- Marsee, M. A., Frick, P. J., Barry, C. T., Kimonis, E. R., Centifanti, L. C. M., & Aucoin, K. J. (2014). Profiles of the forms and functions of self-reported aggression in three adolescent samples. *Development and Psychopathology*, 26(3), 705-720. <https://doi.org/10.1017/S0954579414000339>
- Marsee, M. A., Lau, K. S., & Lapré, G. E. (2014). Parent and adolescent report of the forms and functions of aggression: Associations with delinquency, CU traits, and dysregulation. In *Child & Youth Care Forum* (Vol. 43, pp. 27-39). Springer US. <https://doi.org/10.1007/s10566-013-9223-0>
- Martin-Key, N. A., Allison, G., & Fairchild, G. (2020). Empathic accuracy in female adolescents with conduct disorder and sex differences in the relationship between conduct disorder and empathy. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 48, 1155-1167. <https://doi.org/10.1007/s10802-020-00659-y>
- Martin-Key, N. A., Graf, E. W., Adams, W. J., & Fairchild, G. (2021). Investigating emotional body posture recognition in adolescents with conduct disorder using eye-tracking methods. *Research on Child and Adolescent Psychopathology*, 49, 849-860. <https://doi.org/10.1007/s10802-021-00784-2>
- Masi, G., Manfredi, A., Milone, A., Muratori, P., Polidori, L., Ruglioni, L., & Muratori, F. (2011). Predictors of nonresponse to psychosocial treatment in children and adolescents with disruptive behavior disorders. *Journal of Child and Adolescent Psychopharmacology*, 21(1), 51-55. <https://doi.org/10.1089/cap.2010.0039>
- Masi, G., Pisano, S., Brovedani, P., Maccaferri, G., Manfredi, A., Milone, A., Nocentini, A., Polidori, L., Ruglioni, L., & Muratori, P. (2018). Trajectories of callous–unemotional traits

- from childhood to adolescence in referred youth with a disruptive behavior disorder who received intensive multimodal therapy in childhood. *Neuropsychiatric Disease and Treatment*, 2287-2296. <https://doi.org/10.2147/NDT.S164032>
- Mathieu, C., Hare, R. D., Jones, D. N., Babiak, P., & Neumann, C. S. (2013). Factor structure of the B-Scan 360: a measure of corporate psychopathy. *Psychological Assessment*, 25(1), 288. <https://doi.org/10.1037/a0029262>
- Matlasz, T. M., Frick, P. J., & Clark, J. E. (2020). Understanding the Social Relationships of Youth with Callous-Unemotional Traits Using Peer Nominations. *Journal of Clinical Child & Adolescent Psychology*, 51(4), 530–542. <https://doi.org/10.1080/15374416.2020.1823847>
- Matlasz, T. M., Frick, P. J., & Clark, J. E. (2022). Understanding the social relationships of youth with callous-unemotional traits using peer nominations. *Journal of Clinical Child & Adolescent Psychology*, 51(4), 530-542. <https://doi.org/10.1080/15374416.2020.1823847>
- Matlasz, T. M., Frick, P. J., & Clark, J. E. (2023). A comparison of parent, teacher, and youth ratings on the inventory of callous–unemotional traits. *Assessment*, 30(1), 210-224. <https://doi.org/10.1177/10731911211047893>
- Matlasz, T. M., Frick, P. J., Robertson, E. L., Ray, J. V., Thornton, L. C., Wall Myers, T. D., Steinberg, L., & Cauffman, E. (2020). Does self-report of aggression after first arrest predict future offending and do the forms and functions of aggression matter? *Psychological Assessment*, 32(3), 265–276. <https://doi.org/10.1037/pas0000783>
- Mattos, L. A., Schmidt, A. T., Henderson, C. E., & Hogue, A. (2017). Therapeutic alliance and treatment outcome in the outpatient treatment of urban adolescents: The role of callous–unemotional traits. *Psychotherapy*, 54(2), 136–147. <https://doi.org/10.1037/pst0000093>
- McLoughlin, N., Rucklidge, J. J., Grace, R. C., & McLean, A. P. (2010). Can callous-unemotional traits and aggression identify children at high-risk of anti-social behavior in a

- low socioeconomic group?. *Journal of Family Violence*, 25, 701-712.
<https://doi.org/10.1007/s10896-010-9320-x>
- Mendez, L., Mozley, M. M., & Kerig, P. K. (2020). Associations among trauma exposure, callous-unemotionality, race or ethnicity, and gang involvement in justice-involved youth. *Criminal Justice and Behavior*, 47(4), 457-469.
<https://doi.org/10.1177/0093854819897940>
- Michie, C., & Hart, S. (2006). Facets of clinical psychopathy: Toward clearer measurement. In C. J. Patrick (Ed.), *The Handbook of Psychopathy* (pp. 91–106). Guilford Press.
- Milledge, S. V., Cortese, S., Thompson, M., McEwan, F., Rolt, M., Meyer, B., Sonuga-Barke, E., & Eisenbarth, H. (2019). Peer relationships and prosocial behaviour differences across disruptive behaviours. *European Child & Adolescent Psychiatry*, 28, 781-793.
<https://doi.org/10.1007/s00787-018-1249-2>
- Miller, M. A., & Marsee, M. A. (2019). Emotional reactivity and antisocial behavior relative to Posttraumatic stress symptom expression: A latent profile analysis. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 47, 1339-1350. <https://doi.org/10.1007/s10802-019-00514-9>
- Miller, N. V., Haas, S. M., Waschbusch, D. A., Willoughby, M. T., Helseth, S. A., Crum, K. I., ... & Pelham Jr, W. E. (2014). Behavior therapy and callous-unemotional traits: Effects of a pilot study examining modified behavioral contingencies on child behavior. *Behavior Therapy*, 45(5), 606-618. <https://doi.org/10.1016/j.beth.2013.10.006>
- Morales-Vives, F., Cosi, S., Lorenzo-Seva, U., & Vigil-Colet, A. (2019). The inventory of callous-unemotional traits and antisocial behavior (inca) for young people: Development and validation in a community sample. *Frontiers in Psychology*, 10, 713.
<https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.00713>

- Morales-Vives, F., Gómez-Herrera, M., & Vigil-Colet, A. (2020). INCA-M: Mexican Adaptation of the Inventory of Callous-Unemotional Traits and Antisocial Behavior. *Frontiers in Psychology, 11*, 753. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.00753>
- Mozley, M. M., Modrowski, C. A., & Kerig, P. K. (2018). The roles of trauma exposure, rejection sensitivity, and callous-unemotional traits in the aggressive behavior of justice-involved youth: A moderated mediation model. *Aggressive Behavior, 44*(3), 268-275. <https://doi.org/10.1002/ab.21749>
- Muñoz, L. C. (2009). Callous-unemotional traits are related to combined deficits in recognizing afraid faces and body poses. *Journal of the American Academy of Child & Adolescent Psychiatry, 48*(5), 554-562. <https://doi.org/10.1097/CHI.0b013e31819c2419>
- Muñoz, L. C., Frick, P. J., Kimonis, E. R., & Aucoin, K. J. (2008). Verbal ability and delinquency: Testing the moderating role of psychopathic traits. *Journal of Child Psychology and Psychiatry, 49*(4), 414-421. <https://doi.org/10.1111/j.1469-7610.2007.01847.x>
- Muñoz, L. C., Frick, P. J., Kimonis, E. R., & Aucoin, K. J. (2008). Types of aggression, responsiveness to provocation, and callous-unemotional traits in detained adolescents. *Journal of Abnormal Child Psychology, 36*, 15-28. <https://doi.org/10.1007/s10802-007-9137-0>
- Muñoz, L. C., Qualter, P., & Padgett, G. (2011). Empathy and bullying: Exploring the influence of callous-unemotional traits. *Child Psychiatry & Human Development, 42*, 183-196. <https://doi.org/10.1007/s10578-010-0206-1>
- Muratori, P., Lochman, J. E., Lai, E., Milone, A., Nocentini, A., Pisano, S., Righini, E., & Masi, G. (2016). Which dimension of parenting predicts the change of callous unemotional traits in children with disruptive behavior disorder?. *Comprehensive Psychiatry, 69*, 202-210. <https://doi.org/10.1016/j.comppsy.2016.06.002>

- Muratori, P., Milone, A., Levantini, V., Ruglioni, L., Lambruschi, F., Pisano, S., Masi, G., & Lochman, J. E. (2019). Six-year outcome for children with ODD or CD treated with the coping power program. *Psychiatry Research*, 271, 454-458. <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2018.12.018>
- Muratori, P., Paciello, M., Castro, E., Levantini, V., Masi, G., Milone, A., Senese, V. P., Pisano, S., & Catone, G. (2021). At-risk early adolescents profiles in the community: A cluster analysis using the strengths and difficulties questionnaire. *Psychiatry Research*, 305, 114209. <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2021.114209>
- Myers, T. D. W., Salcedo, A., Frick, P. J., Ray, J. V., Thornton, L. C., Steinberg, L., & Cauffman, E. (2018). Understanding the link between exposure to violence and aggression in justice-involved adolescents. *Development and Psychopathology*, 30(2), 593-603. <https://doi.org/10.1017/S0954579417001134>
- Nichols, S. R., Briggs-Gowan, M. J., Estabrook, R., Burns, J. L., Kestler, J., Berman, G., Henry, D. B., & Wakschlag, L. S. (2015). Punishment insensitivity in early childhood: A developmental, dimensional approach. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 43, 1011-1023. <https://doi.org/10.1007/s10802-014-9950-1>
- Normand, S., Miller, N. V., & Mikami, A. Y. (2023). Contributions of friends' problem behaviors to friendship quality in a sample of children with ADHD. *Journal of Clinical Child & Adolescent Psychology*, 52(2), 244-258. <https://doi.org/10.1080/15374416.2021.1941056>
- Orjiakor, C. T., Weierstall, R., Bowes, N., Eze, J. E., Ibeagha, P. N., & Obi, P. C. (2020). Appetitive aggression in offending youths: Contributions of callous unemotional traits and violent cognitive patterns. *Current Psychology*, 1-10. <https://doi.org/10.1007/s12144-020-00759-4>

- Paciello, M., Masi, G., Clemente, M. G., Milone, A., & Muratori, P. (2017). Moral disengagement and callous unemotional traits configurations in adolescents with disruptive behavior disorder: a person-oriented approach. *Psychiatry Research*, 258, 591-593. <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2017.08.043>
- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., Shamseer, L., Tetzlaff, J. M., Akl, E. A., Brennan, S. E., Chou, R., Glanville, J., Grimshaw, J. M., Hróbjartsson, A., Lalu, M. M., Li, T., Loder, E. W., Mayo-Wilson, E., McDonald, S., McGuinness, L. A., Stewart, L. A., Thomas, J., Tricco, A. C., Welch, V. A., Whiting, P., & Moher, D. (2021). The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *Systematic Reviews*, 10(1). <https://doi.org/10.1186/s13643-021-01626-4>
- Pardini, D. A., & Byrd, A. L. (2013). Developmental conceptualizations of psychopathic features. *Handbook on Psychopathy and Law*, 61-77.
- Pauli, R., Tino, P., Rogers, J. C., Baker, R., Clanton, R., Birch, P., Brown, A., Daniel, G., Ferreira, L., Grisley, L., Kohls, G., Baumann, S., Bernhard, A., Martinelli, A., Ackermann, K., Lazaratou, H., Tsiakoulia, F., Bali, P., Oldenhof, H., Jansen, L., Smaragdi, A., Gonzalez-Madruga, K., Gonzalez-Torres, M. A., Artaza-Lavesa, M. G., Steppan, M., Vriends, N., Bigorra, A., Siklosi, R., Ghosh, S., Bunte, K., Dochnal, R., Hervas, A., Stadler, C., Fernandez-Rivas, A., Fairchild, G., Popma, A., Dikeos, D., Konrad, K., Herpertz-Dahlmann, B., Freitag, C. M., Rotshein, P., & De Brito, S. A. (2021). Positive and negative parenting in conduct disorder with high versus low levels of callous–unemotional traits. *Development and Psychopathology*, 33(3), 980-991. <https://doi.org/10.1017/S0954579420000279>

- Paulus, F. W., Ohmann, S., Möhler, E., Plener, P., & Popow, C. (2021). Emotional Dysregulation in Children and Adolescents With Psychiatric Disorders. A Narrative Review. *Frontiers in Psychiatry*, 12. <https://doi.org/10.3389/fpsyt.2021.628252>
- Pechorro, P., Andershed, H., Ray, J. V., Maroco, J., & Goncalves, R. A. (2015). Validation of the youth psychopathic traits inventory and youth psychopathic traits inventory–short version among incarcerated juvenile delinquents. *Journal of Psychopathology and Behavioral Assessment*, 37, 576-586. <https://doi.org/10.1007/s10862-015-9490-1>
- Pechorro, P., Braga, T., Hawes, S. W., Gonçalves, R. A., Simões, M. R., & Ray, J. V. (2019). The Portuguese version of the Inventory of Callous-Unemotional Traits self-report and its short form among a normative sample of community youths. *Child Psychiatry & Human Development*, 50, 245-256. <https://doi.org/10.1007/s10578-018-0835-3>
- Pechorro, P., Braga, T., Hawes, S. W., Gonçalves, R. A., Simões, M. R., & Ray, J. V. (2019). The Portuguese version of the Inventory of Callous-Unemotional Traits self-report and its short form among a normative sample of community youths. *Child Psychiatry & Human Development*, 50, 245-256. <https://doi.org/10.1007/s10578-018-0835-3>
- Pechorro, P., Brown, M., Scott, M., Verona, E., & DeLisi, M. (2023). Comparing boys and girls in juvenile detention in Portugal: differences in psychopathic traits, criminal behaviors, and one-year recidivism. *Psychology, Crime & Law*, 29(2), 143-160. <https://doi.org/10.1080/1068316X.2021.2012673>
- Pechorro, P., Da Silva, D. R., Rijo, D., Gonçalves, R. A., & Andershed, H. (2017a). Psychometric properties and measurement invariance of the youth psychopathic traits inventory-short version among Portuguese youth. *Journal of Psychopathology and Behavioral Assessment*, 39, 486-497. <https://doi.org/10.1007/s10862-017-9597-7>
- Pechorro, P., Goncalves, R. A., Hawes, S. W., & Ray, J. V. (2018). Psychometric properties of two short versions of the Inventory of Callous–Unemotional Traits among incarcerated

- youth. *Journal of Emotional and Behavioral Disorders*, 26(4), 243-256.
<https://doi.org/10.1177/1063426617717940>
- Pechorro, P., GonçalvesHawes, R. S., & Ray, J. (2018). Psychometric properties of two short versions of the inventory of callous-unemotional traits among incarcerated youth. *Journal of Emotional and Behavioral Disorders*, 26(4), 243–256.
<https://doi.org/10.1177/1063426617717940>
- Pechorro, P., Hawes, S.W., Gonçalves, R. A., & Ray, J. V. (2017b). Psychometric properties of the inventory of callous-unemotional traits short version (ICU-12) among detained female juvenile offenders and community youths. *Psychology, Crime & Law*, 23(3), 221–239. <https://doi.org/10.1080/1068316X.2016.1239724>
- Pechorro, P., Ray, J., Barroso, R., Maroco, J., & Gonçalves, R. (2016). Validation of the inventory of callous-unemotional traits among a portuguese sample of detained juvenile offenders. *International Journal of Offender Therapy and Comparative Criminology*, 60(3), 349–365. <https://doi.org/10.1177/0306624X14551256>
- Pechorro, P., Ray, J., Gonçalves, R., & Jesus, S. (2017b). The inventory of callous-unemotional traits: Psychometric properties among referred and non-referred portuguese female juveniles. *International Journal of Law and Psychiatry*, 54(0), 67–75.
<https://doi.org/10.1016/j.ijlp.2017.05.002>.
- Pederson, C. A., Fite, P. J., Weigand, P. D., Myers, H., & Housman, L. (2020). Implementation of a behavioral intervention in a juvenile detention center: do individual characteristics matter?. *International Journal of Offender Therapy and Comparative Criminology*, 64(1), 83-99. <https://doi.org/10.1177/0306624X19872627>
- Perlstein, S., Waller, R., Wagner, N., Byrd, A., Vine, V., Jennings, J. R., & Stepp, S. (2021). Autonomic nervous system inflexibility during parent–child interactions is related to

- callous-unemotional traits in youth aged 10–14 years old. *Research on Child and Adolescent Psychopathology*, 49, 1581-1592. <https://doi.org/10.1007/s10802-021-00849-2>
- Pihet, S., Etter, S., Schmid, M., & Kimonis, E. R. (2015). Assessing callous-unemotional traits in adolescents: Validity of the inventory of callous-unemotional traits across gender, age, and community/institutionalized status. *Journal of Psychopathology and Behavioral Assessment*, 37, 407-421. <https://doi.org/10.1007/s10862-014-9472-8>
- Pisano, S., Muratori, P., Gorga, C., Levantini, V., Iuliano, R., Catone, G., Coppola, G., Milone, A., & Masi, G. (2017). Conduct disorders and psychopathy in children and adolescents: aetiology, clinical presentation and treatment strategies of callous-unemotional traits. *Italian journal of pediatrics*, 43, 1-11. <https://doi.org/10.1186/s13052-017-0404-6>
- Platje, E., Huijbregts, S. C., van Goozen, S. H., Popma, A., Cima, M., & Swaab, H. J. (2018). Executive functioning, reward/punishment sensitivity, and conduct problems in boys with callous-unemotional traits. *International Journal of Offender Therapy and Comparative Criminology*, 62(13), 4008-4023. <https://doi.org/10.1177/0306624X18758897>
- Portengen, C. M., Sprooten, E., Zwiers, M. P., Hoekstra, P. J., Dietrich, A., Holz, N. E., Aggensteiner, P. M., Banaschewski, T., Schulze, U. M. E., Saam, M. C., Craig, M. C., Sethi, A., Santosh, P., Ouriaghli, I. S., Castro-Fornieles, J., Rosa, M., Arango, C., Penzol, M. J., Werhahn, J. E., Brandeis, D., Walitza, S., Oldehinkel, M., Franke, B., Buitelaar, J. K., & Naaijen, J. (2021). Reward and punishment sensitivity are associated with cross-disorder traits. *Psychiatry Research*, 298, 113795. <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2021.113795>
- Portnoy, J., Cui, N., Raine, A., Frazier, A., Rudo-Hutt, A. S., & Liu, J. (2020). Autonomic nervous system activity and callous-unemotional traits in physically maltreated youth. *Child Abuse & Neglect*, 101, 104308. <https://doi.org/10.1016/j.chiabu.2019.104308>

- Preston, O. C., Gillen, C. T., Anestis, J. C., Charles, N. E., & Barry, C. T. (2021). The validity of the Personality Assessment Inventory—Adolescent in assessing callous-unemotional traits in at-risk adolescents. *Journal of Personality Assessment*, 103(1), 48-56. <https://doi.org/10.1080/00223891.2019.1705462>
- Priddis, L. E., Landy, S., Moroney, D., & Kane, R. (2014). An exploratory study of aggression in school-age children: Underlying factors and implications for treatment. *Journal of Psychologists and Counsellors in Schools*, 24(1), 18-35. <https://doi.org/10.1017/jgc.2013.12>
- Puzzo, I., Seunarine, K., Sully, K., Darekar, A., Clark, C., Sonuga-Barke, E. J., & Fairchild, G. (2018). Altered white-matter microstructure in conduct disorder is specifically associated with elevated callous-unemotional traits. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 46, 1451-1466. <https://doi.org/10.1007/s10802-017-0375-5>
- Ramião, E., Figueiredo, P., Moreira, D., Azeredo, A., Barroso, R., & Barbosa, F. (2023). Reference values regarding youth psychopathic traits inventory in young population. *Personality and Individual Differences*, 203. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2022.112001>
- Raschle, N. M., Menks, W. M., Fehlbach, L. V., Steppan, M., Smaragdi, A., Gonzalez-Madruga, K., Rogers, J., Clanton, R., Kohls, G., Martinelli, A., Bernhard, A., Konrad, K., Herpertz-Dahlmann, B., Freitag, C. M., Fairchild, G., De Brito, S. A., & Stadler, C. (2018). Callous-unemotional traits and brain structure: Sex-specific effects in anterior insula of typically-developing youths. *NeuroImage: Clinical*, 17, 856–864. <https://doi.org/10.1016/j.nicl.2017.12.015>
- Ray, J. V., Pechorro, P., & Goncalves, R. A. (2016). A comparison of self-report measures of callous-unemotional traits among incarcerated youth: Associations with aggression, conduct disorder, and offending behavior. *Criminal Justice and Behavior*, 43(10), 1293-1309. <https://doi.org/10.1177/0093854815628027>

- Rehder, P. D., Mills-Koonce, W. R., Wagner, N. J., Zvara, B., & Willoughby, M. T. (2021). Attachment quality assessed from children's family drawings links to child conduct problems and callous-unemotional behaviors. *Attachment & Human Development*, 23(3), 239-256. <https://doi.org/10.1080/14616734.2020.1714676>
- Rehder, P. D., Mills-Koonce, W. R., Willoughby, M. T., Garrett-Peters, P., Wagner, N. J., & Family Life Project Key Investigators. (2017). Emotion recognition deficits among children with conduct problems and callous-unemotional behaviors. *Early Childhood Research Quarterly*, 41, 174-183. <https://doi.org/10.1016/j.ecresq.2017.07.007>
- Rizeq, J., Toplak, M. E., Ledochowski, J., Basile, A., & Andrade, B. F. (2020). Callous-unemotional traits and executive functions are unique correlates of disruptive behavior in children. *Developmental Neuropsychology*, 45(3), 154-166. <https://doi.org/10.1080/87565641.2020.1737698>
- Roberts, R., McCrory, E., Bird, G., Sharp, M., Roberts, L., & Viding, E. (2020). Thinking about others' minds: mental state inference in boys with conduct problems and callous-unemotional traits. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 48, 1279-1290. <https://doi.org/10.1007/s10802-020-00664-1>
- Roberts, R., McCrory, E., Joffe, H., De Lima, N., & Viding, E. (2018). Living with conduct problem youth: family functioning and parental perceptions of their child. *European Child & Adolescent Psychiatry*, 27, 595-604. <https://doi.org/10.1007/s00787-017-1088-6>
- Robertson, E. L., Frick, P. J., Ray, J. V., Thornton, L. C., Wall Myers, T. D., Steinberg, L., & Cauffman, E. (2021). Do callous-unemotional traits moderate the effects of the juvenile justice system on later offending behavior?. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 62(2), 212-222. <https://doi.org/10.1111/jcpp.13266>
- Robertson, E. L., Frick, P. J., Walker, T. M., Kemp, E. C., Ray, J. V., Thornton, L. C., Myers, T. D. W., Steinberg, L., & Cauffman, E. (2020). Callous-unemotional traits and risk of gun

- carrying and use during crime. *American Journal of Psychiatry*, 177(9), 827-833.
<https://doi.org/10.1176/appi.ajp.2020.19080861>
- Romero, E., & Alonso, C. (2017). Callous-unemotional traits and the five factor model in adolescents. *Personality and Individual Differences*, 106, 268-274.
<https://doi.org/10.1016/j.paid.2016.10.056>
- Roose, A., Bijttebier, P., Van der Oord, S., Claes, L., & Lilienfeld, S. O. (2013). Psychopathic traits in youth and associations with temperamental features. *Journal of Individual Differences*. <https://doi.org/10.1027/1614-0001/a000090>
- Roslyne Wilkinson, H., & Jones Bartoli, A. (2021). Antisocial behaviour and teacher–student relationship quality: The role of emotion-related abilities and callous–unemotional traits. *British Journal of Educational Psychology*, 91(1), 482-499.
<https://doi.org/10.1111/bjep.12376>
- Ručević, S., & Andershed, H. (2022). Are psychopathic traits predictive of conduct problems and aggression when other risk factors are considered? A longitudinal test among Croatian children. *Journal of Criminal Justice*, 80, 101777.
<https://doi.org/10.1016/j.jcrimjus.2020.101777>
- Salekin, R. T., & Lynam, D. R. (Eds.). (2011). *Handbook of child and adolescent psychopathy*. Guilford Press.
- Sanchez-Alonso, S., Rosenberg, M. D., & Aslin, R. N. (2021). Functional connectivity patterns predict naturalistic viewing versus rest across development. *NeuroImage*, 229, 117630.
<https://doi.org/10.1016/j.neuroimage.2020.117630>
- Scavenius, C., Granski, M., Lindberg, M. R., Vardanian, M. M., & Chacko, A. (2020). Adolescent gender and age differences in responsiveness to functional family therapy. *Family Process*, 59(4), 1465-1482. <https://doi.org/10.1111/famp.12512>

- Schwenck, C., Ciaramidaro, A., Selivanova, M., Tournay, J., Freitag, C. M., & Siniatchkin, M. (2017). Neural correlates of affective empathy and reinforcement learning in boys with conduct problems: fMRI evidence from a gambling task. *Behavioural Brain Research*, 320, 75-84. <https://doi.org/10.1016/j.bbr.2016.11.037>
- Sebastian, C. L., De Brito, S. A., McCrory, E. J., Hyde, Z. H., Lockwood, P. L., Cecil, C. A., & Viding, E. (2016). Grey matter volumes in children with conduct problems and varying levels of callous-unemotional traits. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 44, 639-649. <https://doi.org/10.1007/s10802-015-0073-0>
- Sebastian, C. L., Fontaine, N. M., Bird, G., Blakemore, S. J., De Brito, S. A., McCrory, E. J., & Viding, E. (2012). Neural processing associated with cognitive and affective Theory of Mind in adolescents and adults. *Social Cognitive and Affective Neuroscience*, 7(1), 53-63. <https://doi.org/10.1093/scan/nsr023>
- Sebastian, C. L., McCrory, E. J., Cecil, C. A., Lockwood, P. L., De Brito, S. A., Fontaine, N. M., & Viding, E. (2012). Neural responses to affective and cognitive theory of mind in children with conduct problems and varying levels of callous-unemotional traits. *Archives of General Psychiatry*, 69(8), 814-822. <https://doi.org/10.1001/archgenpsychiatry.2011.2070>
- Sebastian, C. L., McCrory, E. J., Dadds, M. R., Cecil, C. A. M., Lockwood, P. L., Hyde, Z. H., De Brito, S. A., & Viding, E. (2014). Neural responses to fearful eyes in children with conduct problems and varying levels of callous-unemotional traits. *Psychological Medicine*, 44(1), 99-109. <https://doi.org/10.1017/S0033291713000482>
- Sharf, A., Kimonis, E. R., & Howard, A. (2014). Negative life events and posttraumatic stress disorder among incarcerated boys with callous-unemotional traits. *Journal of Psychopathology and Behavioral Assessment*, 36, 401-414. <https://doi.org/10.1007/s10862-013-9404-z>

- Sharp, C., & Vanwoerden, S. (2014). Social cognition: Empirical contribution: The developmental building blocks of psychopathic traits: Revisiting the role of theory of mind. *Journal of Personality Disorders*, 28(1), 78-95.
<https://doi.org/10.1521/pedi.2014.28.1.78>
- Shoemaker, A. L. (1980). Construct validity of area specific self-esteem: The Hare Self-Esteem Scale. *Educational and Psychological Measurement*, 40(2), 495-501.
<https://doi.org/10.1177/001316448004000231>
- Shou, Y., Lay, S. E., De Silva, H. S., Xyrakis, N., & Sellbom, M. (2019). Sociocultural Influences on Psychopathy Traits: A Cross-National Investigation. *Journal of Personality Disorders*, 1–23. https://doi.org/10.1521/pedi_2019_33_428
- Silva, N., P., P. (2016). Avaliação de traços psicopáticos na população jovem: evidências de validade do Inventory of Callous-Unemotional Traits [Dissertação de mestrado – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco].
- Simpson, T. P., Frick, P. J., Kahn, R. E., & Evans, L. J. (2013). Therapeutic alliance in justice-involved adolescents undergoing mental health treatment: The role of callous-unemotional traits. *International Journal of Forensic Mental Health*, 12(2), 83-92.
<https://doi.org/10.1080/14999013.2013.787559>
- Skeem, J. L., Poythress, N., Edens, J. F., Lilienfeld, S. O., & Cale, E. M. (2003). Psychopathic personality or personalities? Exploring potential variants of psychopathy and their implications for risk assessment. *Aggression and Violent Behavior*, 8(5), 513-546.
[https://doi.org/10.1016/S1359-1789\(02\)00098-8](https://doi.org/10.1016/S1359-1789(02)00098-8)
- Somech, L. Y. (2021). Effortful Control Mediates the Effect of Parenting Intervention on Preschool Callous-Unemotional Traits. *Journal of Child and Family Studies*, 30(8), 1920-1932. <https://doi.org/10.1007/s10826-021-01988-2>

- Somech, L. Y., & Elizur, Y. (2009). Adherence to honor code mediates the prediction of adolescent boys' conduct problems by callousness and socioeconomic status. *Journal of Clinical Child & Adolescent Psychology*, 38(5), 606-618. <https://doi.org/10.1080/15374410903103593>
- Sourander, A., McGrath, P. J., Ristkari, T., Cunningham, C., Huttunen, J., Lingley-Pottie, P., Hinkka-YliSalomaki, S., Kinnunen, M., Vuorio, J., Sinokki, A., Fossum, S., & Unruh, A. (2016). Internet-assisted parent training intervention for disruptive behavior in 4-year-old children: a randomized clinical trial. *JAMA Psychiatry*, 73(4), 378-387. <https://doi.org/10.1001/jamapsychiatry.2015.3411>
- Spice, A., Viljoen, J. L., Douglas, K. S., & Hart, S. D. (2015). Remorse, psychopathology, and psychopathy among adolescent offenders. *Law and Human Behavior*, 39(5), 451. <https://doi.org/10.1037/lhb0000137>
- Stickle, T. R., Kirkpatrick, N. M., & Brush, L. N. (2009). Callous-unemotional traits and social information processing: Multiple risk-factor models for understanding aggressive behavior in antisocial youth. *Law and Human Behavior*, 33, 515-529. <https://doi.org/10.1007/s10979-008-9171-7>
- Stoppelbein, L., McRae, E., & Smith, S. (2021). Examining student–teacher relationship and callous–unemotional traits in children with adverse childhood experiences. *School Mental Health*, 13, 129-142. <https://doi.org/10.1007/s12310-020-09397-4>
- Sukhodolsky, D. G., Ibrahim, K., Calvin, C. B., Jordan, R. P., Eilbott, J., & Hampson, M. (2022). Increased amygdala and decreased frontolimbic resting-state functional connectivity in children with aggressive behavior. *Social Cognitive and Affective Neuroscience*, 17(7), 634-644. <https://doi.org/10.1093/scan/nsab128>

- Sutker, P. B. (1994). Psychopathy: traditional and clinical antisocial concepts. *Progress in Experimental Personality & Psychopathology Research*, 73-120.
- Szabó, E., Halasz, J., Morgan, A., Demetrovics, Z., & Kökönyei, G. (2020). Callous-unemotional traits and the attentional bias towards emotional stimuli: Testing the moderating role of emotional and behavioural problems among high-risk adolescents. *Clinical Child Psychology and Psychiatry*, 25(1), 156-173. <https://doi.org/10.1177/1359104518822690>
- Thøgersen, D. M., Bjørnebekk, G., Scavenius, C., & Elmoose, M. (2021). Callous-unemotional traits do not predict functional family therapy outcomes for adolescents with behavior problems. *Frontiers in Psychology*, 11, 537706. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.537706>
- Thornberg, R., & Jungert, T. (2017). Callous-unemotional traits, harm-effect moral reasoning, and bullying among Swedish children. In *Child & Youth Care Forum* (Vol. 46, pp. 559-575). Springer US. <https://doi.org/10.1007/s10566-017-9395-0>
- Thornton, L. C., Frick, P. J., Ray, J. V., Wall Myers, T. D., Steinberg, L., & Cauffman, E. (2019). Risky sex, drugs, sensation seeking, and callous unemotional traits in justice-involved male adolescents. *Journal of Clinical Child & Adolescent Psychology*, 48(1), 68-79. <https://doi.org/10.1080/15374416.2017.1399398>
- Tredoux, A., Phillander, N., Williams, H., Ward, C. L., & Schrieff-Brown, L. (2023). Investigating parenting factors, traumatic brain injury and callous and unemotional traits among high school students in a South African setting. *South African Journal of Psychology*, 53(2), 225-239. <https://doi.org/10.1177/00812463221135256>
- Truedsson, E., Fawcett, C., Wesevich, V., Gredebäck, G., & Wåhlstedt, C. (2019). The role of callous-unemotional traits on adolescent positive and negative emotional reactivity: a

- longitudinal community-based study. *Frontiers in Psychology*, 10, 573.
<https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.00573>
- Ueno, K., Ackermann, K., Freitag, C. M., & Schwenck, C. (2021). Assessing callous–unemotional traits in 6-to 18-year-olds: Reliability, validity, factor structure, and norms of the German version of the inventory of callous–unemotional traits. *Assessment*, 28(2), 567–584. <https://doi.org/10.1177/1073191119847766>
- Uneno, K., Ackermann, K., Freitag, M. C., & Schwenck, C. (2021). Assessing callous–unemotional traits in 6- to 18-year-olds: reliability, validity, factor structure, and norms of the German Version of the Inventory of Callous–Unemotional Traits. *Assessment*, 28(2) 567–584. <https://doi.org/10.1177/1073191119847766>
- Urban, S., Habersaat, S., Pihet, S., Suter, M., de Ridder, J., & Stéphan, P. (2018). Specific contributions of age of onset, callous-unemotional traits and impulsivity to reactive and proactive aggression in youths with conduct disorders. *Psychiatric Quarterly*, 89, 1-10.
<https://doi.org/10.1007/s11126-017-9506-y>
- Vaughn, M. G., DeLisi, M., Beaver, K. M., Wexler, J., Barth, A., & Fletcher, J. (2011). Juvenile psychopathic personality traits are associated with poor reading achievement. *Psychiatric Quarterly*, 82, 177-190. <https://doi.org/10.1007/s11126-010-9162-y>
- Veroude, K., von Rhein, D., Chauvin, R. J., van Dongen, E. V., Mennes, M. J., Franke, B., Heslenfeld, D. J., Oosterlaan, J., Hartman, C. A., Hoekstra, P. J., Glennon, J. C., & Buitelaar, J. K. (2016). The link between callous-unemotional traits and neural mechanisms of reward processing: An fMRI study. *Psychiatry Research: Neuroimaging*, 255, 75-80.
<https://doi.org/10.1016/j.pscychresns.2016.08.005>
- Viding, E., & Kimonis, E. R. (2018). Callous–unemotional traits. In C. J. Patrick (Ed.), *Handbook of Psychopathy* (pp. 144–164). The Guilford Press.

- Viding, E., Sebastian, C. L., Dadds, M. R., Lockwood, P. L., Cecil, C. A., De Brito, S. A., & McCrory, E. J. (2012). Amygdala response to preattentive masked fear in children with conduct problems: the role of callous-unemotional traits. *American Journal of Psychiatry*, 169(10), 1109-1116. <https://doi.org/10.1176/appi.ajp.2012.12020191>
- Vitacco, M. J., & Vincent, G. M. (2006). Understanding the Downward Extension of Psychopathy to Youth: Implications for Risk Assessment and Juvenile Justice. *International Journal of Forensic Mental Health*, 5(1), 29–38. <https://doi.org/10.1080/14999013.2006.10471228>
- Wade, M., Carroll, D., Fox, N. A., Zeanah, C. H., & Nelson, C. A. (2022). Associations between early psychosocial deprivation, cognitive and psychiatric morbidity, and risk-taking behavior in adolescence. *Journal of Clinical Child & Adolescent Psychology*, 51(6), 850-863. <https://doi.org/10.1080/15374416.2020.1864737>
- Wagner, N. J., Bowker, J. C., & Rubin, K. H. (2020). Associations between callous-unemotional traits and peer-rated social-behavioral outcomes in elementary and middle school. *Journal of Abnormal Child Psychology*, 48, 757-769. <https://doi.org/10.1007/s10802-020-00636-5>
- Wagner, N. J., Mills-Koonce, W. R., Willoughby, M. T., Zvara, B., & Cox, M. J. (2015). Parenting and children's representations of family predict disruptive and callous-unemotional behaviors. *Developmental Psychology*, 51(7), 935. <https://doi.org/10.1037/a0039353>
- Walker, T. M., Robertson, E. L., Frick, P. J., Ray, J. V., Thornton, L. C., Myers, T. D. W., Steinberg, L., & Cauffman, E. (2020). Relationships among callous-unemotional traits, future orientation, optimism, and self-esteem in justice-involved adolescents. *Journal of Child and Family Studies*, 29, 2434-2442. <https://doi.org/10.1007/s10826-020-01770-w>

- Wallace, G. L., White, S. F., Robustelli, B., Sinclair, S., Hwang, S., Martin, A., & Blair, R. J. R. (2014). Cortical and subcortical abnormalities in youths with conduct disorder and elevated callous-unemotional traits. *Journal of the American Academy of Child & Adolescent Psychiatry*, 53(4), 456-465. <https://doi.org/10.1016/j.jaac.2013.12.008>
- Waller, R., Dishion, T. J., Shaw, D. S., Gardner, F., Wilson, M. N., & Hyde, L. W. (2016). Does early childhood callous-unemotional behavior uniquely predict behavior problems or callous-unemotional behavior in late childhood?. *Developmental Psychology*, 52(11), 1805. <https://doi.org/10.1037/dev0000165>
- Walsh, H., Myers, T. D. W., Ray, J. V., Frick, P. J., Thornton, L. C., Steinberg, L., & Cauffman, E. (2019). Perceptions of police-juvenile contact predicts self-reported offending in adolescent males. *Psychology, Crime & Law*, 25(10), 963-976. <https://doi.org/10.1080/1068316X.2019.1597094>
- Wang, L. A., & Zhou, J. (2023). Violent video game exposure and cyberbullying in early adolescents: a latent moderated mediation model. *Cyberpsychology, Behavior, and Social Networking*, 26(6), 417-424. <https://doi.org/10.1089/cyber.2022.0335>
- Waschbusch, D. A., Willoughby, M. T., Haas, S. M., Ridenour, T., Helseth, S., Crum, K. I., ... & Pelham, W. E. (2020). Effects of behavioral treatment modified to fit children with conduct problems and callous-unemotional (CU) traits. *Journal of Clinical Child & Adolescent Psychology*, 49(5), 639-650. <https://doi.org/10.1080/15374416.2019.1614000>
- Waxmonsky, J., Fosco, W., Waschbusch, D., Babinski, D., Baweja, R., Pegg, S., Cao, V., Shroff, D., & Kujawa, A. (2022). The impact of irritability and callous unemotional traits on reward positivity in youth with ADHD and conduct problems. *Research on Child and Adolescent Psychopathology*, 50(8), 1027-1040. <https://doi.org/10.1007/s10802-022-00901-9>

- Wendt, G. W., & Koller, S. (2019). Callous and unemotional traits in the DSM-V: Theoretical and clinical implications for the study of psychopathy. *Psicologia em Pesquisa*, 13(1), 86-96. <https://doi.org/10.24879/2019001300123806>
- Werhahn, J. E., Mohl, S., Willinger, D., Smigielski, L., Roth, A., Hofstetter, C., ... & Brandeis, D. (2021). Aggression subtypes relate to distinct resting state functional connectivity in children and adolescents with disruptive behavior. *European Child & Adolescent Psychiatry*, 30, 1237-1249. <https://doi.org/10.1007/s00787-020-01601-9>
- White, S. F., Brislin, S., Sinclair, S., Fowler, K. A., Pope, K., & Blair, R. J. R. (2013). The relationship between large cavum septum pellucidum and antisocial behavior, callous-unemotional traits and psychopathy in adolescents. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 54(5), 575-581. <https://doi.org/10.1111/j.1469-7610.2012.02603.x>
- White, S. F., Fowler, K. A., Sinclair, S., Schechter, J. C., Majestic, C. M., Pine, D. S., & Blair, R. J. (2014). Disrupted expected value signaling in youth with disruptive behavior disorders to environmental reinforcers. *Journal of the American Academy of Child & Adolescent Psychiatry*, 53(5), 579-588. <https://doi.org/10.1016/j.jaac.2013.12.023>
- White, S. F., Frick, P. J., Lawing, K., & Bauer, D. (2013). Callous-unemotional traits and response to Functional Family Therapy in adolescent offenders. *Behavioral Sciences & The Law*, 31(2), 271-285. <https://doi.org/10.1002/bsl.2041>
- White, S. F., Tyler, P. M., Erway, A. K., Botkin, M. L., Kolli, V., Meffert, H., Pope, K., & Blair, J. R. (2016). Dysfunctional representation of expected value is associated with reinforcement-based decision-making deficits in adolescents with conduct problems. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 57(8), 938-946. <https://doi.org/10.1111/jcpp.12557>
- White, S. F., VanTieghem, M., Brislin, S. J., Sypher, I., Sinclair, S., Pine, D. S., Hwang, S., & Blair, R. J. R. (2016). Neural correlates of the propensity for retaliatory behavior in youths

- with disruptive behavior disorders. *American Journal of Psychiatry*, 173(3), 282-290.
<https://doi.org/10.1176/appi.ajp.2015.15020250>
- Whittle, S., Yücel, M., Yap, M. B. H., & Allen, N. B. (2011). Sex differences in the neural correlates of emotion: Evidence from neuroimaging. *Biological Psychology*, 87(3), 319–333. <https://doi.org/10.1016/j.biopsycho.2011.05.003>
- Wilke, J., & Goagoses, N. (2023). Morality in middle childhood: the role of callous-unemotional traits and emotion regulation skills. *BMC Psychology*, 11(1), 283. <https://doi.org/10.1186/s40359-023-01328-7>
- Winstanley, M., Webb, R. T., & Conti-Ramsden, G. (2021). Developmental language disorders and risk of recidivism among young offenders. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 62(4), 396-403. <https://doi.org/10.1111/jcpp.13299>
- Winters, D. E., & Sakai, J. T. (2023). Affective theory of mind impairments underlying callous-unemotional traits and the role of cognitive control. *Cognition and Emotion*, 37(4), 696-713. <https://doi.org/10.1080/02699931.2023.2195154>
- Winters, D. E., Pettine, W. W., & Sakai, J. T. (2023). Cognitive mechanisms underlying prosocial decision making in callous-unemotional traits. *Journal of psychopathology and Behavioral Assessment*, 45(2), 308-321. <https://doi.org/10.1007/s10862-023-10043-x>
- Wright, M. F., Harper, B. D., & Wachs, S. (2019). The associations between cyberbullying and callous-unemotional traits among adolescents: The moderating effect of online disinhibition. *Personality and Individual Differences*, 140, 41-45. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2018.04.001>
- Wright, N., Hill, J., Pickles, A., & Sharp, H. (2019). Callous-Unemotional traits, low cortisol reactivity and physical aggression in children: findings from the wirral child health and

- development study. *Translational Psychiatry*, 9(1), 79. <https://doi.org/10.1038/s41398-019-0406-9>
- Xie, Q., Bi, T., Du, Y., Kou, H., & Yang, B. (2020). Childhood maltreatment is associated with aggression among male juvenile delinquents in China: The mediating effects of callous-unemotional traits and self-control. *Frontiers in psychology*, 11, 1373. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.01373>
- Xu, W., Wang, M. C., Zhang, X., & Liu, Y. (2022). The Brief Problem Monitor (BPM-Y/BPM-P) among Chinese youth: psychometric properties and measurement invariance. *Journal of Psychopathology and Behavioral Assessment*, 44(2), 496-510. <https://doi.org/10.1007/s10862-021-09927-7>
- Xu, W., Wang, M. C., Zhang, X., Zeng, H., & Yang, W. (2022). Longitudinal pathways between marital relationships and children's CU traits: Parenting style mediation and gender moderation. *Children and Youth Services Review*, 137, 106456. <https://doi.org/10.1016/j.childyouth.2022.106456>
- Yang, J., Li, W., Wang, W., Gao, L., & Wang, X. (2021). Anger rumination and adolescents' cyberbullying perpetration: Moral disengagement and callous-unemotional traits as moderators. *Journal of Affective Disorders*, 278, 397-404. <https://doi.org/10.1016/j.jad.2020.08.090>
- Zhang, J., Li, W., Zhang, H., Wilson, A., Shuai, L., Xia, W., Wang, Z., Qiu, M., & Wang, Y. (2021). Callous-unemotional traits in Chinese preschool children with attention-deficit/hyperactivity disorder. *Child and Adolescent Psychiatry and Mental Health*, 15, 1-9. <https://doi.org/10.1186/s13034-021-00388-0>
- Zhang, X., Wang, R., Gao, Y., & Wang, M. C. (2021). Resting heart rate mediates the relationship between parenting style and callous-unemotional traits in Chinese

children. *Research on Child and Adolescent Psychopathology*, 49(11), 1419-1430.

<https://doi.org/10.1007/s10802-021-00834-9>

Zhong, C., Wang, M. C., Shou, Y., Zhang, X., & Deng, J. (2020). Maternal parenting mediate the relationship between maternal psychopathic traits and child callous-unemotional traits: A longitudinal multiple mediation model. *Journal of Child and Family Studies*, 29, 3142-3152. <https://doi.org/10.1007/s10826-020-01814-1>

Zumbach, J., Rademacher, A., & Koglin, U. (2021). Conceptualizing callous-unemotional traits in preschoolers: Associations with social-emotional competencies and aggressive behavior. *Child and Adolescent Psychiatry and Mental Health*, 15(1), 24. <https://doi.org/10.1186/s13034-021-00376-4>

Zych, I., Ttofi, M. M., & Farrington, D. P. (2019). Empathy and callous–unemotional traits in different bullying roles: A systematic review and meta-analysis. *Trauma, Violence, & Abuse*, 20(1), 3-21. <https://doi.org/10.1177/1524838016683456>

Tabela Suplementar
Resumo das Principais Características

Estudo	País	População	Estrutura Fatorial				Grupo Experimental				Grupo de Controlo		
			Versão do ICU	Escala de Likert	Itens por fatores	% sexo masculino	N	Idade	Resultados	% sexo masculino	n	Idade	Resultados
Ackermann et al. (2019)	Alemanha	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	45.9%	n = 261	9-18 anos	DBD Raparigas - ICU Total: M = 25.98, DP = 9.68 DBD rapazes - ICU Total: M = 28.67, DP = 3.99 Sem DBD raparigas - ICU Total: M = 18.01, DP = 6.85 Sem DBD rapazes - ICU Total: M = 21.30, DP = 6.19	NA	NA	NA	NA

Aggenstein er et al. (2022)	Holanda	Clínica	ICU- versão para pais	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	CD:66.7%	CD: $n = 47$	8-18 anos	ICU Total: $M = 34.19$, $DP = 9.52$ ICU – <i>Callous</i> : $M = 9.89$, $DP = 5.29$ ICU – <i>Uncaring</i> : $M = 16.57$, $DP = 4.91$ ICU – <i>Unemotional</i> : $M = 6.32$, $DP = 3.38$	85.4%	$n = 15$	8-18 anos	ICU Total: $M = 23.87$, $DP = 7.86$ ICU – <i>Callous</i> : $M = 3.8$, $DP = 3.7$ ICU – <i>Uncaring</i> : $M = 13.47$, $DP = 4.22$ ICU – <i>Unemotional</i> : $M = 5.87$, $DP = 2.85$
Allen et al. (2016)	Londres	Comunitári a	ICU-versão autorrelato e para professores	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	100%	$n = 39$	12-13 anos	Autorrelato - ICU Total: $M = 25.44$, $DP = 8.67$ Professores – ICU Total: $M = 26.15$, $DP = 12.96$	NA	NA	NA	NA
Andershed et al. (2018)	Chipre	Comunitári a	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	48.0%	$n = 996$	$M_{idade} = 12.12$ anos	Rapazes ICU total: $M = 22.77$, $DP = 8.54$ Raparigas ICU total: $M = 19.12$, $DP = 7.86$	NA	NA	NA	NA
Ansel et al. (2015)	Estados Unidos	Comunitári a	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	88.2%	$n = 279$	16-18 anos	ICU Total: $M = 26.56$, $DP = 9.00$ ICU – <i>Callous</i> : $M = 8.58$, $DP = 4.32$ ICU – <i>Uncaring</i> : $M =$	NA	NA	NA	NA

									10.19, <i>DP</i> = 4.65				
									ICU – Unemotional: <i>M</i> = 7.96, <i>DP</i> = 3.08				
Azzam et al. (2022)	Egipto	Comunitária	ICU-versão autorrelato e para pais	0-3	Total: 24 itens;	75.0%	<i>n</i> = 20	12-18 anos	Pais – CD - ICU Total: <i>M</i> = 34.7, <i>DP</i> = 8.1	65.0%	<i>n</i> = 20	12-18 anos	Pais - ICU Total: <i>M</i> = 26.7, <i>DP</i> = 1.2
									Autorrelato – CD - ICU Total: <i>M</i> = 36.4, <i>DP</i> = 4.6				Autorrelato - ICU Total: <i>M</i> = 26.6, <i>DP</i> = 2.4
Bakker et al (2020)	Holanda	Comunitária	ICU-versão autorrelato e para pais	0-3	Total: 24 itens	100%	<i>n</i> = 114	12-19 anos	Autorrelato: ICU Total: <i>M</i> = 26.8, <i>DP</i> = 8.4	NA	NA	NA	NA
									Pais: ICU Total: <i>M</i> = 28.9, <i>DP</i> = 11.7				
Bansal et al. (2020)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	58.0%	<i>n</i> = 104	3-6 anos	ICU Total: <i>M</i> = 19.79, <i>DP</i> = 10.67	NA	NA	NA	NA
									ICU – <i>Callous</i> : <i>M</i> = 6.38, <i>DP</i> = 4.93				
									ICU – Unemotional: <i>M</i> = 3.20, <i>DP</i> = 2.53				
									ICU – <i>Uncaring</i> : <i>M</i> = 10.22, <i>DP</i> = 5.16				

Bansal et al. (2022)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	51.7%	$n = 1064$	5-12 anos	ICU Total: $M = 0.59$, $DP = 0.72$	NA	NA	NA	NA
Barhight et al. (2017)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato, para pais e para professores	0-3	Total: 24 itens	46.2%	$n = 771$	$M_{idade} = 10.71$ anos	Autorrelato – ICU Total: $M = 1.09$, $DP = 0.25$ Pais – ICU Total: $M = 1.59$, $DP = 0.31$ Professores – ICU Total: $M = 1.78$, $DP = 0.52$	NA	NA	NA	NA
Barhight et al. (2017)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens	46.0%	$n = 771$	$M_{idade} = 9.50-12.50$ anos	ICU Total: $M = 1.81$, $DP = 0.37$	NA	NA	NA	NA
Baroncelli et al (2018)	Itália	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	33.5%	$n = 668$	$M_{idade} = 12.89$ anos	ICU Total: $M = 0.79$, $DP = 0.35$ <i>Callous</i> : $M = 0.49$, $DP = 0.44$ <i>Uncaring</i> : $M = 0.68$, $DP = 0.43$ <i>Unemotional</i> : $M = 1.49$, $DP = 0.63$	NA	NA	NA	NA
Barroso et al. (2021)	Portugal	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 19 itens;	65.4%	$n = 4281$	12-20 anos	Não comportament os abusivos de	NA	NA	NA	NA

Callous: 11
itens
Uncaring: 8
itens

sexting - ICU-
Callous: $M =$
11.56, $DP =$
5.28

ICU-
Uncaring: $M =$
15.85, $DP =$
5.28

Comportament
os abusivos de
sexting - ICU-
Callous: $M =$
14.13, $DP =$
5.63

ICU-
Uncaring: $M =$
14.16, $DP =$
5.23

Não
vitimização
abusiva de
sexting - ICU-
Callous: $M =$
11.64, $DP =$
5.29

ICU-
Uncaring: $M =$
15.80, $DP =$
5.52

vitimização
abusiva de
sexting - ICU-
Callous: $M =$
12.72, $DP =$
5.89

ICU-
Uncaring: $M =$
15.00, $DP =$
5.59

Bell et al. (2018)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	74.0%	$n = 81$	13-18 anos	ICU Total: $M = 30.23$, $DP = 10.43$	NA	NA	NA	NA
Benesch et al. (2014)	Alemanha	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	100%	$n = 135$	6-12 anos	ICU original - ICU – <i>Callous</i> : $M = 0.865$, $DP = 0.372$ ICU - <i>Uncaring</i> : $M = 1.642$, $DP = 0.466$ ICU Total: $M = 1.202$, $DP = 0.334$ ICU novo - ICU – <i>Callous</i> : $M = 1.312$, $DP = 0.445$ ICU - <i>Uncaring</i> : $M = 1.177$, $DP = 0.559$ ICU Total: $M = 1.262$, $DP = 0.359$ ICU inalterado - ICU - <i>Uncaring</i> : $M = 1.237$, $DP = 0.643$	NA	NA	NA	NA
Bennett & Kering (2014)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	73.4%	$n = 417$	12-18 anos	ICU Total: $M = 22.33$, $DP = 9.71$	NA	NA	NA	NA
Berg et al. (2013)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato e para pais	0-3	Total: 24 itens	55.7%	$n = 117$	13-17 anos	Autorrelato ICU Total: $M = 24.06$, $DP = 8.57$ Pais	NA	NA	NA	NA

									ICU Total: $M = 30.92$, $DP = 10.16$				
Bhanwer et al. (2019)	Canadá	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens; <i>Callous</i> : 9 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	62.9%	$n = 70$	13-18 anos	ICU total: $M = 26.42$, $DP = 9.50$ ICU- <i>Callous</i> : $M = 5.79$, $DP = 4.08$ ICU- <i>Uncaring</i> : $M = 10.41$, $DP = 5.30$ ICU – <i>Unemotional</i> : $M = 7.92$, $DP = 2.83$	NA	NA	NA	NA
Bird et al. (2019)	Inglaterra	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	50.6%	$n = 437$	7-9 anos	ICU total: $M = 21.28$, $DP = 7.88$	NA	NA	NA	NA
Bisby al. (2017)	Austrália	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens	100%	$n = 227$	12-19 anos	ICU Total: $M = 1.17$, $DP = 0.46$ ICU - <i>Uncaring</i> : $M = 1.40$, $DP = 0.66$ ICU – <i>Unemotional</i> : $M = 1.65$, $DP = 0.58$ ICU – <i>Callous</i> : $M = 0.70$, $DP = 0.51$	NA	NA	NA	NA
Blair et al (2020)	Estados Unidos	Clínica	ICU-versão autorrelato e para pais	0-3	Total: 24 itens	CD: 62,7% Psiquiátrico: 59,7%	CD: $n = 67$ <i>psiquiátrico</i> : $n = 77$	14-18 anos	CD: ICU Total: $M = 26.11$, $DP = 8.39$	63,6%	$n = 51$	14-18 anos	ICU Total: $M = 15.85$, $DP = 7.08$

									Psiquiátrico: ICU Total: $M = 23.83$, $DP = 8.36$				
Blair et al. (2021)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	69.4%	$n = 98$	$M_{idade} = 15.96$ anos	ICU total: $M = 23.93$, $DP = 7.89$	NA	NA	NA	NA
Blanchard et al. (2017)	Reino Unido	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 23 itens	39.2%	$n = 79$	5-6 anos	ICU total: $M = 16.34$, $DP = 4.64$	NA	NA	NA	NA
Bonham et al. (2022)	Austrália	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 24 itens	4.1%	$n = 148$	6-11 anos	ICU Total: $M = 22.59$, $DP = 9.77$	NA	NA	NA	NA
Bours et al. (2018)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato e para pais	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 122$	12-19 anos	Autorrelato ICU total: $M = 26.8$, $DP = 8.8$	NA	NA	NA	NA
									Pais ICU total: $M = 28.8$, $DP = 11.3$				
Breaux et al. (2020)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão para pais e para professores	0-3	Total: 24 itens	80.2%	$n = 222$	5-12 anos	Pais - ICU Total: $M = 26.1$, $DP = 11.6$	NA	NA	NA	NA
									Professores – ICU Total: $M = 32.3$, $DP = 13.8$				
Byrd et al. (2013)	Pittsburgh	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	100%	$n = 503$	$M_{idade} = 25.78$ anos	ICU total: $M = 22.12$, $DP = 7.88$ ICU- <i>Callous</i> : $M = 6.09$, $DP = 3.82$ ICU - <i>Unemotional</i> :	NA	NA	NA	NA

									$M = 8.48, DP = 4.56$				
									ICU- Uncaring: $M = 7.55, DP = 2.55$				
Cardinale et al. (2018)	Washington	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens; <i>Callous</i> : 9 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	50.0%	$n = 30$	10-17 anos	Baixo CU ICU total: $M = 37.81, DP = 5.63$	50.0 %	$n = 18$	10-17 anos	ICU total: $M = 25.39, DP = 6.17$ ICU- Unemotional: $M = 8.11, DP = 2.03$ ICU- <i>Callous</i> : $M = 5.67, DP = 2.50$ ICU – <i>Uncaring</i> : $M = 10.22, DP = 4.58$
									ICU- Unemotional: $M = 9.07, DP = 2.49$				
									ICU- <i>Callous</i> : $M = 11.55, DP = 3.15$				
									ICU – Uncaring: $M = 15.80, DP = 3.59$				
									Alto CU ICU total: $M = 52.73, DP = 4.74$				
									ICU- Unemotional: $M = 11.40, DP = 2.20$				
									ICU- <i>Callous</i> : $M = 20.00, DP = 4.58$				
									ICU – Uncaring: $M = 19.80, DP = 2.91$				

Cardinale et al. (2019)	Washington	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens; <i>Callous</i> : 9 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	59.5 %	$n = 148$	9-18 anos	ICU total: $M = 36.64$, $DP = 12.11$ ICU- <i>Callous</i> : $M = 11.33$, $DP = 6.55$ ICU- <i>Uncaring</i> : $M = 14.83$, $DP = 5.25$ ICU – <i>Unemotional</i> : $M = 8.98$, $DP = 2.54$	NA	NA	NA	NA
Carvalho et al. (2018)	Portugal	Comunitária	ICU-versão autorrelato	1-5	Total: 24 itens	48.9%	$n = 1011$	7-17 anos	Rapazes: <i>Uncaring</i> : $M = 21.13$, $DP = 5.5$ <i>Callous</i> : $M = 8.39$, $DP = 5.3$ ICU Total: $M = 28.26$, $DP = 7.6$ Raparigas: <i>Uncaring</i> : $M = 19.06$, $DP = 6.2$ <i>Callous</i> : $M = 7.3$, $DP = 5.5$ ICU Total: $M = 27.31$, $DP = 8.6$	NA	NA	NA	NA
Castagna et al. (2021)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	51.5%	$n = 1050$	5-12 anos	ICU Total: $M = 0.95$, $DP = 0.50$	NA	NA	NA	NA

Castagna et al. (2021)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	67.9%	$n = 265$	4-14 anos	ICU Total: $M = 25.68$, $DP = 11.04$	NA	NA	NA	NA
Cecil et al. (2018)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão para professores	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	46.0%	$n = 204$	16-24 anos	ICU total: $M = 23.21$, $DP = 9.53$ ICU- <i>Callous</i> : $M = 4.76$, $DP = 3.71$ ICU- <i>Uncaring</i> : $M = 11.78$, $DP = 5.35$ ICU – <i>Unemotional</i> : $M = 6.72$, $DP = 2.67$	NA	NA	NA	NA
Chang et al. (2021)	China	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens	44.8%	$n = 984$	15-21 anos	ICU Total: $M = 16.95$, $DP = 4.94$	55.2%	$n = 984$	15-21 anos	ICU Total: $M = 15.64$, $DP = 3.84$
Charles et al. (2012)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	49.6%	$n = 234$	10-12 anos	Raparigas ICU- <i>Callous</i> : $M = 4.86$, $DP = 3.90$ ICU - <i>Unemotional</i> : $M = 4.34$, $DP = 2.97$ ICU- <i>Uncaring</i> : $M = 8.88$, $DP = 4.32$ ICU total: $M = 18.08$, $DP = 8.94$ Rapazes	NA	NA	NA	NA

									ICU- Callous: $M = 5.29$, $DP = 3.68$				
									ICU - Unemotional: $M = 5.13$, $DP = 2.96$				
									ICU- Uncaring: $M = 10.87$, $DP = 5.11$				
									ICU total: $M = 21.29$, $DP = 9.45$				
Chow et al. (2017)	Reino Unido	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	48.4%	$n = 95$	14-15 anos	ICU Total: $M = 20.73$, $DP = 1.05$	NA	NA	NA	NA
Ciucci & Baroncelli (2014)	Itália	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens; <i>Callous</i> : 9 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	46.7%	$n = 529$	10-15 anos	ICU - Callous: $M = 0.53$, $DP = 0.40$ ICU – Uncaring: $M = 0.75$, $DP = 0.47$ ICU – Unemotional: $M = 1.40$, $DP = 0.62$	NA	NA	NA	NA
Ciucci et al. (2014)	Itália	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	47.4%	$n = 540$	11-14 anos	ICU Total: $M = 0.82$, $DP = 0.37$ ICU – Callous: $M = 0.54$, $DP = 0.40$ ICU – Uncaring: $M =$	NA	NA	NA	NA

									0.76, <i>DP</i> = 0.47				
									ICU – Unemotional: <i>M</i> = 1.41, <i>DP</i> = 0.62				
Ciucci et al. (2014)	Itália	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-4	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens	46.69%	<i>n</i> = 529	<i>M</i> _{idade} = 10.6-15.0 anos	Uncaring: <i>M</i> = 0.53, <i>DP</i> = 0.40 <i>Callous</i> : <i>M</i> = 0.75, <i>DP</i> = 0.47	NA	NA	NA	NA
Ciucci et al. (2018)	Itália	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	47.0%	<i>n</i> = 251	11-15 anos	ICU Total: <i>M</i> = 0.81, <i>DP</i> = 0.36	NA	NA	NA	NA
Clark & Frick (2018)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 21 itens	39.0%	<i>n</i> = 92	<i>M</i> _{idade} = 4.6-7.2 anos	ICU Total: <i>M</i> = 19.66, <i>DP</i> = 8.27	NA	NA	NA	NA
Coe et al. (2018)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 11 itens; <i>Callous</i> : 11 itens	44.0%	<i>n</i> = 243	<i>M</i> _{idade} = 4.60-6.81 anos	ICU total: <i>M</i> = 0.41, <i>DP</i> = 0.28	NA	NA	NA	NA
Colins et al. (2016)	Bélgica	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	0%	<i>n</i> = 191	12-17 anos	ICU total: <i>M</i> = 27.73, <i>DP</i> = 10.25 ICU- <i>Callous</i> : <i>M</i> = 9.42, <i>DP</i> = 6.09 ICU- <i>Uncaring</i> : <i>M</i> = 10.23, <i>DP</i> = 5.22 ICU – Unemotional: <i>M</i> = 8.07, <i>DP</i> = 3.18	NA	NA	NA	NA

Colins et al. (2018)	Chipre	comunitária	ICU-versão para país	0-3	Total: 24 itens	46.5%	$n = 690$	7-12 anos	CP rapazes ICU total: $M = 20.83$, $DP = 6.19$ CU rapazes ICU total: $M = 33.09$, $DP = 3.97$ PP rapazes ICU total: $M = 36.36$, $DP = 5.40$ CP+CU rapazes ICU total: $M = 35.40$, $DP = 4.69$ CP+PP rapazes ICU total: $M = 36.17$, $DP = 7.63$ CD raparigas ICU total: $M = 15.00$, $DP = 6.26$ CU raparigas ICU total: $M = 31.38$, $DP = 4.84$ PP raparigas ICU total: $M = 34.78$, $DP = 5.22$ CP+CU raparigas ICU total: $M = 33.08$, $DP = 4.48$	46.5%	$n = 690$	7-12 anos	Rapazes ICU total: $M = 14.99$, $DP = 7.12$ Raparigas ICU total: $M = 14.03$, $DP = 6.41$
-------------------------	--------	-------------	-------------------------	-----	--------------------	-------	-----------	--------------	--	-------	-----------	--------------	--

									CP+PP raparigas ICU total: $M = 43.71$, $DP = 5.97$				
Craig et al. (2019)	Holanda	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 22 itens; <i>Callous</i> : 9 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	83.6%	$n = 140$	8-18 anos	ICU – <i>Callous</i> : $M = 4.$, $DP = 2.8$ ICU – <i>Unemotional</i> : $M = 6.5$, $DP = 2.9$ ICU – <i>Uncaring</i> : $M = 7.8$, $DP = 3.5$ ICU Total: $M = 21.2$, $DP = 8.1$	59,14%	$n = 93$	8-18 anos	ICU – <i>Callous</i> : $M = 7.5$, $DP = 4.6$ ICU – <i>Unemotional</i> : $M = 7.6$, $DP = 2.5$ ICU – <i>Uncaring</i> : $M = 11.0$, $DP = 4.4$ ICU Total: $M = 32.4$, $DP = 9.8$
Craig & Moretti (2019)	Reino Unido	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens	43.3%	$n = 418$	12-19 anos	ICU Total: $M = 10.21$, $DP = 5.82$	NA	NA	NA	NA
Dandreaux & Frick (2009)	Estados Unidos	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 98$	11-18 anos	ICU Total: $M = 25.99$, $DP = 9.52$	NA	NA	NA	NA
Dapprich et al. (2022)	Holanda	Comunitária	ICU-versão autorrelato, para pais e para professores	0-3	Total: 24 itens	51.9%	$n = 129$	2-21 anos	Autorrelato 17 anos – ICU Total: $M = 21.21$, $DP = 6.6$ 21 anos – ICU Total: $M = 19.7$, $DP = 7.0$ Pais - 2 anos – ICU Total: $M = 1.3$, $DP = 1.3$	NA	NA	NA	NA

									5 anos – ICU Total: $M = 1.7$, $DP = 1.3$				
									9 anos – ICU Total: $M = 1.6$, $DP = 1.5$				
									12 anos – ICU Total: $M = 1.4$, $DP = 1.3$				
									14 anos – ICU Total: $M =$ 207, $DP = 9.1$				
									17 anos – ICU Total: $M =$ 21.9, $DP = 8.4$				
									Professores - 5 anos – ICU Total: $M = 1.8$, $DP = 1.9$				
									9 anos – ICU Total: $M = 2.1$, $DP = 2.3$				
									12 anos – ICU Total: $M = 1.8$, $DP = 2.1$				
Dargis & Li (2020)	Estados Unidos	Comunitári a	ICU- versão para país	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	100%	$n = 201$	5-6 anos	ICU Total: M $= 16.98$, $DP =$ 6.96 ICU – <i>Callous</i> : $M = 3.66$, DP $= 2.78$ ICU – <i>Unemotional</i> : $M = 2.95$, DP $= 2.09$ ICU – <i>Uncaring</i> : $M =$	NA	NA	NA	NA

									10.40, <i>DP</i> = 4.06				
Davis et al. (2015)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	57.0%	<i>n</i> = 236	11-17 anos	ICU total: <i>M</i> = 0.70, <i>DP</i> = 0.28	NA	NA	NA	NA
DeLisi et al. (2011)	Texas	Comunitária	ICU-versão para professores	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	57.0%	<i>n</i> = 432	12-14 anos	Turma 1 ICU total: <i>M</i> = 51.44, <i>DP</i> = 6.61 ICU- <i>Callous</i> : <i>M</i> = 24.86, <i>DP</i> = 3.79 ICU- <i>Uncaring</i> : <i>M</i> = 12.82, <i>DP</i> = 2.90 ICU - <i>Unemotional</i> : <i>M</i> = 13.75, <i>DP</i> = 2.40 Turma 2 ICU total: <i>M</i> = 59.64, <i>DP</i> = 9.25 ICU- <i>Callous</i> : <i>M</i> = 27.95, <i>DP</i> = 4.96 ICU- <i>Uncaring</i> : <i>M</i> = 16.83, <i>DP</i> = 3.35 ICU - <i>Unemotional</i> : <i>M</i> = 14.86, <i>DP</i> = 3.57 Turma 3	NA	NA	NA	NA

										ICU total: $M = 56.86$, $DP = 7.51$				
										ICU- Callous: $M = 29.14$, $DP = 4.82$				
										ICU- Uncaring: $M = 15.68$, $DP = 3.16$				
										ICU - Unemotional: $M = 12.51$, $DP = 3.83$				
										Turma 4 ICU total: $M = 62.98$, $DP = 10.97$				
										ICU- Callous: $M = 32.54$, $DP = 6.87$				
										ICU- Uncaring: $M = 17.93$, $DP = 3.56$				
										ICU - Unemotional: $M = 11.61$, $DP = 3.04$				
Docherty et al. (2016)	Estados Unidos	Forense	ICU-versão autorrelato, para pais e para professores	0-3	Total: 22 itens	47,5 %	$n = 779$	$M_{idade} = 15.57-16.84$ anos	Autorrelato ICU total: $M = 1.01$, $DP = 0.39$	NA	NA	NA	NA	
										Pais ICU total: $M = 1.19$, $DP = 0.59$				

									Professores ICU total: $M = 1.26$, $DP = 0.48$				
Dotterer et al. (2021)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens	55.9%	$n = 474$	6-10 anos	ICU Total: $M = 17.72$, $DP = 6.68$	NA	NA	NA	NA
Drent et al. (2020)	Holanda	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 24 itens	60.3%	$n = 521$	18 anos	ICU total: $M = 2.27$, $DP = 0.43$	NA	NA	NA	NA
Duindam et al. (2021)	Holanda	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens;	100%	$n = 190$	18-23 anos	ICU Total – jovens: $M = 28.1$, $DP = 8.3$	NA	NA	NA	NA
									ICU Total – adultos: $M = 23.6$, $DP = 6.2$				
Eisenbarth et al. (2016)	Chipre	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	52.9%	$n = 2023$	15-18 anos	Baixo tempo 1 - ICU total: $M = 19.99$, $DP = 6.65$	NA	NA	NA	NA
									CU tempo 1 - ICU total: $M = 34.15$, $DP = 4.13$				
									Increasing tempo 1 - ICU total: $M = 25.25$, $DP = 7.97$				
									CD+CU tempo 1 - ICU total: $M = 35.86$, $DP = 6.49$				
									CD tempo 1 - ICU total: $M = 23.61$, $DP = 5.32$				

Elizur et al. (2017)	Israel	comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	77.9%	$n = 209$	3-6 anos	Pré-tratamento - ICU Total: $M = 29.43$, $DP = 5.76$ Pós tratamento - ICU Total: $M = 27.88$, $DP = 5.41$	77.9%	$n = 209$	3-6 anos	Pré - ICU Total: $M = 28.84$, $DP = 4.49$ Pós - ICU Total: $M = 30.59$, $DP = 4.71$
Elowsky et al. (2022)	Estados Unidos	Comunitári a	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	58.0%	$n = 193$	10-18 anos	ICU Total: $M = 25.46$, $DP = 8.03$	58.0%	$n = 193$	10-18 anos	ICU Total: $M = 15.51$, $DP = 6.61$
Essau et al. (2006)	Alemanh a	Comunitári a	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	53.6%	$n = 1443$	13-18 anos	Rapazes ICU- Callous: $M = 8.57$, $DP = 4.6$ ICU- Uncaring: $M = 8.93$, $DP = 4.2$ ICU- Unemotional: $M = 7.65$, $DP = 2.6$ ICU Total: $M = 27.12$, $DP = 7.7$ Raparigas ICU- Callous: $M = 5.80$, $DP = 3.6$ ICU- Uncaring: $M = 7.22$, $DP = 3.5$ ICU- Unemotional: $M = 5.92$, $DP = 2.7$	NA	NA	NA	NA

									ICU Total: $M = 21.64$, $DP = 6.0$				
Euler et al. (2014)	Suécia	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	100%	$n = 22$	11-17 anos	ICU - <i>Callous</i> : $M = 8.85$, $DP = 5.10$ ICU – <i>Uncaring</i> : $M = 9.85$, $DP = 4.13$ ICU – <i>Unemotional</i> : $M = 6.50$, $DP = 2.69$ ICU Total: $M = 25.20$, $DP = 9.07$	100%	$n = 22$	11-17 anos	ICU - <i>Callous</i> : $M = 6.20$, $DP = 2.40$ ICU – <i>Uncaring</i> : $M = 8.90$, $DP = 4.18$ ICU – <i>Unemotional</i> : $M = 7.10$, $DP = 1.77$ ICU Total: $M = 22.20$, $DP = 5.71$
Everett & Drabick (2023)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão para pais e para professores	0-4	Total: 24 itens	50%	$n = 104$	$M_{idade} = 9.93$ anos	Pais: ICU Total: $M = 23.60$, $DP = 10.48$ Professores: ICU Total: $M = 32.09$, $DP = 10.88$	NA	NA	NA	NA
Ezpeleta et al. (2013)	Barcelona	Comunitária	ICU-versão para professores	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	50.9%	$n = 620$	3-4 anos	Rapazes 3 anos ICU Total: $M = 51.2$, $DP = 4.04$ ICU – <i>Callous</i> : $M = 50.5$, $DP = 4.56$ ICU – <i>Uncaring</i> : $M = 50.5$, $DP = 2.96$	NA	NA	NA	NA

									ICU – Unemotional: $M = 50.7$, $DP = 3.60$				
									Raparigas 3 anos ICU Total: $M = 48.3$, $DP = 1.67$				
									ICU – Callous: $M = 47.3$, $DP = 2.28$				
									ICU – Uncaring: $M = 48.4$, $DP = 0.75$				
									ICU – Unemotional: $M = 48.0$, $DP = 1.83$				
Ezpeleta et al. (2015)	Barcelona	Comunitària	ICU-versão para professores	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	50.9%	3 anos: $n = 622$ 5 anos: $n = 574$	3-5 anos	3 anos ICU Total: $M = 21.19$, $DP = 10.02$ ICU – Callous: $M = 4.92$, $DP = 4.23$ ICU – Uncaring: $M = 11.44$, $DP = 5.22$ ICU – Unemotional: $M = 4.76$, $DP = 3.30$ 5 anos ICU Total: $M = 19.75$, $DP = 9.60$	NA	NA	NA	NA

									ICU – Callous: <i>M</i> = 3.92, <i>DP</i> = 3.47				
									ICU – Uncaring: <i>M</i> = 10.59, <i>DP</i> = 5.18				
									ICU – Unemotional: <i>M</i> = 5.22, <i>DP</i> = 3.38				
Ezpeleta et al. (2017)	Barcelona	Comunitària	ICU-versão para professores	0-3	Total: 24 itens	50.0%	<i>n</i> = 320	3-8 anos	ICU Total: <i>M</i> = 21.1, <i>DP</i> = 12.1	NA	NA	NA	NA
Ezpeleta et al. (2019)	Espanha	Comunitària	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	53.3%	<i>n</i> = 377	3-9 anos	3 anos - ICU Total: <i>M</i> = 20.45, <i>DP</i> = 9.28	NA	NA	NA	NA
									4 anos - ICU Total: <i>M</i> = 20.45, <i>DP</i> = 9.67				
									5 anos - ICU Total: <i>M</i> = 19.81, <i>DP</i> = 9.38				
									6 anos - ICU Total: <i>M</i> = 20.72, <i>DP</i> = 9.91				
									7 anos - ICU Total: <i>M</i> = 20.49, <i>DP</i> = 9.71				
									8 anos - ICU Total: <i>M</i> = 20.23, <i>DP</i> = 11.23				

									9 anos - ICU Total: $M = 20.38$, $DP = 10.35$				
Fagan et al. (2017)	Nova Iorque	Comunitári a	ICU-versão para pais	0-3	Total: 19 itens; <i>Callous</i> : 7 itens <i>Unemotional</i> : 4 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	48.2%	$n = 445$	7-10 anos	Rapazes ICU total: $M = 15.75$, $DP = 7.65$ ICU- <i>Callous</i> : $M = 2.04$, $DP = 2.36$ ICU - <i>Uncaring</i> : $M = 9.69$, $DP = 4.90$ ICU- <i>Unemotional</i> : $M = 4.02$, $DP = 2.25$ Raparigas ICU total: $M = 14.61$, $DP = 7.95$ ICU- <i>Callous</i> : $M = 1.84$, $DP = 2.56$ ICU - <i>Uncaring</i> : $M = 9.09$, $DP = 5.05$ ICU- <i>Unemotional</i> : $M = 3.68$, $DP = 2.41$	NA	NA	NA	NA

Fairchild et al. (2014)	Estados Unidos	Clínica	ICU-versão para pais	0-3	Total: 24 itens	0%	CD: $n = 20$	$M_{idade} = 16.97$ anos	ICU Total: $M = 28.78$, $DP = 4.11$	0%	$n = 20$	$M_{idade} = 17.6$ anos	ICU Total: $M = 17.81$, $DP = 8.04$
Fang et al. (2020)	China	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	30.3%	$n = 839$	17-24 anos	ICU Total: $M = 2.00$, $DP = 0.25$	NA	NA	NA	NA
Fang et al. (2022)	China	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	49.5%	$n = 2,407$	12-15 anos	ICU Total: $M = 2.07$, $DP = 0.36$	NA	NA	NA	NA
Fanniff & Kimonis (2014)	Estados Unidos	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	100%	$n = 227$	12-19 anos	Delinquentes violentos juvenis - ICU – <i>Uncaring</i> : $M = 1.17$, $DP = 0.60$ ICU – <i>Unemotional</i> : $M = 1.52$, $DP = 0.55$ ICU - <i>Callous</i> : $M = 0.58$, $DP = 0.45$ Delinquentes - ICU – <i>Uncaring</i> : $M = 1.60$, $DP = 0.65$ ICU – <i>Unemotional</i> : $M = 1.77$, $DP = 0.58$ ICU - <i>Callous</i> : $M = 0.81$, $DP = 0.53$	NA	NA	NA	NA

Fanti et al. (2009)	Grécia	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	50.7%	$n = 347$	12-18 anos	Rapazes ICU Total: $M = 21.63$, $DP = 8.86$ ICU- Callous: $M = 6.44$, $DP = 4.09$ ICU- Uncaring: $M = 7.98$, $DP = 4.86$ ICU - Unemotional: $M = 7.22$, $DP = 3.06$ Raparigas ICU total: $M = 16.52$, $DP = 8.14$ ICU- Callous: $M = 4.57$, $DP = 3.91$ ICU- Uncaring: $M = 5.51$, $DP = 4.34$ ICU - Unemotional: $M = 6.44$, $DP = 3.32$	NA	NA	NA	NA
Fanti et al. (2012)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	49.9%	$n = 1416$	12-14 anos	Rapazes - ICU Total: $M = 22.87$, $DP = 8.57$ Raparigas - ICU Total: $M = 19.13$, $DP = 7.96$	NA	NA	NA	NA

Fanti et al. (2013)	Grécia	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens;	49.9%	$n = 1674$	12-14 anos	Baixo CP e CU - ICU Total: $M =$ 16.64, $DP =$ 0.22 Moderado CP e CU - ICU Total: $M =$ 24.85, $DP =$ 0.26 Baixo CP e alto CU - ICU Total: $M =$ 35.18, $DP =$ 0.58 Alto CP e baixo CU - ICU Total: M $= 22.02$, $DP =$ 0.67 Alto CP e CU - ICU Total: M $= 29.54$, $DP =$ 0.80	NA	NA	NA	NA
Fanti et al. (2013)	Estados Unidos	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i>: 11 itens <i>Unemotional</i>: 5 itens <i>Uncaring</i>: 8 itens	100%	$n = 227$	12-19 anos	ICU- Uncaring: $M =$ 1.39, $DP =$ 0.66 ICU- Unemotional: $M = 1.65$, DP $= 0.57$ ICU - Callous: $M = 0.70$, DP $= 0.50$	NA	NA	NA	NA
Fanti et al. (2013)	Chipre	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens	50.3%	$n = 2306$	15-18 anos	ICU Total: M $= 23.65$, $DP =$ 8.72	NA	NA	NA	NA

					<i>Unemotional:</i> 5 itens <i>Uncaring:</i> 8 itens								
Fanti & Kimonis (2013)	Grécia	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-4	Total: 24 itens	49.9%	$n = 1416$	11-14 anos	ICU Total: $M = 20.34$, $DP = 8.74$	NA	NA	NA	NA
Fanti et al. (2017)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	46.6%	$n = 1311$	$M_{idade} = 9.38$ anos	Baixo CU ICU Total: $M = 14.51$, $DP = 0.33$ CU Aumentado ICU Total: $M = 26.42$, $DP = 0.63$ CU Diminuído ICU Total: $M = 16.22$, $DP = 0.51$ CU Alto estável ICU Total: $M = 28.52$, $DP = 0.55$	NA	NA	NA	NA
Fanti et al. (2018)	Chipre	Comunitária	ICU-versão autorrelato e para pais	0-3	Total: 24 itens	Infância: 48.0% Adolescência: 51.0%	Infância: $n = 1599$ Adolescência: $n = 2719$	$M_{idade} = 9.46$ anos	ICU total: $M = 23.33$, $DP = 8.94$	NA	NA	NA	NA
Fanti et al. (2019)	Grécia	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-4	Total: 24 itens	48.5%	$n = 1887$	10-12 anos	ICU Total: $M = 7.16$, $DP = 4.61$	NA	NA	NA	NA
Feilhauer et al. (2012)	Holanda	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens;	100%	$n = 383$	8-20 anos	Infratores clínicos - ICU – Uncaring: M	100%	$n = 383$	8-20 anos	ICU – Uncaring: $M = 2.43$, $DP = 2.78$

Callous: 11
itens
Unemotional:
5 itens
Uncaring: 8
itens

= 2.24, *DP* =
2.15

ICU –
Unemotional:
M = 4.99, *DP*
= 2.79

ICU - Callous:
M = 5.18, *DP*
= 2.59

ICU Total: *M*
= 27.80, *DP* =
8.85

Não infratores
clínicos - ICU
– Uncaring: *M*
= 3.23, *DP* =
2.76

ICU –
Unemotional:
M = 5.45, *DP*
= 2.70

ICU - Callous:
M = 4.98, *DP*
= 2.97

ICU Total: *M*
= 29.45, *DP* =
8.99

Não infratores
externalizantes
- ICU –
Uncaring: *M* =
5.88, *DP* =
2.83

ICU –
Unemotional:
M = 4.17, *DP*
= 2.08

ICU –
Unemotional: *M* =
3.94, *DP* = 2.28

ICU - Callous: *M*
= 4.50, *DP* = 2.52

ICU Total: *M* =
23.45, *DP* = 8.06

									ICU - Callous: $M = 3.88$, $DP = 2.74$				
									ICU Total: $M = 28.52$, $DP = 6.38$				
Feilhauer et al. (2013)	Holanda	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 125$	15-17 anos	ICU Total: $M = 28.10$, $DP = 9.38$	100%	$n = 125$	15-17 anos	ICU Total: $M = 22.31$, $DP = 7.70$
Feilhauer et al. (2013)	Holanda	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 46$	8-12 anos	ICU Total: $M = 2.30$, $DP = 7.23$	NA	NA	NA	NA
Figueiredo et al. (2022)	Portugal	Comunitária	ICU-versão para professores	0-3	Total: 11 itens; Callous: 6 itens Uncaring: 5 itens	49.4%	$n = 178$	6-10 anos	ICU Total: $M = 7.92$, $DP = 4.79$	NA	NA	NA	NA
									ICU – Callous: $M = 1.75$, $DP = 2.22$				
									ICU – Uncaring: $M = 6.16$, $DP = 6.16$				
Fine et al. (2017)	Estados Unidos	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 325$	15.49 anos	ICU total: $M = 26.90$, $DP = 7.75$	NA	NA	NA	NA
Fink et al. (2012)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens	77.5%	$n = 190$	17 anos	ICU total: $M = 26.68$, $DP = 8.40$	NA	NA	NA	NA
Fisher & Brown (2018)	Nova Iorque	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 24 itens	49.5%	$n = 390$	8.06 anos	ICU Total: $M = 22.56$, $DP = 7.62$	NA	NA	NA	NA
Fite et al. (2018)	Kansas	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	72.9%	$n = 129$	11-18 anos	ICU Total: $M = 1.16$, $DP = 0.39$	NA	NA	NA	NA
Fite et al. (2020)	Kansas	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	75.0%	$n = 269$	11-17 anos	ICU Total: $M = 1.07$, $DP = 0.40$	NA	NA	NA	NA

Fite et al. (2021)	Kansas	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	70.3%	$n = 111$	11-17 anos	ICU Total: $M = 1.08$, $DP = 0.33$ ICU – <i>Callous</i> : $M = 0.62$, $DP = 0.33$ ICU - <i>Uncaring</i> : $M = 1.24$, $DP = 0.52$ ICU – <i>Unemotional</i> : $M = 1.82$, $DP = 0.67$	NA	NA	NA	NA
Fleming et al. (2022)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão para país	0-3	Total: 24 itens	84.0%	$n = 43$	3-7 anos	ICU Total: $M = 36.14$, $DP = 9.82$	NA	NA	NA	NA
Fragkaki et al. (2016)	Holanda	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	35.7%	$n = 277$	12-18 anos	ICU total: $M = 22.90$, $DP = 7.29$	NA	NA	NA	NA
Fragkaki et al. (2019)	Holanda	Clínica	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100	$n = 57$	13-23 anos	ICU Total: $M = 29.95$, $DP = 9.98$	NA	NA	NA	NA
Fragkaki et al. (2019)	Países Baixos	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 100$	16-51 anos	ICU Total: $M = 29.44$, $DP = 1.59$	NA	NA	NA	NA
Fragkaki & Cima (2019)	Países Baixos	Comunitária	ICU-versão para país	0-3	Total: 24 itens	100	$n = 91$	15-18 anos	ICU Total: $M = 29.33$, $DP = 10.28$	NA	NA	NA	NA
Gao & Zhang (2016)	Nova Iorque	Comunitária	ICU-versão autorrelato e para país	0-3	Autorrelato: Total: 13 itens; <i>Callous</i> : 7 itens <i>Uncaring</i> : 6 itens País:	48.2%	$n = 164$	8-10 anos	País ICU total: $M = 15.10$, $DP = 7.72$ ICU- <i>Callous</i> : $M = 1.93$, $DP = 2.44$	NA	NA	NA	NA

					Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens				ICU - Uncaring: $M = 9.34$, $DP = 4.92$ ICU- Unemotional: $M = 3.83$, $DP = 2.31$ Autorrelato ICU total: $M = 5.42$, $DP = 4.78$ ICU- <i>Callous</i> : $M = 2.52$, $DP = 3.21$ ICU - Uncaring: $M = 2.89$, $DP = 3.16$				
Gao et al. (2017)	Nova Iorque	Comunitári a	ICU-versão autorrelato e para pais	0-3	Total: 24 itens	48.1%	$n = 295$	8-10 anos	Autorrelato ICU total: $M = 18.89$, $DP = 7.03$ Pais ICU total: $M = 17.71$, $DP = 8.81$	NA	NA	NA	NA
Gao et al. (2021)	Nova Iorque	Comunitári a	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	48.2%	$n = 340$	$M_{idade} = 9.06$ anos	ICU total: $M = 15.14$, $DP = 7.75$	NA	NA	NA	NA
Gergiou et al. (2019)	Chipre	comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 24 itens	55.8%	$n = 163$	3-8 anos	ICU Total: $M = 21.81$, $DP = 9.89$	NA	NA	NA	NA
Gillen et al. (2019)	Estados Unidos	Comunitári a	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	80.5%	$n = 160$	16-19 anos	ICU Total: $M = 26.92$, $DP = 7.52$	NA	NA	NA	NA
Giorgiou et al (2018)	Austrália	Comunitári a	ICU-versão para pais e	0-4	Total: 24 itens	49.1%	$n = 167$	3-7 anos	ICU Total: $M = 27.90$, $DP = 11.68$	NA	NA	NA	NA

			para professores										
Gluckman et al (2016)	Nova Iorque	Comunitári a	ICU-versão autorrelato	0-4	Total: 24 itens	57.0%	$n = 158$	9-12 anos	Callous: $M = 7.46$, $DP = 4.34$ Uncaring: $M = 5.08$, $DP = 2.96$ Unemotional: $M = 6.93$, $DP = 2.78$ ICU Total: $M = 19.46$, $DP = 7.41$	NA	NA	NA	NA
Goagoses & koglin (2021)	Alemanh a	Comunitári a	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	44.3%	$n = 296$	13-18 anos	ICU Total: $M = 1.42$, $DP = 0.32$	NA	NA	NA	NA
Goagoses et al. (2022)	Alemanh a	Comunitári a	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	44.1%	$n = 435$	$M_{idade} = 14.12$ anos	ICU - Callous: $M = 0.61$, $DP = 0.42$ ICU – Uncaring: $M = 0.91$, $DP = 0.52$ ICU – Unemotional: $M = 1.51$, $DP = 0.62$	NA	NA	NA	NA
Goffin et al (2017)	Nova Iorque	Comunitári a	ICU-versão para pais	0-4	Total: 24 itens	50%	$n = 87$	8-12 anos	ICU Total: $M = 0.72$, $DP = 0.26$	NA	NA	NA	NA
Goffin et al. (2018)	Estados Unidos	Comunitári a	ICU- ICU- versão para pais	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 729$	2-12 anos	ICU total: $M = 0.72$, $DP = 0.26$	NA	NA	NA	NA

Gómez & Durán (2024)	Colômbia	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	81.2%	$n = 149$	15-23 anos	ICU Total: $M = 1.26, DP = 0.31$ ICU – Callous: $M = 1.34, DP = 0.47$ ICU – Uncaring: $M = 0.94, DP = 0.58$ ICU – Unemotional: $M = 1.57, DP = 0.61$	NA	NA	NA	NA
Gong et al. (2022)	China	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 11 itens	51.7%	$n = 484$	7-13 anos	ICU - Uncaring: $M = 8.06, DP = 2.28$ ICU – Callous: $M = 11.85, DP = 3.32$ ICU Total: $M = 19.91, DP = 5.74$	NA	NA	NA	NA
González-Madruga et al (2019)	Estados Unidos	Clínica	ICU-versão para pais	0-4	Total: 24 itens	48,5%	$CD: n = 101$	13-18 anos	Raparigas: Callous: $M = 10.56, DP = 5.31$ Uncaring: $M = 14.52, DP = 4.98$ Unemotional: $M = 7.54, DP = 4.09$ ICU Total: $M = 33.87, DP = 12.61$	49,5%	$n = 99$	13-18 anos	Raparigas: Callous: $M = 5.06, DP = 3.06$ Uncaring: $M = 6.60, DP = 3.32$ Unemotional: $M = 4.36, DP = 2.45$ ICU Total: $M = 14.66, DP = 5.32$ Rapazes: Callous: $M = 5.82, DP = 3.06$

									Rapazes: Callous: $M = 10.43$, $DP = 5.78$				Uncaring: $M = 9.29$, $DP = 5.50$
													Unemotional: $M = 6.10$, $DP = 3.06$
									Uncaring: $M = 15.27$, $DP = 4.52$				ICU Total: $M = 19.80$, $DP = 8.40$
									Unemotional: $M = 7.43$, $DP = 2.76$				
									ICU Total: $M = 34.10$, $DP = 10.92$				
Grassetti et al. (2023)	Estados Unidos	comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	82.9%	$n = 292$	16-19 anos	ICU Total: $M = 26.04$, $DP = 9.58$	NA	NA	NA	NA
Graziano et al. (2022)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão para pais e para professores	0-3	Total: 12 itens	78.0%	$n = 249$	$M_{idade} = 4.96$ anos	ICU total: $M = 1.12$, $DP = 0.45$	NA	NA	NA	NA
Graziano et al. (2022)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 12 itens	69.0%	$n = 198$	$M_{idade} = 5.66$ anos	ICU total: $M = 0.67$, $DP = 0.03$	69.0%	$n = 198$	$M_{idade} = 5.66$ anos	ICU total: $M = 1.33$, $DP = 0.05$
Grotzinger et al. (2018)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens	52.0%	$n = 891$	$M_{idade} = 13.5-20.1$ anos	ICU Total: $M = 1.89$, $DP = 0.32$	NA	NA	NA	NA
Guelker et al. (2014)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens; Callous: 9 itens Unemotional: 5 itens Uncaring: 8 itens	83.2%	$n = 149$	16-19 anos	ICU – Callous: $M = 7.91$, $DP = 4.06$	NA	NA	NA	NA
									ICU – Uncaring: $M = 10.68$, $DP = 4.94$				
									ICU - Unemotional: $M = 8.56$, $DP = 2.78$				

Haas et al (2017)	Estados Unidos	Clínica	ICU-versão para pais e para professores	0-4	Total: 24 itens	78,0%	$n = 182$	$M_{idade} = 5,6-12,5$ anos	ICU Total: $M = 37,66$, $DP = 14,04$	NA	NA	NA	NA
Hannibal et al. (2019)	Canadá	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	36,6%	$n = 777$	$M_{idade} = 31,24$ anos	ICU total: $M = 26,14$, $DP = 8,47$	NA	NA	NA	NA
Harenski et al. (2014)	Estados Unidos	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 119$	14-19 anos	ICU Total: $M = 28,4$, $DP = 8,89$	NA	NA	NA	NA
Hawes et al. (2016)	Austrália	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 20 itens; <i>Callous</i> : 8 itens <i>Unemotional</i> : 4 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	57,0%	$n = 158$	9-12 anos	ICU- Callous: $M = 7,46$, $DP = 4,34$ ICU- Uncaring: $M = 5,08$, $DP = 2,96$ ICU- Unemotional: $M = 6,93$, $DP = 2,78$ ICU Total: $M = 19,46$, $DP = 7,41$	NA	NA	NA	NA
Herpers et al. (2016)	Holanda	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	63,9%	$n = 1018$	6 anos	ICU total: $M = 28,8$, $DP = 11,2$	NA	NA	NA	NA
Herpers et al (2019)	Estados Unidos	Clínica	ICU-versão autorrelato e para pais	0-4	Total: 24 itens	100%	$CD: n = 52$ $ASD: n = 52$	12-19 anos	Autorrelato: $CD: ICU$ Total: $M = 30,7$, $DP = 10,0$ ASD: ICU Total: $M = 24,8$, $DP = 7,5$ Pais: CD: ICU Total: $M = 38,9$, $DP = 9,4$	100%	$n = 24$	12-19 anos	Autorrelato: ICU Total: $M = 23,2$, $DP = 6,3$ Pais: ICU Total: $M = 16,0$, $DP = 7,0$

									ASD: ICU Total: $M = 28.0$, $DP = 8.4$				
Heynen et al. (2016)	Alemanha	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 94$	14-26 anos	ICU total: $M = 1.39$, $DP = 0.32$	NA	NA	NA	NA
Heynen et al. (2017)	Alemanha	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	100%	$n = 156$	15-20 anos	ICU – <i>Callous</i> : $M = 1.02$, $DP = 0.44$ ICU – <i>Uncaring</i> : $M = 1.17$, $DP = 0.54$ ICU – <i>Unemotional</i> : $M = 1.72$, $DP = 0.60$	NA	NA	NA	NA
Hitti et al. (2021)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 18 itens	48.0%	$n = 265$	11-15 anos	ICU Total: $M = 0.57$, $DP = 0.44$	NA	NA	NA	NA
Hodsoll et al. (2014)	Reino Unido	Comunitária	ICU-versão para professores	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 75$	8-16 anos	CP/CU+ - ICU Total: $M = 49.5$, $DP = 7.7$ CP/CU- - ICU Total: $M = 27.8$, $DP = 9.2$	100%	$n = 75$	8-16 anos	ICU Total: $M = 16.7$, $DP = 7.1$
Houghton et al. (2013)	Austrália	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 20 itens; <i>Callous</i> : 8 itens <i>Emotionality</i> : 4 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	51.5%	$n = 268$	7-13 anos	Rapazes grades 3,4,5 - ICU – <i>Callous</i> : $M = 0.40$, $DP = 0.32$ ICU – <i>Uncaring</i> : $M = 0.51$, $DP = 0.55$ Rapazes grades 6,7 - ICU – <i>Callous</i> :	NA	NA	NA	NA

									$M = 0.47, DP = 0.32$				
									ICU – Uncaring: $M = 0.67, DP = 0.57$				
									Raparigas grade 3,4,5 - ICU – Callous: $M = 0.30, DP = 0.29$				
									ICU – Uncaring: $M = 0.35, DP = 0.49$				
									Raparigas grade 6,7 - ICU – Callous: $M = 0.39, DP = 0.49$				
									ICU – Uncaring: $M = 0.58, DP = 0.49$				
Howard et al. (2012)	Estados Unidos	Forense	ICU – versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens	100%	$n = 88$	13-18 anos	ICU Total: $M = 23.23, DP = 7.85$	NA	NA	NA	NA
Hoyniak et al. (2018)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 22 itens	14.8%	$n = 27$	2-5 anos	ICU Total: $M = 16.46, DP = 5.48$	NA	NA	NA	NA
Hulvershorn et al. (2013)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; Callous: 11 itens Unemotional: 5 itens Uncaring: 8 itens	74.0%	$n = 19$	10-14 anos	ICU- Callous: $M = 9.2, DP = 4.8$ ICU - Uncaring: $M = 11.0, DP = 5.1$ ICU- Unemotional:	61.0%	$n = 18$	10-14 anos	ICU- Callous: $M = 5.8, DP = 4.2$ ICU - Uncaring: $M = 5.1, DP = 2.8$ ICU- Unemotional: $M = 6.0, DP = 2.1$

Hwang et al. (2016)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 24 itens	62.9%	$n = 35$	$M_{idade} = 13.88-14.81$ anos	$M = 7.2, DP = 2.1$ Comportamento disruptivo e baixo CU - ICU total: $M = 33.12, DP = 5.68$ Comportamento disruptivo e alto CU - ICU total: $M = 48.11, DP = 5.67$	53.6%	$n = 28$	$M_{idade} = 13.88-14.81$ anos	ICU total: $M = 15.58, DP = 6.76$
Hwang et al. (2021)	Inglaterra	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens	50.6%	$n = 437$	11-14 anos	ICU Total: $M = 21.28, DP = 7.88$	NA	NA	NA	NA
James et al. (2020)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato e para pais	0-3	Total: 24 itens	61.1%	$CD: n = 67$ $DP: n = 77$	14-18 anos	CD ICU Total: $M = 26.11, DP = 8.39$ DP ICU Total: $M = 23.83, DP = 8.36$	68.6%	$n = 51$	14-18 anos	ICU Total: $M = 15.85, DP = 7.08$
Johander et al. (2022)	Finlândia	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens;	53.1%	$n = 277$	$M_{idade} = 12.93$ anos	ICU total: $M = 1.52, DP = 0.63$	NA	NA	NA	NA
Johnson et al. (2014)	Estados Unidos	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens; $Callous: 9$ itens $Unemotional: 5$ itens $Uncaring: 8$ itens	100%	$n = 50$	16.08 anos	ICU- Callous: $M = 7.54, DP = 4.38$ ICU - Uncaring: $M = 10.97, DP = 4.98$ ICU- Unemotional: $M = 8.08, DP = 3.22$	NA	NA	NA	NA

									ICU total: $M = 29.27$, $DP = 9.85$				
Kahn et al. (2016)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato e para pais	0-3	Total: 10 itens;	52.0%	$n = 115$	$M_{idade} = 13.97$ anos	Baixo caos - Autorrelato - ICU total: $M = 5.43$, $DP = 3.68$ Pais - ICU total: $M = 5.45$, $DP = 3.80$ Alto caos - Autorrelato - ICU total: $M = 7.39$, $DP = 4.56$ Pais - ICU total: $M = 6.13$, $DP = 4.05$	NA	NA	NA	NA
Kahn et al. (2017)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 112$	12-20 anos	ICU Total: $M = 28.50$, $DP = 7.72$	NA	NA	NA	NA
Kavish et al. (2017)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	55.0%	$n = 387$	12 anos	ICU total: $M = 83.37$, $DP = 12.23$	NA	NA	NA	NA
Kauten et al. (2015)	Estados Unidos	comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	84.9%	$n = 153$	16-18 anos	ICU Total: $M = 27.54$, $DP = 8.04$	NA	NA	NA	NA
Kemp et al. (2022)	Chipre	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens	50.7%	Rapazes: $n = 2375$ Raparigas: $n = 2308$	11-17 anos	Rapazes ICU Total: $M = 21.90$, $DP = 8.45$ Raparigas ICU Total: $M = 17.18$, $DP = 7.65$	NA	NA	NA	NA

Kemp et al. (2023)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato, para pais e para professores	0-3	Total: 22 itens	100%	$n = 1216$	13-17 anos	Envolvido na justiça – autorrelato - ICU Total: $M = 26.28$, $DP = 8.08$ Escola – autorrelato - ICU Total: $M = 18.93$, $DP = 8.04$ Escola – pais - ICU Total: $M = 17.26$, $DP = 9.92$ Escola – professores - ICU Total: $M = 21.31$, $DP = 13.54$	NA	NA	NA	NA
Kerig et al. (2012)	Estados Unidos	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens; <i>Callous</i> : 9 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	75.4%	$n = 276$	11-18 anos	Rapazes ICU Total: $M = 23.44$, $DP = 9.41$ ICU- Unemotional: $M = 7.97$, $DP = 3.26$ ICU- Uncaring: $M = 6.15$, $DP = 3.93$ ICU - Callous: $M = 9.32$, $DP = 4.47$ Raparigas ICU total: $M = 24.65$, $DP = 3.10$	NA	NA	NA	NA

									ICU- Unemotional: $M = 7.38$, $DP = 3.10$				
									ICU- Uncaring: $M = 7.18$, $DP = 4.68$				
									ICU - Callous: $M = 10.09$, $DP = 4.62$				
Kerig & Modrowski (2018)	Estados Unidos	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens	74.0%	$n = 782$	12-19 anos	Raparigas - ICU Total: $M = 27.04$, $DP = 9.17$	NA	NA	NA	NA
									Rapazes - ICU Total: $M = 27.10$, $DP = 8.24$				
Kimonis et al. (2007)	Estados Unidos	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100	$n = 88$	13-18 anos	ICU Total: $M = 23.23$, $DP = 7.85$	NA	NA	NA	NA
Kimonis et al. (2008)	Estados Unidos	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; <i>Unemotional:</i> 5 itens	75.8%	$n = 248$	12-20 anos	ICU Total: $M = 23.96$, $DP = 9.41$	NA	NA	NA	NA
									ICU – Unemotional: $M = 7.50$, $DP = 3.03$				
									ICU – Callous: $M = 5.29$, $DP = 4.82$				
									ICU – Uncaring: $M = 8.68$, $DP = 5.16$				

Kimonis et al. (2008)	Estados Unidos	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens; <i>Callous</i> : 9 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	100%	$n = 88$	13-18 anos	ICU Total: $M = 23.23$, $DP = 7.85$	NA	NA	NA	NA
Kimonis et al. (2011)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 373$	$M_{idade} = 16.43$ anos	ICU Total: $M = 1.15$, $DP = 0.36$	NA	NA	NA	NA
Kimonis et al. (2013)	Estados Unidos	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens; <i>Callous</i> : 9 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	100%	$n = 227$	12-19 anos	ICU Total: $M = 25.74$, $DP = 10.12$ ICU – <i>Uncaring</i> : $M = 11.18$, $DP = 5.30$ ICU – <i>Unemotional</i> : $M = 8.26$, $DP = 2.90$ ICU - <i>Callous</i> : $M = 6.31$, $DP = 4.55$	NA	NA	NA	NA
Kimonis et al (2013)	Estados Unidos	forense	ICU-versão autorrelato	0-4	Total: 22 itens <i>Callous</i> : 9 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens	100%	$n = 227$	12-19 anos	<i>Uncaring</i> : $M = 1.39$, $DP = 0.66$ <i>Unemotional</i> : $M = 1.65$, $DP = 0.57$ <i>Callous</i> : $M = 0.70$, $DP = 0.50$	NA	NA	NA	NA
Kimonis et al. (2016)	Austrália	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens; <i>Callous</i> : 9 itens	100%	$n = 232$	14-18 anos	ICU Total: $M = 28.56$, $DP = 8.21$	NA	NA	NA	NA

					Unemotional: 5 itens Uncaring: 8 itens				ICU – Uncaring: $M = 12.49$, $DP = 4.29$				
									ICU – Unemotional: $M = 8.95$, $DP = 2.59$				
									ICU - Callous: $M = 7.12$, $DP = 4.11$				
Kimonis et al. (2017)	Estados Unidos	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens; Callous: 9 itens Unemotional: 5 itens Uncaring: 8 itens	100%	$n = 227$	12-19 anos	ICU Total: $M = 24.54$, $DP = 9.23$	NA	NA	NA	NA
									ICU – Uncaring: $M = 11.13$, $DP = 5.26$				
									ICU – Unemotional: $M = 7.26$, $DP = 2.82$				
									ICU – Callous: $M = 8.87$, $DP = 4.91$				
Kimonis et al. (2018)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens; Callous: 9 itens Unemotional: 5 itens Uncaring: 8 itens	100%	$n = 376$	14-17 anos	ICU total: $M = 25.45$, $DP = 6.52$	NA	NA	NA	NA
									ICU- Uncaring: $M = 10.85$, $DP = 4.95$				
									ICU- Callous: $M = 6.03$, $DP = 3.84$				
									ICU – Unemotional:				

Kimonis et al. (2019)	Austrália	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens	100%	$n = 232$	14-18 anos	$M = 8.41, DP = 2.57$ ICU Total: $M = 28.33, DP = 8.07$	NA	NA	NA	NA
Kimonis et al. (2019)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 22 itens	87.0%	$n = 23$	3-6 anos	Pré-tratamento - ICU Total: $M = 40.67, DP = 8.75$ Pós interação direta com criança - ICU Total: $M = 35.59, DP = 8.24$ Pós interação direta pais - ICU Total: $M = 29.99, DP = 8.07$ Pós tratamento - ICU Total: $M = 29.91, DP = 10.16$ 3 meses follow up - ICU Total: $M = 29.74, DP = 11.93$	NA	NA	NA	NA
Kimonis et al. (2023)	Austrália	Comunitária	ICU-versão autorrelato e para pais	0-3	Total: 24 itens	66.9%	CD: $n = 47$ CD +CU: $n = 25$	$M_{idade} = 3.64$ anos	CD ICU Total: $M = 23.22, DP = 5.86$ CD + CU ICU Total: $M = 37.17, DP = 4.83$	66.9%	$n = 28$	$M_{idade} = 3.64$ anos	ICU Total: $M = 16.32, DP = 4.16$
Kleberg et al. (2021)	Suécia	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 24 itens	74.7 %	$n = 71$	$M_{idade} = 10.46$ anos	ICU Total: $M = 26.27, DP = 4.91$	NA	NA	NA	NA

Kochanska et al. (2013)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão para país	0-3	Total: 24 itens	50.0%	$n = 102$	3-8 anos	ICU total: $M = 0.80$, $DP = 0.32$	NA	NA	NA	NA
Kofler et al. (2022)	Estados Unidos	comunitária	ICU-versão para país	0-3	Total: 24 itens	47.8%	$n = 245$	8-11 anos	Rapazes - ICU Total: $M = 28.60$, $DP = 7.24$ Raparigas - ICU Total: $M = 25.80$, $DP = 8.62$	NA	NA	NA	NA
Kongerslev et al (2015)	Dinamarca	forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 80$	15-18 anos	Uncaring: $M = 15.08$, $DP = 4.41$ ICU – Callous: $M = 11.65$, $DP = 5.65$ Unemotional: $M = 7.15$, $DP = 3.20$ ICU Total: $M = 33.88$, $DP = 11.61$	NA	NA	NA	NA
Kumsta et al. (2012)	Roménia e Reino Unido	Comunitária	ICU-versão autorrelato e para país	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	100%	$n = 252$	15 anos	Autorrelato – ICU Total: $M = 20.39$, $DP = 7.5$ ICU – Callous: $M = 5.27$, $DP = 3.4$ ICU – Uncaring: $M = 8.26$, $DP = 4.0$ ICU – Unemotional:	NA	NA	NA	NA

									$M = 6.57, DP = 2.7$				
									Pais – ICU Total: $M = 26.07, DP = 13.2$				
									ICU – Callous: $M = 7.75, DP = 6.3$				
									ICU – Uncaring: $M = 12.12, DP = 5.9$				
									ICU – Unemotional: $M = 6.20, DP = 3.6$				
Kurek et al. (2019)	Austrália	comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 12 itens	49.5%	$n = 709$	13-17 anos	ICU Total: $M = 1.91, DP = 0.19$	NA	NA	NA	NA
Kyranides et al. (2018)	Chipre	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 24 itens	Escola de prevenção = 47.9% Escola 1 e 2 = 49.5%	$n = 304$	$M_{idade} = 7.82-7.91$ anos	Escola prevenção tempo 1 ICU total: $M = 25.22, DP = 8.61$	NA	NA	NA	NA
									Escola 1 tempo 1 ICU total: $M = 24.51, DP = 7.55$				
									Escola 2 tempo 1 ICU total: $M = 24.61, DP = 8.11$				

Lam et al. (2021)	Nova Iorque	Comunitária	ICU-versão para país	0-3	Total: 24 itens	49.1%	$n = 29$	10-14 anos	ICU total: $M = 4.29$, $DP = 3.46$	NA	NA	NA	NA
Latzman et al. (2016)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens	46.0%	$n = 81$	12-20 anos	Campo de refúgio ICU total: $M = 31.28$, $DP = 8.65$ Não campo de refúgio ICU total: $M = 25.38$, $DP = 8.77$	NA	NA	NA	NA
Lau & Marsee (2013)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	49.0%	$n = 139$	11-17 anos	ICU Total: $M = 21.79$, $DP = 7.75$	NA	NA	NA	NA
Lee-Rowland et al. (2020)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	16.9%	$n = 219$	16-19 anos	ICU Total: $M = 27.32$, $DP = 8.62$	NA	NA	NA	NA
Levy et al. (2022)	Canadá	Clínica	ICU-versão para país	0-3	Total: 24 itens	84.0%	$n = 31$	7-17 anos	ICU Total: $M = 32.00$, $DP = 9.57$	NA	NA	NA	NA
López-Romero et al. (2015)	Espanha	comunitária	ICU-versão autorrelato e para país	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	68.8%	$n = 138$	12-17 anos	Pais - ICU Total: $M = 24.78$, $DP = 10.00$ ICU – <i>Callous</i> : $M = 5.52$, $DP = 4.69$ ICU - <i>Uncaring</i> : $M = 13.55$, $DP = 5.62$ ICU – <i>Unemotional</i> : $M = 5.71$, $DP = 2.82$ Autorrelato - ICU Total: M	NA	NA	NA	NA

									= 24.65, <i>DP</i> = 8.36				
									ICU – Callous: <i>M</i> = 6.91, <i>DP</i> = 4.10				
									ICU - Uncaring: <i>M</i> = 10.39, <i>DP</i> = 4.80				
									ICU – Unemotional: <i>M</i> = 7.35, <i>DP</i> = 2.77				
López-Romero et al. (2015)	Espanha	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	72.5%	<i>n</i> = 324	12-21 anos	ICU – Callous: <i>M</i> = 12.95, <i>DP</i> = 5.48 ICU - Uncaring: <i>M</i> = 7.01, <i>DP</i> = 2.98 ICU – Unemotional: <i>M</i> = 13.94, <i>DP</i> = 5.85 ICU Total: <i>M</i> = 31.37, <i>DP</i> = 11.06	NA	NA	NA	NA
Lorber et al. (2011)	Ohio	comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	75.0%	<i>n</i> = 76	10-19 anos	ICU Total: <i>M</i> = 31.95, <i>DP</i> = 8.81	NA	NA	NA	NA
Lozier et al. (2014)	Washington	comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	53.3%	<i>n</i> = 30	10-17 anos	CP - ICU Total: <i>M</i> = 44.28, <i>DP</i> = 8.31 Baixo CU - ICU Total: <i>M</i>	62.5%	<i>n</i> = 16	10-17 anos	ICU Total: <i>M</i> = 25.50, <i>DP</i> = 6.66

									= 38.13, <i>DP</i> = 5.35				
									Alto CU - ICU Total: <i>M</i> = 51.32, <i>DP</i> = 4.58				
Lui et al. (2016)	China	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	68.0%	<i>n</i> = 103	16-18 anos	ICU Total: <i>M</i> = 25.74, <i>DP</i> = 7.95	NA	NA	NA	NA
Lui et al. (2017)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	85.2%	<i>n</i> = 209	16-19 anos	ICU total: <i>M</i> = 27.83, <i>DP</i> = 7.78 ICU- <i>Callous</i> : <i>M</i> = 7.3, <i>DP</i> = 3.89 ICU- <i>Uncaring</i> : <i>M</i> = 11.75, <i>DP</i> = 4.80 ICU - <i>Unemotional</i> : <i>M</i> = 8.28, <i>DP</i> = 2.66	NA	NA	NA	NA
Lui et al. (2019)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato e para pais	0-3	Total: 24 itens	83.9%	<i>n</i> = 85	16-18 anos	Autorrelato - T0 – treinamento de habilidades de processamento de emoções - ICU Total: <i>M</i> = 29.44, <i>DP</i> = 7.50 T1 – treinamento de habilidades de processamento de emoções - ICU Total: <i>M</i> = 26.38, <i>DP</i> = 8.53	83.9%	<i>n</i> = 124	16-18 anos	Autorrelato - T0 – tratamento habitual - ICU Total: <i>M</i> = 28.41, <i>DP</i> = 9.49 T1 - tratamento habitual - ICU Total: <i>M</i> = 28.72, <i>DP</i> = 8.83 T2 - tratamento habitual - ICU Total: <i>M</i> = 34.79, <i>DP</i> = 7.59 T3 - tratamento habitual - ICU

Estudo	País	Intervenção	ICU	Idade	Sexo	Comorbidades	Amostra	Idade	Intervenção	ICU	Outros	Outros	Outros	Outros
Maneiro et al. (2019)	Espanha	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	59.3%	$n = 145$	11-19 anos	T2 – treinamento de habilidades de processamento de emoções - ICU Total: $M = 28.10$, $DP = 8.91$	Total: $M = 22.48$, $DP = 6.75$	NA	NA	NA	NA
									T3 – treinamento de habilidades de processamento de emoções - ICU Total: $M = 19.68$, $DP = 4.70$	T3 - tratamento habitual - ICU Total: $M = 16.97$, $DP = 5.46$				
									Pais - T0 – treinamento de habilidades de processamento de emoções - ICU Total: $M = 33.59$, $DP = 13.03$					
									T3 – treinamento de habilidades de processamento de emoções - ICU Total: $M = 28.62$, $DP = 12.13$					
									Baixo risco - ICU Total: $M = 20.04$, $DP = 5.19$					
									Médio risco - ICU Total: $M = 21.63$, $DP = 6.13$					

									Alto risco - ICU Total: $M = 26.26$, $DP = 6.20$				
Mann et al. (2018)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	50.0%	$n = 824$	9-12 anos	ICU total: $M = 1.88$, $DP = 0.31$	NA	NA	NA	NA
Marini & Stickle (2010)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato, para pais e para professores	0-3	Total: 24 itens	59.0%	$n = 148$	11-17 anos	ICU Total: $M = 46.50$, $DP = 6.04$	NA	NA	NA	NA
Marsee et al. (2014)	Estados Unidos	comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	49.0%	$n = 141$	11-17 anos	ICU Total: $M = 21.84$, $DP = 7.84$	NA	NA	NA	NA
Marsee et al. (2014)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	43.6%	$n = 303$	11-18 anos	Baixo reativo ICU Total: $M = 20.31$, $DP = 7.02$	NA	NA	NA	NA
									Alto reativo ICU Total: $M = 24.52$, $DP = 9.10$				
									Combinado ICU Total: $M = 31.70$, $DP = 9.35$				
Martin-Key et al. (2020)	Reino Unido	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	0%	$n = 23$	13-18 anos	ICU total: $M = 28.00$, $DP = 8.59$	0%	$n = 29$	13-18 anos	ICU total: $M = 19.19$, $DP = 6.95$
Martin-Key et al. (2021)	Reino Unido	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	48.9%	$n = 45$	13-18 anos	Rapazes ICU total: $M = 30.23$, $DP = 7.97$	51.0%	$n = 51$	13-18 anos	Rapazes ICU total: $M = 22.88$, $DP = 6.08$
									Raparigas ICU total: $M = 26.65$, $DP = 9.11$				Raparigas ICU total: $M = 17.96$, $DP = 6.47$

Masi et al. (2011)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato e para pais	0-3	Total: 24 itens	73.7%	$n = 38$	6-16 anos	Não responsivo – autorrelato - ICU Total: $M = 30.0$, $DP = 9.9$ Responsivo – autorrelato - ICU Total: $M = 23.9$, $DP = 7.1$ Não responsivo – pais - ICU Total: $M = 34.5$, $DP = 8.0$ Responsivo – pais - ICU Total: $M = 32.7$, $DP = 9.4$	NA	NA	NA	NA
Masi et al. (2018)	Itália	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	88.9%	$n = 144$	8.7 anos	CU tempo 1 - ICU Total: $M = 27.583$, $DP = 5.38$ CU tempo 2 - ICU Total: $M = 23.974$, $DP = 6.11$ CU tempo 3 - ICU Total: $M = 21.545$, $DP = 6.32$ CU tempo 4 - ICU Total: $M = 23.024$, $DP = 6.58$	NA	NA	NA	NA
Matlasz et al. (2020)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 1216$	13-17 anos	ICU total: $M = 26.27$, $DP = 8.08$	NA	NA	NA	NA

Matlasz et al. (2023)	Estados Unidos	comunitária	ICU-versão autorrelato, para pais e para professores	0-3	Total: 24 itens;	39.4%	$n = 236$	8-15 anos	Autorrelato – ICU Total: $M = 18.99$, $DP = 8.10$ Pais – ICU Total: $M = 16.56$, $DP = 9.46$ Professores – ICU Total: $M = 20.50$, $DP = 13.04$	NA	NA	NA	NA
Mattos et al. (2017)	Estados Unidos	comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 24 itens	49.0%	$n = 59$	12-18 anos	ICU Total: $M = 32.87$, $DP = 12.27$	NA	NA	NA	NA
McLoughlin et al. (2010)	Nova Zelândia	Comunitária	ICU – versão para pais	0-3	Total: 24 itens	Baixo CU: 36.0% Alto CU: 17.0%	$n = 94$	$M_{idade} = 10.85$ anos	Baixo CU ICU Total: $M = 17.88$, $DP = 6.67$ Alto CU ICU Total: $M = 37.40$, $DP = 6.65$	NA	NA	NA	NA
Mendez et al. (2020)	Utah	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	74.0%	$n = 829$	12-19 anos	Raparigas - ICU Total: $M = 29.99$, $DP = 9.04$ Rapazes - ICU Total: $M = 27.20$, $DP = 8.22$	NA	NA	NA	NA
Milledge et al. (2019)	Reino Unido	Comunitária	ICU-versão para pais e para professores	0-3	Total: 24 itens	81.6%	$n = 147$	$M_{idade} = 5.17$ anos	Pais - ICU Total: $M = 36.15$, $DP = 9.60$ Professores - ICU Total: $M = 31.26$, $DP = 10.04$	NA	NA	NA	NA

Miller et al. (2011)	Estados Unidos	clínica	ICU-versão para pais e para professores	0-3	Total: 24 itens	90.9%	$n = 11$	7-11 anos	Pais - ICU Total: $M = 37.5$, $DP = 5.0$ Professores - ICU Total: $M = 40.9$, $DP = 12.4$	NA	NA	NA	NA
Miller & Marsee (2019)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 198$	12-19 anos	ICU total: $M = 28.76$, $DP = 8.69$	NA	NA	NA	NA
Mozley et al. (2018)	Utah	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	74.2%	$n = 380$	12-19 anos	ICU Total: $M = 29.30$, $DP = 6.51$	NA	NA	NA	NA
Muñoz et al. (2008)	Estados Unidos	forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens	100%	$n = 100$	13-18 anos	ICU Total: $M = 23.36$, $DP = 8.05$	NA	NA	NA	NA
Muñoz et al. (2008)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens	100%	$n = 85$	13-18 anos	ICU Total: $M = 23.02$, $DP = 7.70$	NA	NA	NA	NA
Muñoz (2009)	Inglaterra	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens	100%	$n = 55$	8-16 anos	ICU Total: $M = 34.16$, $DP = 11.24$	NA	NA	NA	NA
Muñoz et al. (2011)	Reino Unido	Comunitária	ICU - versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	49.0%	$n = 201$	11-12 anos	ICU Total: $M = 20.82$, $DP = 8.99$	NA	NA	NA	NA
Muñoz et al. (2011)	Reino Unido	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	49.0%	Rapazes $n = 100$ Raparigas: $n = 101$	11-12 anos	Rapazes ICU Total: $M = 22.22$, $DP = 7.96$ Raparigas ICU Total: $M = 19.19$, $DP = 9.48$	NA	NA	NA	NA
Muratori et al. (2016)	Itália	clínica	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	90.0%	$n = 126$	9-12 anos	ICU T0 - ICU Total: $M = 27.754$, $DP = 6.89$	NA	NA	NA	NA

									ICU T1 - ICU Total: $M = 24.472$, $DP = 7.13$				
									ICU T2 - ICU Total: $M = 22.702$, $DP = 7.47$				
Muratori et al. (2019)	Itália	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	93.0%	$n = 120$	9-10 anos	ICU total: $M = 27.98$, $DP = 4.67$	93.0%	$n = 120$	9-10 anos	ICU total: $M = 28.57$, $DP = 7.70$
Muratori et al. (2021)	Itália	comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	51.8%	$n = 2959$	10-14 anos	ICU Total: $M = 23.0$, $DP = 8.3$	NA	NA	NA	NA
Myers et al. (2018)	Estados Unidos	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 2268$	13-17 anos	ICU Total: $M = 25.44$, $DP = 7.66$	NA	NA	NA	NA
Nichols et al. (2015)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 19 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	48.7%	$n = 1855$	3-5 anos	ICU- Callous: $M = 4.49$, $DP = 3.24$ ICU - Uncaring: $M = 15.28$, $DP = 4.65$	NA	NA	NA	NA
Normand et al (2023)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 24 itens	67.3%	$n = 165$	$M_{idade} = 8.59$ anos	Target ICU total: $M = 30.39$, $DP = 8.50$ Amigo ICU total: $M = 19.28$, $DP = 7.94$	NA	NA	NA	NA
Nwafor et al. (2015)	Espanha	comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens	51.5%	$n = 295$	14-16 anos	Rapazes - ICU – Callous: $M = 5.59$, $DP = 4.53$ ICU – Uncaring: $M =$	NA	NA	NA	NA

									7.19, <i>DP</i> = 4.53				
									ICU Total: <i>M</i> = 19.56, <i>DP</i> = 8.73				
									Raparigas - ICU – Callous: <i>M</i> = 6.22, <i>DP</i> = 4.68				
									ICU – Uncaring: <i>M</i> = 5.57, <i>DP</i> = 3.81				
									ICU Total: <i>M</i> = 19.55, <i>DP</i> = 8.54				
Orjakor et al. (2022)	Nigéria	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	<i>n</i> = 188	13-26 anos	ICU Total: <i>M</i> = 47.16, <i>DP</i> = 9.41	NA	NA	NA	NA
Paciello et al. (2017)	Itália	comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	85.6%	<i>n</i> = 90	11-18 anos	ICU Total: <i>M</i> = 27.57, <i>DP</i> = 10.57	NA	NA	NA	NA
Pauli et al. (2021)	Europa	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	CD+CU ⁺ = 46.0%	<i>n</i> = 328	9-18 anos	CD+CU ⁺ ICU- Callous: <i>M</i> = 19.12, <i>DP</i> = 18.41	39.0%	<i>n</i> = 428	9-18 anos	ICU- Callous: <i>M</i> = 3.88, <i>DP</i> = 3.65
						CD+CU ⁻ = 48.0%			ICU- Uncaring: <i>M</i> = 18.90, <i>DP</i> = 18.48				ICU- Uncaring: <i>M</i> = 7.24, <i>DP</i> = 6.89
									ICU – Unemotional: <i>M</i> = 9.86, <i>DP</i> = 9.40				ICU – Unemotional: <i>M</i> = 4.59, <i>DP</i> = 4.33
									ICU total: <i>M</i> = 47.88, <i>DP</i> = 46.91				ICU total: <i>M</i> = 15.70, <i>DP</i> = 15.09

									CD+CU ⁺ ICU- Callous: <i>M</i> = 7,45, <i>DP</i> = 6.92				
									ICU- Uncaring: <i>M</i> = 10.99, <i>DP</i> = 10.37				
									ICU – Unemotional: <i>M</i> = 5.49, <i>DP</i> = 5.07				
									ICU total: <i>M</i> = 23.92, <i>DP</i> = 22.99				
Pechorro et al. (2018)	Portugal	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 10 itens Total: 12 itens	100%	<i>n</i> = 221	13-20 anos	ICU-12 (item 4) - ICU Total: <i>M</i> = 0.92, <i>DP</i> = 0.88	NA	NA	NA	NA
									ICU-12 (item 6) - ICU Total: <i>M</i> = 1.80, <i>DP</i> = 0.84				
									ICU-12 (item 9) - ICU Total: <i>M</i> = 1.34, <i>DP</i> = 0.97				
									ICU-12 (item 11) - ICU Total: <i>M</i> = 1.13, <i>DP</i> = 1.01				
									ICU-12 (item 12) - ICU Total: <i>M</i> = 1.28, <i>DP</i> = 0.89				

ICU-12 (item
18) - ICU
Total: $M =$
 1.28 , $DP =$
 0.94

ICU-12 (item
21) - ICU
Total: $M =$
 1.00 , $DP =$
 0.86

ICU-12 (item
5) - ICU Total:
 $M = 1.45$, DP
 $= 0.86$

ICU-12 (item
8) - ICU Total:
 $M = 0.96$, DP
 $= 0.85$

ICU-12 (item
16) - ICU
Total: $M =$
 1.27 , $DP =$
 0.85

ICU-12 (item
17) - ICU
Total: $M =$
 1.33 , $DP =$
 0.82

ICU-12 (item
24) - ICU
Total: $M =$
 1.17 , $DP =$
 0.77

ICU-10 (item
3) - ICU Total:
 $M = 1.36$, DP
 $= 0.98$

ICU-10 (item
5) - ICU Total:

$M = 1.45, DP$
 $= 0.86$

ICU-10 (item
15) - ICU
Total: $M =$
 $1.02, DP =$
 0.83

ICU-10 (item
16) - ICU
Total: $M =$
 $1.27, DP =$
 0.85

ICU-10 (item
17) - ICU
Total: $M =$
 $1.33, DP =$
 0.82

ICU-10 (item
23) - ICU
Total: $M =$
 $1.19, DP =$
 0.81

ICU-10 (item
24) - ICU
Total: $M =$
 $1.17, DP =$
 0.77

ICU-10 (item
7) - ICU Total:
 $M = 1.17, DP$
 $= 0.97$

ICU-10 (item
8) - ICU Total:
 $M = 0.96, DP$
 $= 0.85$

ICU-10 (item
11) - ICU
Total: $M =$
 $1.13, DP =$
 1.01

Pechorro et al. (2019)	Portugal	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 12 itens	47.4%	$n = 782$	12-20 anos	ICU Total: $M = 22.20$, $DP = 9.32$	NA	NA	NA	NA
Pederson et al. (2020)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens	72.9%	$n = 129$	11-18 anos	ICU Total: $M = 1.15$, $DP = 0.38$	NA	NA	NA	NA
Perlstein et al. (2021)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 24 itens	53 %	$n = 162$	$M_{idade} = 10.60-14.10$ anos	ICU total: $M = 27.1$, $DP = 11.4$	NA	NA	NA	NA
Pihet et al. (2015)	Suíça	Comunitária	ICU-versão autorrelato	1-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	70.0%	Rapazes institucion alizados: $n = 111$ Raparigas institucion alizadas: $n = 47$ Rapazes sem CD: $n = 55$ Raparigas sem CD: $n = 24$ Rapazes com CD: $n = 56$ Raparigas com CD: $n = 23$	$M_{idade} = 15.8$ anos	Rapazes ICU Total: $M = 1.14$, $DP = 0.4$ ICU – Unemotional: $M = 1.65$, $DP = 0.7$ ICU – Uncaring: $M = 1.36$, $DP = 0.6$ ICU – Callous: $M = 0.74$, $DP = 0.4$ Raparigas – ICU Total: $M = 1.07$, $DP = 0.4$ ICU – Unemotional: $M = 1.55$, $DP = 0.7$ ICU – Uncaring: $M = 1.30$, $DP = 0.6$	38%	Rapazes $n = 147$ Raparigas $n = 242$	$M_{idade} = 15.8$ anos	Rapazes - ICU Total: $M = 0.98$, $DP = 0.3$ ICU – Unemotional: $M = 1.51$, $DP = 0.5$ ICU – Uncaring: $M = 1.21$, $DP = 0.4$ ICU – Callous: $M = 0.57$, $DP = 0.3$ Raparigas – ICU Total: $M = 0.82$, $DP = 0.3$ ICU – Unemotional: $M = 1.41$, $DP = 0.6$ ICU – Uncaring: $M = 1.07$, $DP = 0.5$ ICU – Callous: $M = 0.36$, $DP = 0.3$

ICU – Callous:
 $M = 0.68$, DP
 $= 0.5$

Rapazes sem
 CD – ICU
 Total: $M =$
 1.02 , $DP = 0.3$

ICU –
 Unemotional:
 $M = 1.68$, DP
 $= 0.5$

ICU –
 Uncaring: $M =$
 1.18 , $DP = 0.6$

ICU – Callous:
 $M = 0.60$, DP
 $= 0.3$

Raparigas sem
 CD – ICU
 Total: $M =$
 0.90 , $DP = 0.3$

ICU –
 Unemotional:
 $M = 1.42$, DP
 $= 0.6$

ICU –
 Uncaring: $M =$
 1.19 , $DP = 0.6$

ICU – Callous:
 $M = 0.46$, DP
 $= 0.3$

Rapazes com
 CD – ICU
 Total: $M =$
 1.25 , $DP = 0.4$

ICU –
 Unemotional:

									$M = 1.62, DP = 0.7$				
									ICU – Uncaring: $M = 1.53, DP = 0.5$				
									ICU – Callous: $M = 0.89, DP = 0.4$				
									Raparigas com CD – ICU Total: $M = 1.24, DP = 0.5$				
									ICU – Unemotional: $M = 1.69, DP = 0.6$				
									ICU – Uncaring: $M = 1.42, DP = 0.7$				
									ICU – Callous: $M = 0.90, DP = 0.6$				
Platje et al. (2018)	Holanda	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 346$	12-17 anos	Baixo CU/baixo CD ICU total: $M = 19.56, DP = 4.27$	NA	NA	NA	NA
									Alto CU/baixo CD ICU total: $M = 33.73, DP = 3.73$				
									Baixo CU/ alto CD ICU total: $M = 20.69, DP = 3.28$				

									Alto CU/alto CD ICU total: $M = 33.77$, $DP = 3.95$				
Portengen et al. (2021)	Europa	Clínica	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens;	CD: 82.1% ADHD: 56.1%	CD: $n = 145$ ADHD: $n = 123$	7-18 anos	CD: ICU Total: $M = 29.67$, $DP = 9.52$ ADHD: ICU Total: $M = 23.91$, $DP = 7.59$	60.0%	$n = 170$	8-26 anos	ICU Total: $M = 20.97$, $DP = 6.92$
Portnoy et al. (2020)	China	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 19 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	55.7 %	$n = 414$	3-12 anos	Raparigas ICU- <i>Callous</i> : $M = 5.90$, $DP = 5.76$ ICU- <i>Uncaring</i> : $M = 9.23$, $DP = 5.77$ Rapazes ICU- <i>Callous</i> : $M = 7.16$, $DP = 6.85$ ICU- <i>Uncaring</i> : $M = 11.12$, $DP = 6.22$	NA	NA	NA	NA
Preston et al. (2021)	Mississippi	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	Amostra inicial = 81.3% Amostra replicada = 79.6%	Amostra inicial: $n = 236$ Amostra replicada: $n = 274$	18 anos	Amostra inicial ICU- <i>Callous</i> : $M = 7.49$, $DP = 4.18$ ICU- <i>Uncaring</i> : $M = 10.02$, $DP = 6.09$	NA	NA	NA	NA

									ICU – Unemotional: $M = 9.03, DP = 2.79$				
									ICU total: $M = 26.54, DP = 9.05$				
									Amostra replicada ICU- Callous: $M = 8.37, DP = 4.77$				
									ICU- Uncaring: $M = 9.85, DP = 5.68$				
									ICU – Unemotional: $M = 8.96, DP = 2.81$				
									ICU total: $M = 27.32, DP = 9.25$				
Priddis et al. (2014)	Austrália	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	Agressivo: 80.7% Não agressivo: 73.1%	Agressivo n = 31 Não agressivo n = 26	$M_{idade} = 8.97$ anos	Agressivo – ICU Careless: $M = 8.94, DP = 4.30$ ICU – Callous: $M = 6.38, DP = 2.97$ ICU – Uncaring: $M = 9.75, DP = 2.86$ Não agressivo -ICU Careless: $M = 5.47, DP = 3.56$	NA	NA	NA	NA

									ICU - Callous: $M = 8.94$, $DP = 3.26$				
									ICU – Uncaring: $M = 4.29$, $DP = 3.84$				
Puzzo et al. (2018)	Reino Unido	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 33$	13-18 anos	CD/CU+ ICU total: $M = 38.6$, $DP = 5.3$	100%	$n = 29$	13-18 anos	ICU total: $M = 23.4$, $DP = 8.2$
									CD/ CU+ ICU total: $M = 26.0$, $DP = 5.0$				
Rehder et al. (2017)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	49.1%	$n = 1292$	5-7 anos	ICU total: $M = 0.33$, $DP = 0.3$	NA	NA	NA	NA
Rehder et al. (2021)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 24 itens	49.1 %	$n = 1166$	5 anos	ICU total: $M = 0.64$, $DP = 0.41$	NA	NA	NA	NA
Rhoads et al. (2020)	Washington	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens; <i>Callous</i> : 9 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	100%	$n = 30$	10-17 anos	ICU total: $M = 35.82$, $DP = 13.63$ ICU- Callous: $M = 12.41$, $DP = 6.44$ ICU- Unemotional: $M = 8.73$, $DP = 2.49$ ICU - Uncaring: $M = 14.68$, $DP = 5.96$	NA	NA	NA	NA
Rizeq et al. (2020)	Toronto	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 24 itens	67.9%	$n = 81$	8-12 anos	ICU Total: $M = 20.18$, $DP = 7.73$	NA	NA	NA	NA
Roberts et al. (2018)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 101$	11-16 anos	CP/ baixo CU	100%	$n = 101$	11-16 anos	ICU total: $M = 25.39$, $DP = 7.36$

									ICU total: $M = 33.61$, $DP = 7.39$				
									CP/ alto CU ICU total: $M = 51.00$, $DP = 6.57$				
Roberts et al. (2020)	Reino Unido	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 81$	11-16 anos	CP/ baixo CU ICU total: $M = 33.46$, $DP = 6.76$	100%	$n = 81$	11-16 anos	ICU total: $M = 25.74$, $DP = 6.04$
									CP/ alto CU ICU total: $M = 49.32$, $DP = 5.68$				
Robertson et al. (2020)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 1215$	13-17 anos	ICU total: $M = 26.27$, $DP = 8.08$	NA	NA	NA	NA
Robertson et al. (2021)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 1216$	13-17 anos	ICU Total: $M = 26.28$, $DP = 8.08$	NA	NA	NA	NA
Romero & Alonso (2017)	Espanha	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-4	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens	47,7%	$n = 910$	12-19 anos	<i>Callous</i> : $M = 8.66$, $DP = 5.31$ <i>Uncaring</i> : $M = 9.15$, $DP = 4.10$ <i>Unemotional</i> : $M = 7.14$, $DP = 3.25$ ICU Total: $M = 25.15$, $DP = 8.78$	NA	NA	NA	NA
Roose et al. (2013)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens	80.0%	$n = 79$	14-18 anos	ICU total: $M = 26.47$, $DP = 9.79$	NA	NA	NA	NA

					<i>Uncaring</i> : 8 itens				ICU- Callous: <i>M</i> = 9.14, <i>DP</i> = 4.80				
									ICU- <i>Uncaring</i> : <i>M</i> = 9.75, <i>DP</i> = 4.78				
									ICU – <i>Unemotional</i> : <i>M</i> = 7.58, <i>DP</i> = 3.73				
Scavenius et al. (2020)	Dinamarca	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 12 itens; <i>Callous</i> : 7 itens <i>Uncaring</i> : 5 itens	48.8%	<i>n</i> = 576	<i>M</i> _{idade} = 8.6- 18.7 anos	Raparigas pré - ICU Total: <i>M</i> = 12.45, <i>DP</i> = 6.93	NA	NA	NA	NA
									ICU - <i>Uncaring</i> : <i>M</i> = 6.90, <i>DP</i> = 3.24				
									ICU – Callous: <i>M</i> = 5.53, <i>DP</i> = 4.28				
									Raparigas post - ICU - ICU Total: <i>M</i> = 10.60, <i>DP</i> = 6.82				
									ICU - <i>Uncaring</i> : <i>M</i> = 6.37, <i>DP</i> = 3.29				
									ICU – Callous: <i>M</i> = 4.26, <i>DP</i> = 4.05				
									Rapazes pré - ICU Total: <i>M</i> = 12.71, <i>DP</i> = 6.60				

ICU - Uncaring: $M = 7.28$, $DP = 3.10$ ICU – Callous: $M = 5.46$, $DP = 4.11$ Rapazes post - ICU Total: $M = 10.89$, $DP = 6.19$ ICU - Uncaring: $M = 6.49$, $DP = 3.14$ ICU – Callous: $M = 4.40$, $DP = 3.73$													
Schwenck et al (2017)	Alemanha	Clínica	ICU-versão autorrelato e para pais	0-4	Total: 24 itens	100%	$n = 19$	$M_{idade} = 11.07-17.76$ anos	Autorrelato: ICU Total: $M = 25.89$, $DP = 8.38$ Pais: ICU Total: $M = 30.37$, $DP = 13.04$	100%	$n = 24$	$M_{idade} = 11.07-17.76$ anos	Autorrelato: ICU Total: $M = 21.52$, $DP = 5.87$ Pais: ICU Total: $M = 16.33$, $DP = 5.87$
Sebastian et al. (2014)	Reino Unido	Comunitária	ICU-versão para professores	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 55$	10-16 anos	CP/ baixo CU - ICU Total: $M = 35.35$, $DP = 7.87$ CP/ alto CU - ICU Total: $M = 53.35$, $DP = 5.60$	100%	$n = 55$	10-16 anos	ICU Total: $M = 24.00$, $DP = 5.81$
Sebastian et al. (2016)	Reino Unido	Comunitária	ICU-versão para professores	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 89$	10-16 anos	CP/ baixo CU ICU total: $M = 34.97$, $DP = 6.60$	100%	$n = 99$	10-16 anos	ICU total: $M = 25.17$, $DP = 4.94$

									CP/ alto CU ICU total: $M = 52.45$, $DP = 6.56$				
Sharf et al. (2014)	Estados Unidos	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	100%	$n = 238$	14-19 anos	ICU Total: $M = 0.198$, $DP = 0.611$ ICU – Uncaring: $M = -0.282$, $DP = -0.307$ ICU – Unemotional: $M = 0.065$, $DP = 0.260$ ICU – Callous: $M = 1.00$, $DP = 1.49$	NA	NA	NA	NA
Sharp et al. (2014)	Houston	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	38.5%	$n = 342$	12-17 anos	ICU Total: $M = 24.35$, $DP = 9.12$ ICU - Unemotional: $M = 7.78$, $DP = 3.61$ ICU - Uncaring: $M = 9.45$, $DP = 4.69$ ICU – Callous: $M = 7.12$, $DP = 4.18$	NA	NA	NA	NA
Simpson et al. (2013)	Estados Unidos	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 58$	15-18 anos	ICU Total: $M = 28.34$, $DP = 9.79$	NA	NA	NA	NA

Sourander et al. (2016)	Finlândia	comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	61.2%	$n = 250$	4 anos	SFSW intervenção baseline - ICU Total: $M =$ 24.5, $DP = 0.6$ ICU – Callous: $M = -8.2$, DP $= -0.3$ ICU – Uncaring: $M =$ 13.1, $DP = 0.3$ ICU – Unemotional: $M = 3.2$, $DP =$ 0.2 SFSW intervenção 6 meses - ICU Total: $M =$ 20.3, $DP = 0.6$ ICU – Callous: $M = 6.2$, $DP =$ -0.3 ICU – Uncaring: $M =$ 11.2, $DP = 0.3$ ICU – Unemotional: $M = 2.9$, $DP =$ 0.2 SFSW intervenção 12 meses - ICU Total: $M =$ 20.1, $DP = 0.6$ ICU – Callous: $M = 6.0$, $DP =$ -0.3	37.5%	$n = 250$	4 anos	Baseline - ICU Total: $M = 23.9$, $DP = 0.6$ ICU – Callous: $M =$ 8.0, $DP = -0.3$ ICU – Uncaring: $M = 13.0$, $DP =$ 0.3 ICU – Unemotional: $M =$ 2.9, $DP = 0.2$ 6 meses - ICU Total: $M = 21.4$, $DP = 0.6$ ICU – Callous: $M =$ 6.8, $DP = -0.3$ ICU – Uncaring: $M = 11.6$, $DP =$ 0.3 ICU – Unemotional: $M =$ 3.0, $DP = 0.2$ 12 meses - ICU Total: $M = 21.0$, $DP = 0.6$ ICU – Callous: $M =$ 6.8, $DP = -0.3$ ICU – Uncaring: $M = 11.3$, $DP =$ 0.3 ICU – Unemotional: $M =$ 2.9, $DP = 0.2$
-------------------------------	-----------	-------------	-------------------------	-----	--	-------	-----------	--------	---	-------	-----------	--------	---

									ICU – Uncaring: $M = 11.1$, $DP = 0.3$				
									ICU – Unemotional: $M = 3.0$, $DP = 0.2$				
Stickle et al. (2009)	Estados Unidos	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	0%	$n = 150$	11-17 anos	ICU Total: $M = 46.50$, $DP = 6.04$	NA	NA	NA	NA
Stoppelbein et al. (2021)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão para professores	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	100%	$n = 91$	6-14 anos	ICU – Callous: $M = 10.03$, $DP = -5.60$ ICU – Uncaring: $M = 15.48$, $DP = 4.40$ ICU – Unemotional: $M = 6.15$, $DP = 3.90$	NA	NA	NA	NA
Sukhodolsky et al. (2022)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 24 itens	69.0%	$n = 58$	8-16 anos	ICU total: $M = 32.89$, $DP = 10.39$	NA	NA	NA	NA
Szabó et al. (2020)	Hungria	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens	100%	$n = 117$	14-19 anos	ICU Total: $M = 25.30$, $DP = 9.17$	NA	NA	NA	NA
Thogersen et al. (2021)	Dinamarca	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 12 itens	50.9%	$n = 113$	$M_{idade} = 14.4$ anos	ICU Total: $M = 12.12$, $DP = 6.2$	50.9%	$n = 218$	14.4 anos	ICU Total: $M = 15.86$, $DP = 6.8$
Thornberg et al. (2017)	Suécia	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 12 itens; <i>Callous</i> : 4 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 3 itens	52.0%	$n = 381$	$M_{idade} = 10.0-13.5$ anos	ICU- Callous: $M = 0.36$, $DP = 0.62$ ICU- Uncaring: $M = 0.70$, $DP = 0.59$	NA	NA	NA	NA

									ICU – Unemotional: $M = 1.42, DP = 0.57$				
									ICU total: $M = 0.89, DP = 0.38$				
Thornton et al. (2019)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 1216$	13-17 anos	ICU Total: $M = 26.29, DP = 8.11$	NA	NA	NA	NA
Tredoux et al. (2023)	África	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 54$	13-21 anos	ICU Total: $M = 21.59, DP = 7.551$	100%	$n = 54$	13-21 anos	ICU Total: $M = 20.84, DP = 5.280$
Truedsson et al. (2019)	Suécia	Comunitária	ICU-versão para pais e para professores	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 867$	4-6 anos	Pais - ICU Total: $M = 19.8, DP = 9.0$	NA	NA	NA	NA
									Professores – ICU Total: $M = 22.3, DP = 8.7$				
Ueno et al. (2021)	Alemanha	Comunitária	ICU-versão autorrelato, para pais e para professores	0-3	Total: 24 itens	48.1%	$n = 1342$	6-18 anos	Pais – rapazes 6-10 anos - ICU Total: $M = 18.13, DP = 7.32$	NA	NA	NA	NA
									Pais – rapazes 11-14 anos- ICU Total: $M = 21.58, DP = 8.15$				
									Pais – rapazes 15-18 anos - ICU Total: $M = 21.68, DP = 10.42$				
									Pais – Raparigas 6-10 anos - ICU Total: $M =$				

15.82, $DP =$
7.16

Pais –
Raparigas 11-
14 anos - ICU
Total: $M =$
17.65, $DP =$
7.43

Pais –
Raparigas 15-
18 anos - ICU
Total: $M =$
18.25, $DP =$
8.03

Autorrelato –
rapazes 11-14
anos - ICU
Total: $M =$
23.64, $DP =$
7.51

Autorrelato –
rapazes 15-18
anos - ICU
Total: $M =$
24.64, $DP =$
7.50

Autorrelato –
raparigas 11-
14 anos - ICU
Total: $M =$
20.58, $DP =$
7.28

Autorrelato –
raparigas 15-
18 anos - ICU
Total: $M =$
21.27, $DP =$
8.27

Professores –
rapazes 6-10
anos - ICU

										Total: $M = 21.54$, $DP = 9.38$			
										Professores – rapazes 11-14 anos - ICU Total: $M = 24.14$, $DP = 10.70$			
										Professores – rapazes 15-8 anos- ICU Total: $M = 23.16$, $DP = 12.14$			
										Professores – raparigas 6-10 anos - ICU Total: $M = 16.14$, $DP = 9.39$			
										Professores – raparigas 11-14 anos - ICU Total: $M = 18.68$, $DP = 8.50$			
										Professores – raparigas 15-18 anos - ICU Total: $M = 17.95$, $DP = 8.04$			
Urben et al. (2018)	Suíça	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 111$	12-18 anos	ICU Total: $M = 1.22$, $DP = 0.31$	NA	NA	NA	NA
Vaughn et al. (2011)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão para professores	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens	57.0%	$n = 432$	12-14 anos	ICU total: $M = 54.30$, $DP = 9.86$	NA	NA	NA	NA

									Uncaring: 8 itens					ICU- Callous: $M = 26.58, DP = 5.83$
														ICU- Uncaring: $M = 14.10, DP = 4.18$
														ICU - Unemotional: $M = 13.62, DP = 3.26$
Veroude et al (2016)	Holanda	Clínica	ICU-versão autorrelato	0-4	Total: 24 itens	56.4%	$CD: n = 40$ $ADHD: n = 101$ $SIBS: n = 84$	$M_{idade} = 17.68$ anos	CD: ICU Total: $M = 25.80, DP = 8.58$ ADHD: ICU Total: $M = 23.25, DP = 6.71$ SIBS: ICU Total: $M = 20.65, DP = 5.73$	56.4%	$n = 103$	$M_{idade} = 17.68$ anos	ICU Total: $M = 19.47, DP = 6.63$	
Viding et al. (2012)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens;	100%	$n = 176$	10-16 anos	CP/ baixo CU - ICU Total: $M = 34.73, DP = 8.16$ CP/ alto CU - ICU Total: $M = 53.47, DP = 5.50$	100%	$n = 176$	10-16 anos	ICU Total: $M = 24.56, DP = 5.50$	
Wade et al. (2022)	Roménia	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 22 itens	48.5%	$n = 187$	12-16 anos	ICU total: $M = 22.26, DP = 11.01$	NA	NA	NA	NA	

Wagner et al. (2015)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão para país	0-3	Total: 24 itens	0%	$n = 1080$	48 meses-1 ano	ICU Total – 48 meses: $M = 0.62$, $DP = 0.34$ ICU Total – 1 ano: $M = 0.68$, $DP = 0.42$	NA	NA	NA	NA
Walker et al. (2020)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 1216$	13-17 anos	ICU Total: $M = 26.19$, $DP = 8.05$	NA	NA	NA	NA
Wallace et al. (2014)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão para país	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 22$	10-18 anos	ICU total: $M = 28.59$, $DP = 10.10$	100%	$n = 27$	10-18 anos	ICU total: $M = 14.85$, $DP = 8.20$
Waller et al. (2016)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão para país	0-3	Total: 24 itens	100%	Cuidador principal: $n = 533$ Cuidador alternativo: $n = 392$	$M_{idade} = 9.5$ anos	Cuidador principal ICU Total: $M = 18.33$, $DP = 8.83$ Cuidador alternativo ICU Total: $M = 19.41$, $DP = 8.61$	NA	NA	NA	NA
Walsh et al. (2019)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	100%	$n = 1216$	13-17 anos	ICU total: $M = 25.17$, $DP = 8.46$	NA	NA	NA	NA
Wang et al. (2023)	China	Comunitária	ICU-versão para professores	0-3	Total: 11 itens	51.6%	$n = 2523$	$M_{idade} = 13.22$ anos	ICU Total: $M = 1.54$, $DP = 0.40$	NA	NA	NA	NA
Waschbusch et al. (2020)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	78.3%	$n = 46$	$M_{idade} = 7-12.6$ anos	ICU total: $M = 48.30$, $DP = 9.78$	NA	NA	NA	NA
Waxmonsky et al. (2022)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão para país	0-3	Total: 24 itens	68.8 %	$n = 48$	5-12 anos	ICU total: $M = 29.06$, $DP = 11.29$	NA	NA	NA	NA
Werhahn et al. (2021)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens;	72.5%	$n = 118$	8-18 anos	ICU total: $M = 33.68$, $DP = 10.16$	72.5%	$n = 89$	8-18 anos	ICU total: $M = 21.00$, $DP = 8.70$

									ICU- Callous: $M = 12.00, DP = 6.11$				ICU- Callous: $M = 4.00, DP = 3.44$
													ICU- Uncaring: $M = 10.41, DP = 5.07$
									ICU- Uncaring: $M = 17.00, DP = 3.93$				ICU – Unemotional: $M = 5.22, DP = 2.75$
									ICU – Unemotional: $M = 7.17, DP = 3.31$				
White et al. (2013)	Estados Unidos	Comunitári a	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	71.6%	$n = 134$	11-17 anos	ICU Total: $M = 41.64, DP = 10.11$	NA	NA	NA	NA
White et al. (2013)	Estados Unidos	Comunitári a	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	78.0%	$n = 32$	$M_{idade} = 14.38-14.90$ anos	ICU total: $M = 47.78, DP = 13.08$	59.0%	$n = 27$	$M_{idade} = 14.38-14.90$ anos	ICU total: $M = 17.88, DP = 10.05$
White et al. (2014)	Estados Unidos	Comunitári a	ICU-versão para país	0-3	Total: 24 itens	73.3%	$n = 15$	10-17 anos	ICU total: $M = 37.71, DP = 11.28$	66.7%	$n = 15$	10-17 anos	ICU total: $M = 14.53, DP = 6.52$
White et al. (2016)	Estados Unidos	Comunitári a	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	72.2%	$n = 72$	$M_{idade} = 13.81$ anos	ICU total: $M = 29.18, DP = 14.26$	NA	NA	NA	NA
Wilke & Goagoses (2023)	Alemanh a	Comunitári a	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Unemotional</i> : 5 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	58.8%	$n = 194$	6-11 anos	ICU - Callous: $M = 1.66, DP = 0.45$ ICU - Uncaring: $M = 1.79, DP = 0.50$ ICU – Unemotional: $M = 2.07, DP = 0.60$	NA	NA	NA	NA
Wilkinson et al (2020)	Estados Unidos	Comunitári a	ICU-versão para professores	0-4	Total: 24 itens;	61,1%	$n = 108$	6-11 anos	ICU Total: $M = 26.51, DP = 12.57$	NA	NA	NA	NA

Author(s)	Country	Sample	ICU-version	Age	ICU-Total	ICU-Callous	n	Age	ICU-Total	ICU-Callous	ICU-Unemotional	ICU-Total
Wilkinson & Jones (2021)	Londres	Comunitária	ICU-versão para professores	0-3	Total: 24 itens	61.1%	n = 108	6-11 anos	ICU Total: M = 26.5, DP = 12.57	NA	NA	NA
Winstanley et al. (2021)	Inglaterra	Forense	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	77.0%	n = 145	M _{idade} = 15.6-15.8 anos	ICU Total: M = 25.4, DP = 8.8	77.0%	n = 145	M _{idade} = 15.6-15.8 anos
Winters et al. (2023)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens;	51.0%	n = 87	12-14 anos	ICU Total: M = 29.92, DP = 6.44	NA	NA	NA
Winters & Sakai (2023)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens	48.2%	n = 81	12-14 anos	ICU Total: M = 30.23, DP = 6.68	NA	NA	NA
Wright et al. (2019)	Estados Unidos	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens; Callous: 11 itens Unemotional: 5 itens Uncaring: 8 itens	50.8%	n = 1047	11-17 anos	ICU – Callous: M = 1.89, DP = 0.81 ICU - Unemotional: M = 1.50, DP = 0.70 ICU - Uncaring: M = 1.72, DP = 0.71	NA	NA	NA
Xie et al. (2020)	China	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 24 itens Callous: 11 itens Unemotional: 5 itens	100%	n = 585	12-18 anos	ICU- Callous: M = 11.41, DP = 4.92 ICU- Uncaring: M =	NA	NA	NA

									Uncaring: 8 itens	8.76, DP = 3.84				
									ICU- Unemotional: M = 7.44, DP = 2.44					
Xu et al. (2022)	China	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 11 itens	58.6%	n = 1216	11-16 anos	ICU Total: M = 20.55, DP = 6.12	NA	NA	NA	NA	
Xu et al. (2022)	China	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 11 itens	52.0%	n = 441	8-11 anos	ICU Total: M = 1.89, DP = 0.41	NA	NA	NA	NA	
Yang et al. (2021)	China	Comunitária	ICU-versão autorrelato	1-4	Total: 24 itens	49.5%	n = 2407	11-16 anos	ICU Total: M = 2.07, DP = 0.36	NA	NA	NA	NA	
Zhang et al. (2021)	China	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 11 itens; Callous: 6 itens Uncaring: 5 itens	86.5%	n = 89	4-5 anos	ADHD - ICU - Callous: M = 8.67, DP = 5.29 ICU - Uncaring: M = 15.87, DP = 4.03 ICU – Unemotional: M = 4.83, DP = 2.45 ICU Total: M = 29.70, DP = 10.4 ADHD+ODD - ICU - Callous: M = 10.82, DP = 4.83 ICU - Uncaring: M =	77.0%	n = 87	4-5 anos	ICU - Callous: M = 5.45, DP = 3.58 ICU - Uncaring: M = 10.79, DP = 4.07 ICU – Unemotional: M = 4.23, DP = 2.34 ICU Total: M = 21.39, DP = 7.40	

									16.82, <i>DP</i> = 3.75				
									ICU – Unemotional: <i>M</i> = 4.18, <i>DP</i> = 2.39				
									ICU Total: <i>M</i> = 32.04, <i>DP</i> = 8.30				
Zhang et al. (2021)	China	Comunitária	ICU-versão para pais	0-3	Total: 11 itens; <i>Callous</i> : 6 itens <i>Uncaring</i> : 5 itens	46.1%	<i>n</i> = 382	7-11 anos	Rapazes - ICU Total: <i>M</i> = 21.20, <i>DP</i> = 4.56	NA	NA	NA	NA
									ICU – Uncaring: <i>M</i> = 10.01, <i>DP</i> = 2.08				
									ICU – Callous: <i>M</i> = 11.20, <i>DP</i> = 3.02				
									Raparigas - ICU Total: <i>M</i> = 19.67, <i>DP</i> = 4.37				
									ICU – Uncaring: <i>M</i> = 9.42, <i>DP</i> = 2.25				
									ICU – Callous: <i>M</i> = 10.25, <i>DP</i> = 2.92				
Zhong et al. (2020)	China	Comunitária	ICU-versão autorrelato e para pais	0-3	Total: 11 itens; <i>Callous</i> : 6 itens <i>Uncaring</i> : 5 itens	48.0%	<i>n</i> = 460	8-11 anos	Pais - ICU – Uncaring: <i>M</i> = 9.66, <i>DP</i> = 2.29	NA	NA	NA	NA
									ICU – Callous: <i>M</i> = 12.93, <i>DP</i> = 3.46				

										ICU Total: <i>M</i> = 20.57, <i>DP</i> = 4.71			
										Autorrelato - ICU – Uncaring: <i>M</i> = 8.43, <i>DP</i> = 2.61			
										ICU – Callous: <i>M</i> = 9.32, <i>DP</i> = 3.31			
										ICU Total: <i>M</i> = 17.75, <i>DP</i> = 5.00			
Zumbach et al. (2021)	Alemanha	Comunitária	ICU-versão autorrelato	0-3	Total: 19 itens; <i>Callous</i> : 11 itens <i>Uncaring</i> : 8 itens	50.4%	<i>n</i> = 371	<i>M</i> _{idade} = 72.44 meses	ICU - Callous: <i>M</i> = 2.32, <i>DP</i> = 2.85 ICU - Uncaring: <i>M</i> = 6.02, <i>DP</i> = 3.25	NA	NA	NA	NA
